Breve introdução

Esta foi minha primeira incursão fora do mundo “ônibus – grupo – turnê”. Sempre quis fazer uma história com um pouco de suspense, mas eu não sou muito criativa para esse tipo de coisa, esse foi o melhor que consegui criar, espero que tenham ficado curiosas para saber quem estava por trás dos atentados contra os Backstreet Boys.

As personagens femininas tiveram grande influência de alguns episódios pelos quais eu passei no ano de 2001 e minhas incursões pelo “mundo masculino”, incluindo uma estranha desilusão amorosa de um cara que me deixou na geladeira por algum tempo.

Relendo foi divertido lembrar das situações pelas quais passei... Meu carinho especial por duas personagens criadas para lembrar duas amigas minhas que sempre se apaixonavam pelo mesmo cara: Bárbara e Olive. Bárbara é o nome real de uma amiga muito especial, minha vizinha e parceira de festas lá de Caxias... Olive é uma amiga que temos em comum, mas o nome real dela não é este não...

Outra personagem que também foi inspirada numa pessoa real é a Sabrina, ela lembra uma amiga minha, a Michele, ela adora o AJ, então achei que ela daria um excelente anjo da guarda para ele, hehehe

O nome faz uma brincadeira com o filme “Um Drinque no Inferno”, que algumas de vocês deve conhecer com o George Clooney e o Tarantino, muito legal, extremamente cheio de sangue, mas muito animado...

E acho que é só o que eu tinha a comentar, o resto, vejam por si mesmas...

Bjinhs!
**** Mel Dorough****

Um Drinque no Paraíso

Capítulo 1 – Outra dose de uísque

Sabrina entornou outra dose de uísque e sorriu para os amigos que a observavam.

_ Hey, Sabrina, você é boa mesmo, hein! – Billy gritou rindo e batendo nas costas dela.

_ Eu sei! – ela riu, jogando-se na cadeira ao lado de Sally, que não sorria – O que há, Sal? Não está se divertindo.

_ Não mesmo quando lembro que você é quem vai me levar para casa.

_ Eu estou ótima! – Sabrina riu, enquanto pegava um copo de licor na bandeja do garçom. – Aí, saca só, vou dar uma volta!

Sabrina se ergueu e andou por entre os rostos da festa, ela mal via alguém. A boate estava cheia. Lexington era uma cidade agitada nessa época do ano! Bebericou seu licor e continuou andando, o techno martelava nos seus ouvidos. Meu Deus, que música alta! Ela saiu da pista,

precisava fazer aquele barulho todo na sua cabeça parar. De repente, um braço a enlaçou e ela virou-se pronta para meter a mão na cara de alguém.

_ Sabrina, estou desarmado! – Todd gritou, afastando-se e ela riu.

_ Desculpe, Todd! – ela abraçou-o quase perdendo o equilíbrio, felizmente, ele a segurou – Você está lindo, cada vez mais parecido com...

_ Já sei, já sei, não precisa dizer o nome dele de novo! – ele riu afastando-a – Escuta, quando vai deixar de gostar desses caras?

_ Nunca. – ela ponderou – Talvez depois de morta! E olhe lá, por que quero que toque Backstreet Boys no meu velório!

_ Larga disso! – ele riu, virando os olhos – Eles nem vão existir mais quando a gente morrer!

_ Posso morrer amanhã. – Sabrina suspirou – Nunca se sabe.

_ Pare com esse papo, Sabrina, até me arrepiei! – ele franziu o cenho.

_ Que frescura, Todd! – ela riu – Se me der logo um beijo e eu esqueço o que você acabou de dizer.

Todd beijou-a e voltaram para junto dos amigos deles. Já eram mais de cinco da manhã quando o DJ começou a tocar as 'saideiras' e logo os poucos dançarinos foram saindo, até que restaram apenas Sabrina e Todd, dançando abraçados, ela tinha medo de cair se ele a soltasse. Casais se beijavam encostados nas paredes e nas colunas, como se isso pudesse oferecer algum esconderijo a eles. Finalmente, Todd e Sabrina saíram da pista e caminharam abraçados de volta para a mesa dos amigos.

_ Acho que é hora de ir. – Billy suspirou.

_ É isso aí! – Sally sorriu, largando seu copo de tônica com limão sobre a mesa – Que tal, Sabrina?

_ Acha que pode dirigir, querida? – Todd perguntou e Sabrina virou os olhos.

_ Claro que posso! – ela afastou-se dele meio cambaleante – Vamos, Sal!

_ E o meu beijo? – Todd fez um beicinho.

Sabrina virou-se e beijou o namorado. Sentiu um aperto no coração. Queria que ele a levasse em casa, mas ele tinha de levar alguns amigos e ela tinha carro! Seria ridículo depender do namorado!

_ Todd, eu te amo. – ela sussurrou junto ao ouvido dele. Todd afastou-a surpreso, ela nunca tinha dito isso antes.

_ Por que está dizendo isso?

_ Tive medo de nunca dizer. – ela sorriu e se afastou novamente.

_ Sabrina! – ela virou-se de novo para ele – Eu também te amo.

Ela sorriu, ia guardar aquele momento para sempre, acenou de volta e soprou um beijo, saiu de braço dado com Sally, Liv e Barbie. O bando de garotas entrou no carro rindo, enquanto as gotas de chuva molhavam as garotas. Elas pisavam nas poças e riam divertidas da bagunça. Sabrina via o mundo girar estranhamente, mas não ia dar o braço a torcer dizendo que não podia dirigir. Entrou no carro e Sally fitou-a.

_ Você está bem mesmo, Sabrina? – Sally estava preocupada.

_ Claro! Pare com isso, Sal! – ela riu, ligando o carro.

Sabrina guiou para fora do estacionamento com habilidade e sorriu, estava ótima. Tinha sido uma noitada incrível! A chuva estava incessante e em alguns pontos se tornava furiosa, mas Sabrina não tinha medo de chuva. Trovoadas ribombavam. Sally a observava enquanto falava, a amiga parecia certa dos caminhos.

A rua se alargava, Sally falava animadamente, mas às vezes Sabrina achava difícil manter os olhos abertos. Ainda assim, ela guiou até a casa de Liv, depois Barbie e por último, Sally. Quando pararam, Sal hesitou.

_ Por que não dorme aqui em casa hoje, Sabrina? – ela perguntou e Sabrina virou os olhos.

_ Eu estou bem, é sério. – ela escorou-se no volante – Daqui até em casa são 10 minutos.

_ Tome cuidado, de qualquer forma. – Sally repetiu abrindo a porta do carro.

_ Eu já dirigi mais bêbada do que isso, fala sério, Sal! – Sabrina riu, tentando fingir que estava bem.

_ Não sei quando isso aconteceu. – Sally suspirou, batendo a porta do carro – E se aconteceu, não estava chovendo tanto... Tome cuidado, Sabrina, é sério, coloque o cinto!

_ Eu vou, eu vou, boa noite, Sally! – Sabrina acenou e logo o carro arrancou e ela se viu sozinha na rua.

As casas passavam por ela e Sabrina sentia os olhos pesarem, ela tentava acertar as marchas, mas errava a toda hora, o pé ia fundo no acelerador, o velocímetro estava embaralhado, ela ergueu os olhos para a rua. Tinha rua ali mesmo? A chuva martelava no vidro e Sabrina já não sabia se a rua estava tão embaralhada por conta da chuva ou do álcool. Odiava aquele trajeto tão cheio de barrancos e árvores. Só então ela sentiu que devia ter ficado na casa de Sally.

_ Melhor ligar o rádio. – ela disse para si mesma e girou os botões com certa dificuldade, tentou sintonizar uma rádio ao mesmo tempo que guiava pela rua estreita.

"Let's talk about two you say
He's the essence of your life
But he'll eat you up from inside slow
And then he doesn't wanna know..."

Ela sorriu, Backstreet Boys, isso sim é que era música, enquanto acompanhava a letra da música deles, o carro andava incerto pela rua estreita e ela viu um carro vindo do outro lado da rua.

_ Seu idiota, baixe esse farol! – ela gritou dentro do carro.

O farol vinha direto nos olhos dela, Sabrina virou o volante, saiu da rua, ouvia o barulho dos galhos de árvores se quebrando em seu trajeto, ela tentava desesperadamente parar o carro que descia batendo em tudo.

_ Droga, isso vai riscar toda a lataria! – ela gritou, até que o carro foi brecado por uma árvore. Seu corpo se projetou para a frente, mas o cinto a segurou. A lataria entortou totalmente e um galho entrava perigosamente dentro do carro. A chuva que antes martelava no vidro agora caía sobre o seu rosto.

Sabrina olhou ao redor, suas mãos estavam presas contra o volante, suas pernas doíam demais, o galho se projetava perigosamente na direção do seu peito. Os faróis do carro iluminavam o resto do barranco que terminava num lago. O carro rangeu e movimentou-se um pouco para frente.

_ Oh, droga. – ela murmurou, tentando soltar as mãos presas. O carro rangeu de novo – Preciso sair daqui, socorro!

O carro rangeu mais uma vez e se movimentou um pouco mais, o galho pontudo tocou seu peito, ela sentiu lágrimas nos olhos.

_ Não, por favor! – ela gritou – SOCORRO!!

Sabrina fitou-o com curiosidade sem entender muito bem como ele tinha aparecido ali, mas tudo bem, ela devia estar sedada ou coisa assim. Era um homem bonito e jovem, aliás, muito bonito, Sabrina sorriu flertando.

_ Você é...

_ Isso realmente importa?

Seu sorriso pareceu iluminar o ambiente e Sabrina perguntou-se se ele tinha namorada. Ficou sem jeito diante do pensamento e baixou os olhos, ajeitando os cabelos.

_ Escute, por que não tem janelas aqui? – ela perguntou, mudando de assunto – Que tipo de hospital é esse?

_ Você não está num hospital, Sabrina. – ele disse seriamente sem tirar os olhos dela.

_ Onde... Onde estou? – ela perguntou, receosa de ouvir a resposta.

_ Você morreu, Sabrina. – ele disse.

Sabrina ficou parada alguns instantes e então fitou-o com um sorriso.

_ Eu o que? – ela riu, aquilo só podia ser uma brincadeira.

_ Você morreu.

_ Ah, eu? Fala sério, cara! – ela gritou, erguendo-se da cama rindo – Quer dizer, estou bem viva aqui!

Sabrina balançou a cabeça e ergueu os olhos para ele, ergueu o dedo na direção dele e olhou ao redor.

_ Já chega, tá bom? – ela riu olhando ao redor – Podem sair! Foi muito engraçado, eu já entendi, pode parar de fingir agora, cara!

_ Sabrina, isso não é uma brincadeira. – ele disse seriamente.

_ Fala sério, meu! Eu estou muito viva e isso aqui é uma brincadeira da galera. – ela riu – Saca só, eu não vou mais beber antes de dirigir, tá bom?

O homem não se movia e Sabrina parou diante dele com as mãos na cintura.

_ Eu adorei... É sério, achei muito original da parte de vocês... – ela disse – Só que estou a fim de ir prá casa, tá ligado?

_ Sabrina você ainda não entendeu... – o homem disse, balançando a cabeça – Você morreu naquele acidente, os paramédicos não conseguiram salvá-la, eu sinto muito.

_ Eu pareço morta para você? – ela perguntou mostrando o braço para ele – Pode beliscar eu estou viva, cara, você está pirado!

_ Eu sei que é difícil de admitir e compreender, Sabrina, mas você vai ter de aceitar isso.

_ Eu não estou morta!

_ Não acredita, eu posso provar. – ele disse e estendeu a mão para ela – Quer ter certeza?

Sabrina hesitou e estendeu a mão, eles pareceram voar, Sabrina fechou os olhos e sorriu diante da sensação de leveza. Quando abriu os olhos novamente, estavam diante de uma coroa de flores. Sabrina engoliu em seco e andou até perto do caixão. Soltou um grito ao reconhecer-se lá dentro, o rosto pálido emoldurado pelos cabelos escuros. Os olhos cerrados, as mãos cruzadas sobre o peito segurando um terço que fora seu desde criança.

_ Isto é um pesadelo! – ela gritou, caindo de joelhos diante do próprio caixão.

_ Eu sinto muito, Sabrina. – ele disse, parado diante da coroa de flores.

Sabrina olhou ao redor e ergueu-se num pulo ao ver Sally chorando. Todd estava sentado, os olhos vermelhos de tanto chorar. Liv, Barbie... Tantos amigos... Ela caminhou até Sally e tocou o rosto dela, manchado pelas lágrimas que insistiam em cair.

_ Se eu soubesse, a teria feito ficar na minha casa. – Sally murmurou balançando a cabeça, enquanto chorava.

_ Não foi culpa sua, Sal... – Sabrina murmurou – Por que eles estão sofrendo tanto?

Sabrina virou-se para o homem que havia trazido-a até ali. Ele estava parado, as mãos para trás, calmamente olhando para as flores de sua coroa, ergueu os olhos para ela e deu alguns passos.

_ Eles gostavam muito de você.

_ Não é justo! – Sabrina soluçou – Dói demais vê-los sofrendo desse jeito. Meu amado Todd...

_ Foi culpa sua, Sabrina. Você bebeu demais.

_ Não! Eu perdi o controle do carro! – ela tentou se defender, caindo de joelhos ao lado de Todd, enquanto suas lágrimas caíam profusamente, ela soluçou em desespero – Foi um acidente! Eu não queria...

_ Se você não tivesse bebido tanto... Se tivesse ficado na casa de Sally...

_ Nada disso é verdade! Por que eles não falam comigo? – Sabrina gritou desesperada.

_ Eu já disse, Sabrina, eles não podem vê-la, você está morta. – ele disse, virou os olhos – Quantas vezes vou ter de repetir isso?

Sabrina ficou de joelhos, chorando a própria morte, até que fecharam seu caixão. Ela ergueu-se, secando as lágrimas, enquanto via seus amigos chorarem e ela estava ali mesmo, entre eles! Ela acompanhou o cortejo até o cemitério, a missa e assistiu enquanto baixavam seu caixão. Aos poucos, eles foram saindo de perto do túmulo recém coberto.

_ Sabrina... Vou sentir tanto sua falta... – Todd murmurou e foi embora.

Sabrina suspirou e tentou tocá-lo mais uma vez. Todd sentiu que algo havia passado por ele, virou-se para onde ela estava e Sabrina sorriu diante da idéia de que ele pudesse vê-la. Então, ele balançou a cabeça e se afastou dali. Sabrina ficou parada, olhando para o próprio túmulo:

Sabrina Stevens Welsch –
** 08 de setembro de 1979*
+ 24 de julho de 2001

_ Está convencida agora? – o homem de branco perguntou e Sabrina virou-se subitamente surpresa.

_ Estou... E o pior... O pior é que essa nem é minha melhor foto. – ela murmurou e sorriu diante da piada sem graça sobre a foto que estava no seu túmulo.

O homem começou a andar calmamente entre os túmulos, Sabrina seguiu-o, ambos estavam calados.

_ E agora o que?

_ O que o que? – ele perguntou sem virar-se para ela.

_ O que faço agora? Fico aqui? – ela perguntou sem entender.

_ Não, só quero que entenda. – ele respondeu.

_ Entenda o que? – ela gritou totalmente confusa – Está tentando me deixar doida?

_ Vamos voltar. – ele disse, pegou a mão de Sabrina e num segundo estavam num lugar todo branco, ela observou ao redor.

_ O que fazemos agora?

_ Bom, Sabrina, você tem um grande problema. – ele disse cuidadosamente.

_ Não me diga! – ela gritou sarcástica – Eu estou morta, acha que isso não é problema suficiente?

_ O que quero dizer é que você antecipou a sua morte.

_ Foi um acidente! – ela protestou.

_ Não foi. Você poderia ter evitado. – ele pausou – Foi suicídio.

_ Não foi, não! – ela disse.

_ Pare de contestar tudo que eu falo. – ele disse – Isso é muito desagradável e não nos leva a nada.

_ E daí? Temos todo o tempo do mundo! – ela disse – Podemos conversar muito por que eu estou morta... Ou doida, uma das duas coisas...

_ Sabrina, isso é sério.

_ Eu sei que é. – ela disse – Sinto muito, essa é a primeira vez que morro, não sei muito bem como agir.

Ele lançou um olhar para Sabrina e ela sorriu sem graça.

_ Continuando... Você precisa compensar o que fez. – ele fitou-a – Para isso, terá de cumprir uma missão.

_ Missão? – Sabrina fitou-o sem entender.

_ Sim.

Ele apontou para baixo e um lago de água cristalinas surgiu diante deles, nas águas, ela viu uma figura tristonha que foi tomando forma de um rosto conhecido.

_ AJ? – ela ergueu os olhos surpresa – O que ele tem? Por que está tão triste?

_ Você o conhece?

_ Claro! Quem não conhece? – ela riu – AJ McLean, dos Backstreet Boys! Eu amo esse cara! Mas o que ele tem?

_ Ele terminou com a namorada e está muito deprimido.

_ Com a Amanda? – ele assentiu e Sabrina riu diante da idéia – Que maravilha! Ela nunca foi mulher para ele!

_ Ele gosta dela de verdade. – ele disse, irritado.

_ Ela só fazia mal ao Jayzito, fala sério, cara! – Sabrina riu.

_ Sua missão é fazê-los se reconciliarem. – ele disse seriamente fitando Sabrina e ela balançou a cabeça.

_ Sem jeito, mano. Nem morta! – ela parou um instante – É isso aí, gostei do trocadilho! Nem morta! Ele está muito melhor sem ela.

_ Você não tem o direito de julgar as pessoas.

_ Ah, cara, corta essa. – Sabrina virou os olhos – Ela não serve prá ele. Olha só como ele está sofrendo por conta daquela biscate.

_ Agora já chega, Sabrina! – ele gritou – Segure essa língua.

Sabrina balançou a cabeça irritada com a perspectiva.

_ Ela é o melhor para ele e sua missão é colocá-los juntos de novo. – ele foi categórico.

_ E se eu decidir não cumprir? – Sabrina perguntou.

_ Terá de arcar com as conseqüências.

_ Vou para o inferno. – ela disse.

_ Não chamamos de inferno, chamamos de infradimensão. – ele moveu um dedo e uma imagem de um lugar escuro, gritos ecoavam, fogo, era possível sentir a dor que emanava daquele lugar. – Aqui todos os seus pesadelos são reais e as dores são multiplicadas, Sabrina.

Sabrina mordeu o lábio e fitou o cara ao seu lado, a imagem se dissipou e a água tornou-se cristalina de novo. Ela não tinha muita escolha. Livre arbítrio não existia para ela.

_ E se eu decidir cumprir a missão, o que acontece?

_ Você volta à Terra e poderá ajudá-los. Na maior parte do tempo será invisível, e será sua consciência, ele vai ouvir o que você diz como uma voz muito distante, no entanto, ninguém poderá vê-la a menos que acredite que você existe. Outras vezes, poderá ser visível, mas não por muito tempo, pois isso rouba sua energia. Poderá surgir como uma amiga para ele, mas não poderá ficar mais do que duas horas visível sem descansar outras oito.

_ Ah cara, isso parece muito legal! – ela riu diante da idéia – Como vou fazer para esses dois voltarem?

_ Pode tomar o corpo de um humano por algum tempo, mas isso vai deixá-la muito fraca, por isso, sugiro que evite.

_ Hey, volta a fita, essa parte parece divertida.

_ Não é para ser divertido, Sabrina, preste atenção! – ele balançou a cabeça contrariado – Adolescentes! Nunca ligam para nada!

_ E o mais importante. – ele disse pausadamente – Ninguém pode saber quem você realmente é.

_ Por quê? – ela perguntou sem entender.

_ Por que é regra, Sabrina. – ele suspirou – Se algum dos teus amigos te vir, pode ficar muito complicado e como guia, você não pode contar quem realmente é, entendeu? Isso é muito importante.

_ Entendi... Só achei chato...

Depois de tudo devidamente explicado com desenhos e exemplos, Sabrina achou especialmente divertida a idéia de poder ficar perto de AJ o tempo todo, no entanto, a idéia de juntar aqueles dois ainda a atormentava.

_ Não posso aceitar isso, cara. – ela disse, finalmente.

_ Você o ama?

_ Claro! – ela respondeu sem hesitar.

_ Então é hora de provar. – ele disse seriamente – Se o ama realmente, vai querer vê-lo feliz e para isso, ele precisa estar junto de Amanda de novo.

Sabrina ficou parada, olhando para ele. AJ. Amanda. AJ. Amanda. AJ. Amanda...

_ Oh, droga. – ela murmurou – Que escolha eu tenho? Eu aceito.

O homem sorriu assentindo e tocou no braço dela delicadamente.

_ Ótimo. – ele riu pela primeira vez – Já que vamos conviver bastante a partir de agora, pode me chamar de Angel.

_ Nossa, isso foi muito original. – ela disse, virando os olhos – “Pode me chamar de Angel.” Quem dá os nomes para vocês aqui? Que falta de criatividade.

_ Sabrina...

_ Já sei! Eu vou dar um nome mais interessante para você, Angel. – ela pensou um instante – Você é um mensageiro como Mercúrio... Deus dos romanos... Mas Mercúrio é muito brega por que lembra o nome do planeta... – ela fitou-o e ponderou um instante – Hermes! Eis o seu nome a partir de agora! Hermes!

_ Sabrina eu...

_ Calado, Hermes! Esse é o seu nome a partir de agora. – ela disse orgulhosa por ter escolhido o nome perfeito para ele. Angel sorriu vencido.

_ Amém. – ele disse e sorriu – Que assim seja, a partir de agora, Sabrina.

_ Boa, boa, Hermes! – ela riu, batendo nas costas dele.

Capítulo 3 – Algo mais interessante

O telefone tocou, tocou, tocou de novo e só no quarto toque foi atendido.

_ Alô, AJ falando.

_ AJ... – Howie começou a falar.

_ Fala mais alto, não estou ouvindo!

_ AJ! – Howie gritou.

_ Mais alto! – AJ gritou.

_ AJ! – Howie gritou ainda mais alto.

_ Ok, estou tirando uma com a sua cara. – AJ riu do outro lado da linha.

_ Não estamos em casa! – uma voz feminina gritou de longe

_ Ou estamos fazendo algo mais interessante! – AJ gritou e riu.

_ AJ! – a voz feminina repreendeu.

_ Ok, desculpe, Panda. – ele riu de novo.

_ De qualquer forma, não vamos atender, então deixe seu recado após o sinal! – a voz feminina concluiu e eles riram.

BEEP

_ AJ, aqui é o Howie, estamos planejando passar uns dias na fazenda do Kevin em Kentucky, está a fim de ir? – Howie fez uma pausa – Ligo de novo mais tarde, cuide-se cara.

Howie desligou o telefone e olhou para os três amigos que o fitavam.

_ Onde ele pode ter ido? – Nick perguntou pensativo.

_ Nick, ele não saiu. – Brian disse contornando o sofá e sentando-se na poltrona perto do telefone. – Apenas não quis atender.

_ O que vamos fazer com ele? – Howie fitou os amigos em busca de uma resposta – Como vamos tirá-lo dessa?

_ Eu não sei, mas acho que a fazenda não é uma boa idéia. – Kevin disse, recostando-se na poltrona – AJ não é muito chegado em 'natureza', digamos assim.

_ Acha que não é uma boa idéia? – Brian perguntou.

_ Talvez, de qualquer forma, acho que ele precisa de novos ares... Enquanto estiver perto da Amanda, nada vai resolver. – Howie disse.

_ Caras, eu só sei uma coisa. Nosso amigo está na fossa e precisamos tirá-lo dela. – Nick concluiu.

****Ao mesmo tempo****

AJ se ergueu e caminhou até o bar, do outro lado da sala. Garrafas vazias jaziam sobre a mesa de centro, junto aos copos vazios. A sala estava escura, há dias ninguém abria as cortinas da janela.

_ Ah, droga. – ele murmurou, pegando algumas garrafas e sacudindo-as para ver se havia algo dentro delas – Vocês evaporam tão rápido!

AJ caminhou de volta para o sofá e jogou-se lá pensativo, as coisas estavam feias desde que Amanda tinha ido embora. Ele suspirou. Por tanto tempo, eles tinham vivido brigando e se reconciliando no dia seguinte. Por tanto tempo, eles souberam que não haveria nada entre eles além de suas carreiras e de sua fama. Por muito tempo, acreditaram que eram perfeitos um para o outro e que nada poderia separá-los. As fotos deles juntos ainda estavam nos mesmos lugares que ela deixara. Nada estava diferente.

Era como se eles estivessem apenas esperando que ela voltasse e sua voz encheria a sala. As fotos dos dois lembravam tempos felizes, tempos em que o futuro não existia e o presente era tudo o que havia.

_ Não me olhem desse jeito! – AJ gritou para as fotos.

Ele ergueu-se com certa dificuldade, caminhou até um porta-retrato e arremessou-o contra parede. O porta-retrato espatifou-se sonoramente sem nenhuma chance e os cacos de vidro e pedaços de madeira caíram inertes no chão.

AJ riu e jogou-se no sofá de novo.

_ É isso aí, cara, você está mal. – AJ disse para si mesmo com um suspiro – Precisa fazer alguma coisa.

_ Precisa mesmo! – Sabrina riu, pulando da amurada da janela, de onde estava assistindo à cena há um bom tempo. Estava estudando qual devia ser seu primeiro passo. – Cara, você precisa dar um jeito nessa bagunça.

Sabrina andou pelo apartamento sujo e cheio de garrafas vazias. Ele não podia vê-la, ela estava invisível.

_ Preciso dar um jeito nessa bagunça. – ele disse, enfiou a cabeça entre as mãos e soltou um suspiro alto.

Sabrina parou ao lado dele e ficou observando-o de perto.

_ Acho que devia aceitar o convite de Howie. – ela disse, sentando-se na mesa de centro diante de AJ.

AJ ergueu a cabeça e pensou um instante.

_ Talvez eu devesse aceitar o convite dos caras.

_ Você não tem imaginação mesmo, AJ. – Sabrina riu e olhou ao redor. Fotos de Amanda e AJ por todos os lados. Aquilo era nojento!

Sabrina ergueu-se e andou pelo apartamento, olhando e observando as fotos de perto, aquilo era inacreditável. Estar no mesmo cômodo de AJ era um sonho... Mesmo que ele não a visse, ainda assim, era uma coisa incrível para ela.

Observando as fotos, ele parecia feliz com Amanda, muito diferente de agora, deprimido e entregue às bebidas...

_ Ai, AJ, será que ela é mesmo o melhor prá você? – Sabrina suspirou e escorou-se no bar – O que eu faço prá te ajudar, garoto?

O telefone tocou, os dois olharam para o telefone. AJ não se moveu. Sabrina alteou a sobrancelha.

_ AJ, atenda o telefone! – ela gritou, indo para junto do telefone – AJ! Atende logo, caramba!

O telefone tocou uma terceira vez, a secretária atendeu e AJ continuou sentado sem se mover. Assim que a mensagem terminou, uma voz feminina encheu a sala.

_ AJ, querido, onde você anda? – a voz feminina chamou – Se você está aí, não vai atender nem sua própria mãe?

AJ suspirou vencido e estendeu o braço até o telefone.

_ Alô, mãe...

_ Eu disse para você atender. – Sabrina cruzou os braços e sentou na mesa de centro diante de AJ de novo.

_ O que está acontecendo? – ela perguntou, a voz preocupada do outro lado da linha – É a terceira vez que eu ligo em dois dias!

_ Desculpe, mãe, eu não tenho estado com humor para atender telefonemas...

_ Nem da sua mãe? – ela perguntou, parecia irritada e logo depois, sua voz se atenuou para um tom maternal – O que aconteceu, meu filho? Está doente?

_ Não, mãe. – ele suspirou – Amanda e eu brigamos e terminamos e... Eu estou deprimido.

_ Ah, querido, quer que eu volte para ficar com você?

_ Não precisa mãe! – AJ disse, afinal, era uma vergonha ter de depender da sua mãe aos 23 anos – Eu vou ficar bem, acho que vou passar uns dias na fazenda do Kevin com os caras...

_ Faça isso, meu filho. – ela disse, mais aliviada – Vai ver como vai se sentir melhor.

_ Talvez. – ele respondeu sem ânimo algum na voz.

_ Além disso, quando voltarem, pode conversar com Amanda e vai ver como as coisas vão se ajeitar de novo. – ela sorriu do outro lado da linha.

_ Não dessa vez. – ele pausou com uma tristeza na voz – Dessa vez foi definitivo, mãe.

_ Ouço você dizer isso há três anos, Alexander James McLean. – ela quase riu diante da afirmação dele – Sabe que quero o melhor para você.

_ Eu sei, mãe. – ele forçou-se a sorrir.

_ Por isso eu digo para que você vá passar um tempo com os seus amigos. – ela fez uma pausa – A mudança de ares vai fazer você se sentir melhor e depois, quando voltarem, poderão resolver seus problemas.

_ Acho que você tem razão.

_ Claro que tenho, eu sou sua mãe! – ela riu alto e AJ sorriu de novo. – E agora, tenho de desligar, as ligações internacionais estão pela hora da morte.

_ Tudo bem, mãe, divirta-se aí em Paris. – ele sorriu – Beijos, eu te amo.

_ Eu também te amo, querido, cuide-se, até mais.

_ Tchau, mãe.

AJ desligou com um suspiro e foi para a janela, era uma janela imensa. Olhou para a rua, as pessoas circulando e sentiu uma vontade imensa de ser uma daquelas pessoas. Abriu as cortinas num ímpeto furioso e a luz do dia encheu a sala, dando um ar mágico ao lugar. Sabrina sorria ao ver os raios de sol nas paredes.

_ É isso aí, cara, bola prá frente. – ela riu, indo para junto dele.

Capítulo 4 – O que pensa que está fazendo?

O sol se pôs, enquanto AJ dava uma geral na casa. Nada de muito sério, apenas recolheu as garrafas espalhadas pela casa e abriu as janelas para arejar os cômodos há tanto fechados. Sabrina o seguia por todos os lados, tocando as paredes, os móveis e vendo as fotos deles espalhadas pela casa, bem como os prêmios.

A campainha tocou e AJ esperou um instante, incerto sobre o que fazer. Sabrina adiantou-se para a porta e quando AJ a abriu, ficou surpresa.

_ Amanda?! – AJ estava ainda mais surpreso do que ela.

_ Olá, AJ. – ela baixou os olhos.

_ Isso! – Sabrina gritou parando entre eles – Vamos lá, Amanda, diga que está arrependida do que fez! Seja lá o que tenha sido... A culpa só pode ter sido sua.

Amanda fitou AJ nos olhos e Sabrina sorria diante do que ela diria.

_ AJ, eu... – Amanda hesitou e Sabrina prendeu a respiração – Precisava buscar algumas coisas que ficaram no armário...

_ Claro! – AJ pigarreou e ela entrou, ele fechou a porta atrás dela – Está meio bagunçado... Sabe como é, mamãe está viajando.

AJ riu sem jeito, enquanto ela andava para dentro do apartamento tão conhecido.

_ Tudo bem. Não se preocupe com isso. – Amanda baixou os olhos – Como está Denise?

_ Está ótima. – ele sorriu – Ela está viajando pela Europa...

_ Oh... – Amanda disse e a conversa morreu.

Sabrina seguia os dois para dentro da casa.

_ Droga, Amanda, colabore comigo! – Sabrina gritou.

_ Você conhece a casa. – AJ disse, indicando o corredor – Fique a vontade.

Amanda assentiu e seguiram pelo corredor silenciosos. Os olhos dela estavam vermelhos e AJ estava sem jeito pela proximidade que estavam. Chegaram até o quarto que dividiram por tanto tempo. Sabrina estava logo atrás.

_ Bom, eu vou... Deixá-la aqui. – AJ disse e voltou para a sala.

_ Não, AJ! Fique aqui! – Sabrina gritou – Mas que raio, será que ninguém me ouve?

AJ hesitou, mas seguiu até a sala e Sabrina ficou no quarto olhando para Amanda, a mulher que tinha odiado por tanto tempo, estava diante de si.

_ OK, é sério, vocês não estão colaborando comigo aqui.

Sabrina suspirou, enquanto observava Amanda abrir o armário tristemente e pegar algumas roupas. Amanda parou um instante e soluçou, respirou fundo, secou as lágrimas e balançou a cabeça, tentando desanuviá-la.

_ Amanda, por favor, fala com ele! – Sabrina pediu e Amanda pareceu hesitar de novo. Olhou para a porta e mordeu o lábio.

Ela parou e recomeçou a pegar as roupas. Sabrina balançou a cabeça num misto de raiva e frustração.

_ OK, você pediu por isso! – Sabrina gritou, colocando as mãos na cintura.

Sabrina se concentrou, fechou os olhos e antes que pudesse notar, estava “dentro” do corpo de Amanda. Quando abriu os olhos, engoliu em seco, olhou para as próprias mãos confusa e correu para o espelho. Fitou-se com um sorriso e com um susto. Os olhos azuis faiscaram e ela passou as mãos pelos cabelos negros sem acreditar.

_ AJ! – ela gritou e surpreendeu-se pela voz forte que saiu de sua boca, enquanto ela corria até a sala onde AJ estava.

AJ estava na cozinha, bebendo uma xícara de café preto, ele ergueu os olhos para ela e foi como se o visse pela primeira vez. Sabrina engoliu em seco. Ali estava ela, parada diante do cara que perambulou por seus pensamentos por tanto tempo.

_ Amanda... – ele franziu as sobrancelhas tentando entender a atitude dela.

_ AJ! – ela disse de novo e balançou a cabeça de pura emoção – Não posso viver sem você! Não sei o que tenho feito, estou tão confusa!

AJ engoliu em seco e balançou a cabeça, largou a xícara para segurar as mãos dela e Sabrina estava maravilhada.

_ Amanda, eu sei que às vezes nada parece funcionar, mas... – ele pausou, procurando as palavras com delicadeza – Eu me sinto tão vazio sem você aqui comigo...

_ AJ, eu te amo tanto! – ela gritou, jogando-se nos braços dele e nunca sentiu-se tão feliz como agora.

Havia lágrimas brotando dos seus olhos, Sabrina suspirou, sentindo cada fibra dele. De repente, ele a afastou delicadamente e aproximou seu rosto do dele. Sabrina pôde antecipar o toque dos lábios dele e sorriu diante da idéia. Foi quando AJ parou. Ele parecia congelado. Sabrina abriu os olhos confusa e tomou um susto.

_ O que pensa que está fazendo, Sabrina?

_ Estou consertando as coisas, caso ainda não tenha notado. – ela respondeu para a figura sentada sobre o balcão – O que você fez?

_ Eu congelei o tempo. – ele disse – Esse não é o melhor modo de resolver as coisas.

_ Mas ninguém me ouve aqui, Hermes! O que quer que eu faça? – ela perguntou, soltando-se de AJ, com as mãos na cintura.

_ Não pode fazer as coisas do seu jeito. – Hermes disse – Eles têm de se entender por si mesmos.

_ São dois cabeças-duras! – ela gritou, indo para diante de Hermes.

_ Saia agora, Sabrina. – ele disse calmamente.

Sabrina virou os olhos irritada e um segundo depois, olhou para o corpo de Amanda parada ao lado do seu, ela suspirou.

_ Tudo bem, o que faço agora? – ela perguntou, cruzando os braços diante do corpo teimosa.

Sabrina sentiu uma vertigem e apoiou-se no balcão ao lado de Hermes, ele balançou a cabeça.

_ Eu falei que tinha de tomar cuidado com esse tipo de coisa. – ele disse e Sabrina balançou a cabeça para desanuviá-la. Ele estendeu a mão para ela e Sabrina ergueu os olhos sem entender. – Vamos consertar a bagunça que você fez. Vamos voltar alguns minutos no tempo

Hermes olhou para o relógio e apontou o dedo para o ponteiro, de longe, o ponteiro começou a mover-se para trás, apenas alguns minutos. Sabrina viu-se no quarto de novo, diante de Amanda, que estava pegando as roupas no armário.

_ Como fez isso? – ela perguntou assombrada – E como EU faço isso?

Hermes lançou um olhar para ela e alteou a sobrancelha.

_ Não vai fazer isso tão cedo... Não enquanto eu for seu guia.

_ Muito engraçado. Quando eu posso trocar de guia? – ela disse interessada.

_ Nunca. – ele sorriu maquiavélico e ela virou os olhos.

_ Isso não me parece muito justo. – Sabrina fez uma careta – O que eu faço agora?

_ Se você conseguir ficar longe de problemas, já é uma grande ajuda.

_ Você é tão engraçado, Hermes. – ela disse irritada.

_ Não é para ser engraçado, é para ser sério. – Hermes foi até a janela – Preciso ir, comporte-se.

Hermes começou a se transformar num facho de luz e Sabrina suspirou quando ele finalmente desapareceu.

_ É isso aí, vá infernizar outro dos seus pupilos. – ela disse.

_ Eu ouvi isso, Sabrina! – uma voz retumbou de algum lugar e Sabrina deu um pulo assustada.

_ Tudo bem, só espero que não possa ler pensamentos. – ela disse, virando os olhos.

Capítulo 5 – Como nos velhos tempos

Sabrina estava parada ao lado da cama de AJ. A noite estava morna e uma brisa suave entrava pela janela, ela sorriu, passando a mão pelos cabelos dele carinhosamente. AJ dormia placidamente, ela observava o rosto perfeito dele diante de si.

_ Quem diria que um dia eu estaria assim com você?

Sabrina suspirou, queria guardar aquele instante para sempre. AJ se moveu um pouco no seu sono. Ela sorriu, poderia ficar ali a noite toda, apenas olhando para ele. “Pena que ele não

dorme pelado.", ela pensou para si e riu diante da idéia. Ali estava AJ McLean, usando apenas cuecas, deitando diante dela. O peito perfeito e delineado à mostra, as tatuagens nos braços... Ela não conseguia parar de sorrir.

_ Eu te amo, sabia?

Sabrina inclinou-se lentamente e tocou os lábios dele com os seus. Ele não podia senti-la. Sabrina se afastou e lançou um último olhar para ele. Ergueu-se e caminhou até a janela, sentou-se, balançando as pernas para fora, enquanto olhava o céu límpido de verão.

****Na manhã seguinte****

_ AJ! – Sabrina gritou e AJ acordou atordoado com o barulho do telefone, abriu os olhos confuso. O telefone tocou de novo e ele coçou os olhos sonolento. Franziu as sobrancelhas, estendeu a mão e pegou o telefone.

_ Alô... – ele disse, a voz rouca de sono.

_ AJ? Desculpe, acordei você?

_ Oh... Não, Howie, eu já estava acordado... – ele respondeu.

_ Por que as pessoas sempre perguntam isso, não é? – Sabrina riu.

_ Cara, que bom que você está aí! – Howie sorriu – Ouviu as mensagens na secretária?

AJ abriu os olhos tentando acordar e lembrou-se das mensagens.

_ Na verdade, sim, D. – AJ disse, decidiu sentar-se na cama para ver se o sono passava.

_ Então, o que acha de uns dias na fazenda do Kevin?

_ Não sei. – AJ suspirou – Não estou muito disposto.

_ Que papo é esse, cara? – Sabrina colocou as mãos na cintura diante de AJ – Aceite o convite logo! Que caramba!

_ Vamos AJ! – Howie insistiu – Vai ficar nessa casa curtindo sua fossa prá sempre?

_ Quem disse que estou na fossa? – AJ fingiu-se de ofendido.

_ Fala sério, cara! – Sabrina gritou, jogando-se na cama – Ainda vai ficar dando uma de gostoso prá cima do seu amigo? A quem você pensa que engana?

_ Tudo bem, AJ, me desculpe. – Howie disse – De qualquer forma, venha conosco, vai ser bom para arejar a cabeça.

_ Aceita logo, mas que desgraça, homem! – Sabrina gritou e estalou os lábios desgostosa pela demora de AJ.

_ Tudo bem, D. – AJ assentiu vencido – Eu vou.

_ ALELUIA! – Sabrina gritou pulando da cama – É isso aí, companheiro!

_ É isso aí. – Howie riu contente do outro lado da linha – Vai ver como será divertido! Como nos velhos tempos!

_ É... Como nos velhos tempos... – AJ murmurou tristemente e suspirou, como nos velhos tempos e sem Amanda.

Howie falava sem parar, dizendo o que fariam, quem iria e como iriam. AJ apenas assentia e Sabrina tentava pensar em um plano para juntá-lo com Amanda. Longe da cidade seria mais complicado. De qualquer forma, seria bom para ele arejar um pouco e Sabrina adorava o campo!

_ Não vai ser nada fácil. – ela suspirou.

****Dias depois****

Sally estava em casa, ouvindo o último presente de Sabrina, um CD da Britney Spears, 'Ops!... I Did It Again', lágrimas caíam dos seus olhos enquanto ela lembrava da melhor amiga.

_ Como sinto sua fala, Sabrina. – ela murmurou entre lágrimas – Queria que estivesse aqui comigo.

_ Eu estou... – Sabrina murmurou – Sempre vou olhar por você, sabia?

Sally olhou na direção da janela em que Sabrina balançava as pernas calmamente. Uma brisa suave invadiu o quarto e ela fechou os olhos, secando as lágrimas de novo.

A música terminou e o quarto ficou silencioso, só se ouviam os soluços de Sally. Sabrina queria abraçar a amiga e dizer que estava tudo bem.

_ Você sempre foi tão egoísta! – Sally falou – Por que tinha de terminar assim?

_ Eu sinto tanto... – Sabrina murmurou, balançando a cabeça, enquanto as lágrimas fluíam de seus olhos sem que ela pudesse controlar – Eu não queria que fosse assim...

_ Mas foi. – Hermes murmurou ao lado dela e Sabrina tomou um susto – Não se pode mudar o passado, Sabrina.

_ Eu sei, mas não queria vê-la sofrer desse jeito! – Sabrina fungou e Hermes suspirou.

_ Vamos embora, não há nada que possa fazer por ela aqui. – Hermes disse, sumindo num facho de luz e Sabrina logo o seguiu resignada.

****Ao mesmo tempo****

Os Backstreet Boys estavam instalados na casa de Kevin, bem como Leighanne, noiva de Brian e AJ parecia infeliz.

_ Nada como o ar puro, não é AJ? – Nick respirou fundo da sacada de onde AJ estava debruçado.

_ Claro... Mosquitos, aranhas, cobras. Na verdade, estou sufocando aqui, por favor, façam alguma fumaça, esse ar puro vai acabar comigo. – AJ disse, virando-se para sair da sacada sem sorrir.

_ Fumaça? – Leighanne alteou as sobrancelhas confusa – Quer que eu peça para o Kev acender a lareira?

_ Sim, Lee. – Nick respondeu virando os olhos – Por favor, peça ao Kevin para acender.

_ Nick. – Brian repreendeu lançando um olhar desgostoso para o amigo – AJ está brincando, querida.

_ Sério? – Leighanne sorriu meio sem jeito – AJ é tão engraçado.

_ Hey, gente, alguém precisa comprar mantimentos na cidade. – Kevin disse, assim que entrou na sala – A despensa está vazia.

_ Boa sorte, Kev. – AJ disse, saindo da sala e indo na direção do seu próprio quarto.

_ Acho que o ar puro não o está afetando. – Nick ponderou.

_ Howie já se prontificou para ir até a cidade, vou pedir que ele chame o AJ. – Kevin disse – Talvez isso o anime.

_ Não creio, mas não custa tentar, não é? – Brian deu de ombros.

_ De qualquer forma, eu vou ir junto com eles, quero conhecer a cidade... Quem sabe, algumas garotas interessantes... – Nick riu e seguiu para o andar inferior à procura de Howie.

Capítulo 6 – Você é de Orlando?

****Minutos depois****

_ AJ, cara, vamos até a cidade? – Howie chamou e AJ nem se virou para ele. Estava deitado na sua cama.

_ Não, obrigado, vou passar o convite. – AJ respondeu.

_ Não acredito que vai passar o tempo todo trancafiado no quarto, deitado na cama!

_ Estou bem, pelo menos está limpo. – AJ disse, enfiando o travesseiro sobre a cabeça.

_ Já chega, AJ, levante de uma vez! – Howie gritou.

_ É isso aí, vai de uma vez! – Sabrina gritou assim que chegou no quarto.

_ Não, quero! – AJ gritou de volta.

_ Ah, você quer, sim! – Sabrina gritou

_ Vamos, AJ! – Howie gritou, levemente irado.

_ Arrasta ele, Howie! – Sabrina incitou.

_ Tá bom, tá bom, mas não me pentelha mais, ok?

_ É isso aí, bom garoto. – Howie riu vitorioso.

AJ se levantou, trocou de roupa e logo Howie, Nick e ele estavam no carro, indo para a cidade, todos silenciosos. Sabrina cantava alegremente no banco de trás, aquilo era divertido! Howie balançava a cabeça ao som de uma melodia que só ele ouvia.

_ Chegamos! – Nick gritou, enquanto Howie estacionava o carro perto de um supermercado, eles desceram.

(Faz de conta que ninguém reconheceu as três peças no caminho, mas tudo bem.)

Howie pegou um carrinho, Sabrina foi andando ao lado deles, olhando para os lados, enquanto lembrava os supermercados que costumava freqüentar quando estava viva. AJ sumiu num dos corredores. Sabrina só se deu conta dois minutos depois, quando Nick e Howie andavam no meio dos corredores pegando caixas de cereais.

_ Oh, droga. – ela suspirou correndo pelo supermercado para encontrar AJ – Tenho de ficar 24 horas por dia em cima dele!

****Ao mesmo tempo****

_ Ohmygosh! Aquele é o Nick Carter! – Liv gritou para Bárbara.

_ Onde? – Barbie gritou incrédula e então ela viu – Não pode ser ele, o que esse cara estaria fazendo aqui em Lexington?

As duas amigas ficaram olhando para o rapaz loiro de boné que se parecia incrivelmente com Nick Carter e o cara com ele parecia incrivelmente com o Howie D. Ambos estavam com um carrinho de compras e observavam as prateleiras conferindo preços e marcas, pegando algo ao acaso.

_ Eu vou correr lá e dar um beijo nele! – Barbie gritou, em seguida, Liv segurou-lhe o braço e quase separou-o do corpo – O que foi?

_ Ficou maluca? O Nick odeia fãs que ficam babando nele. – Liv disse, virando Barbie para ela – Temos de ser muito sutis e fingir que não sabemos quem ele é.

_ Ora, Liv, quem no mundo não sabe quem é Nick Carter? – Barbie virou os olhos escuros.

_ Eu não sei e nem você! – Liv disse – Vamos até lá, como quem não quer nada e ver no que dá. Gostamos de rock pesado e não conhecemos nenhum grupo de pop!

_ Ah, meu santo, eu não vou conseguir, Olive! – Barbie disse, quando viu que Howie sorria para algo que Nick tinha dito, e este ria de alguma idéia que tivera.

****Ao mesmo tempo****

_ Nick, Brian vai ficar bravo com você. – Howie riu antecipando a idéia.

_ Ora, sou capaz de apostar como a Leigh não vai reconhecer que é sabão ao invés de manteiga. – Nick riu – Você sabe como ela é...

_ Mas ela é noiva do Brian. – Howie disse, enquanto recomeçavam a andar com o carrinho – E ele vai ficar furioso...

_ Er... com licença... – Liv disse baixinho – Vocês sabem onde posso encontrar sucrilhos sabor chocolate?

Howie e Nick trocaram um olhar confuso, e em seguida olharam para as duas garotas diante deles.

_ Oh... não... Na verdade, não somos daqui... – Howie disse.

_ Oh, desculpe. – Barbie disse, engolindo em seco – É que vimos essa caixa de sucrilhos no seu carrinho e pensamos que saberiam... De onde vocês são mesmo?

_ Somos de Orlando, Flórida. – Howie respondeu com um sorriso divertido – Vocês são daqui?

_ Sim. – Liv disse.

_ Não. – Barbie disse ao mesmo tempo.

Elas trocaram um olhar preocupado e Nick e Howie sem entender nada.

_ Somos daqui, mas... Olive é de... Orlando também! – Barbie sorriu e Liv lançou-lhe um olhar preocupado.

_ Você é de Orlando? – Nick se interessou.

_ Sim. – Olive lançou um olhar irritado para Barbie – Mas moro em Lexington há 18 anos... Considerando que tenho 19...

_ E por falar nisso, que mal educadas nós somos! – Barbie decidiu mudar de assunto – Eu sou Bárbara, mas todos me chamam de Barbie e esta é Olive.

_ Podem me chamar de Liv. – Olive sorriu apertando a mão de Nick.

_ Eu sou Nicholas, mas podem me chamar de Nick. – Nick sorriu – E este é Howard.

_ Podem me chamar de Howie.

****Ao mesmo tempo****

Megan bateu a porta do carro irritada e colocou a chave, mas não girou-a.

_ Droga! – ela gritou dentro do carro, esmurrando o volante irritada – Odeio estar sob pressão.

_ Hey, Megan, tudo bem? – sua colega de trabalho, Fey perguntou abaixando a cabeça até a altura da janela. Megan lançou um olhar irritado.

_ Está tudo ótimo, Fey. – ela disse, por entre os dentes – Eu adoro quando meu chefe grita comigo nas primeiras horas da tarde... Realmente renova meu humor.

_ Oh, me desculpe... – Fey mordeu o lábio falsamente, na verdade tinha adorado a bronca que Megan tinha recebido e tinha vindo ver os efeitos – Eu vou voltar para o meu trabalho, com licença.

Fey virou-se, o nariz empinado e afastou-se de carro. Megan ficou olhando pelo espelho até que ela entrasse dentro do prédio novamente.

_ Fofoqueira... – Megan murmurou para si mesma e ligou o carro – Muito bem, onde posso conseguir um furo de reportagem?

Megan manobrou para a rua lentamente tentando pensar, trabalhava há dois anos como jornalista, na verdade, desde que havia se formado estava tentando se tornar competente, mas ela simplesmente não conseguia uma reportagem boa para fazer. Simplesmente não havia notícias interessantes para serem colocadas num jornal de interior.

_ Idiota... – ela murmurou indo para o supermercado, ia fazer uma reportagem sobre o consumo de cereais pela população. Isso não ia dar primeira página, mas ia servir para manter seu emprego por pelo menos mais dois dias...

****Ao mesmo tempo****

Sabrina andou pelos corredores e logo viu AJ olhando algumas revistas. Ela ficou atrás dele, olhando por cima do ombro. De repente, ouviram um barulho atrás de si, AJ virou-se a tempo de ver uma garota de patins vindo na sua direção, não houve tempo para reação alguma.

_ Estou caindo! Olha a frente! – ela gritava.

Foi tudo muito rápido, AJ tentou segurá-la, mas ela estava totalmente sem equilíbrio e caíram os dois. Sabrina olhava a cena que aconteceu tão rápido que ela mal pôde entender.

_ Hey, você está bem? – AJ perguntou preocupado e ela tentou sorrir.

_ Desculpe. Ainda não consigo andar nessas coisas. – ela balançou a cabeça, ajeitando os óculos sobre os brilhantes olhos azuis, para ver melhor o cara que se erguia diante dela.

Ela decidiu que já tinha ficado caída tempo suficiente e tentou se levantar, mas suas pernas desajeitadas patinaram antes mesmo de ela se erguer e os patins bateram no pé da estante de revistas, balançando-a e várias revistas caíram sobre ela. AJ mordeu o lábio para não rir.

_ Espere, eu ajudo você. – ele disse com um sorriso, estendeu-lhe a mão e logo ela estava de pé.

_ Obrigada. – ela ajeitou os óculos sobre os olhos de novo e AJ notou que eles eram azuis. – Pode rir se quiser, eu sou patética, todos riem da minha cara, mesmo.

Ela riu nervosamente e ajeitou o boné do supermercado sobre os cabelos louros que insistiam em cair sobre seus olhos.

_ Não vou rir. – ele sorriu divertido – É sério. Como é o seu nome?

_ Sou Lindsay Vermont. – ela sorriu sem jeito.

_ Olá, Lindsay, eu sou Alexander McLean, mas todos me chamam de AJ.

_ Olá, AJ. – ela riu nervosa – Desculpe me meter, mas você não é daqui, é?

_ Tem razão. – ele sorriu – Estou passando uma temporada na fazenda de um amigo.

_ Legal. – ela disse – Lexington é uma cidade boa caso queira descansar...

_ AJ! – Howie chamou do caixa e AJ virou-se surpreso – Vamos, cara!

_ Oh, vamos! – AJ gritou de volta – Tenho de ir, foi um prazer, Lindsay.

_ Tchau! – ela acenou e ele se afastou – Provavelmente não vou vê-lo outra vez...

Lidnsay suspirou enquanto ele se juntava aos seus amigos.

_ Hey, Vermont! – o gerente gritou e Lindsay tomou um susto – Arrume essa bagunça!

_ Já vou, já vou! – ela balançou a cabeça – Acabei de perder o homem da minha vida mesmo...

****Minutos depois****

Depois da troca de telefones, Howie largou Liv e Barbie quase em frente às suas casas com a promessa de que ligariam para combinar algum programa e sair para se divertir na noite da cidade. Nick estava interrogando AJ a respeito da garota loira com quem ele conversava antes de vir para casa.

_ Quem era ela? – Nick perguntou interessado.

_ Coitada. – AJ riu ao lembrar-se dela – Ela caiu e depois, todas as revistas da estante de metal caíram em cima dela!

Eles deram boas gargalhadas e AJ balançava a cabeça ao lembrar de sua estabanada nova amiga.

_ Como conseguiu ficar perto dela por mais de dois segundos sem rir?

_ Sei lá, não parecia tão engraçado na hora. – AJ riu.

_ E ela não te reconheceu? – Howie perguntou.

_ Pior é que não. – AJ riu – Será que estamos impopulares?

_ Com aqueles óculos! – Nick riu maldoso – Como seria possível que ela sequer te visse!

Nova onda risadas.

_ Já chega. – AJ riu – Coitada da garota!

Sabrina estava recostada no banco de trás do carro, alteou as sobrancelhas durante os comentários e sorriu maquiavélica quando eles se calaram de novo.

Howie dirigia habilmente e de repente, uma parada brusca, todos eles tomaram um susto, graças ao cinto de segurança, nada aconteceu. Howie abriu a porta do carro irritado. Uma mulher no carro da frente abriu a porta furiosa e parou diante dele, as mãos na cintura.

_ Hey, olhe bem por onde anda, garota! – ele gritou irritado pelo susto de segundos antes.

_ Olhe você por onde anda, descuidado! – ela gritou de volta – Quase bateu na traseira do meu carro. Está pensando o que?

_ Ora, é muita insolência da sua parte mesmo. – ele disse, ergueu os óculos escuros e fitou-a raivoso – Por que não sinaliza antes de parar, sua barbeira?

_ E você? Por que não mantém uma distância boa do meu carro? – ela deu um passo na direção dele – Aprendeu a dirigir por fax?

_ Como se você dirigisse muito bem! – ele gritou e logo viu que AJ e Nick estavam perto dele – Ah, se você fosse homem...

_ Howie... – AJ segurou-o – Vamos embora.

_ É melhor levar esse troglodita mesmo. – a garota disse irritada – Aposto como ele seria capaz de me bater!

_ Ora sua...

_ Howie! – AJ chamou e segurou o braço dele.

_ Pode vir, cara, eu sou jornalista, vai dar uma manchete excelente: “Psicopata agride mulher em briga no trânsito” eu já posso imaginar as vendas...

Ela riu alto enquanto AJ e Nick seguravam os braços de Howie. Não que ele fosse bater nela, Howie era um cara extremamente calmo, mas quando ficava irritado, normalmente perdia o controle e xingava muito. Algumas pessoas se reuniam ao redor deles tentando entender o que acontecia.

_ Howie, vamos embora antes que alguém nos reconheça! – Nick murmurou, enquanto a mulher ainda praguejava e tentava encontrar um novo arranhão na lataria já arranhada do carro dela.

_ Não estou nem aí, ela é uma mal-educada e não vou dar esse gostinho a ela... – Howie disse, entre os dentes.

_ Howie! Controle-se, vamos embora. – AJ disse e adiantou-se para a mulher – Escute, temos de ir, desculpe o transtorno.

Virou-se para Nick, que ainda segurava Howie, a mulher os fitava irritada, seu humor não estava dos melhores. AJ pegou o outro braço de Howie e carregou-o para dentro do carro. Para evitar maiores problemas, ele decidiu guiar até em casa. Howie ainda foi praguejando a mulher até a casa, enquanto Nick e AJ viravam os olhos e riam da situação.

_ Dois acidentes de trânsito em tão pouco tempo... Acho que tenho de me cuidar mais... – Sabrina murmurou com um suspiro, recostando-se no banco de trás do carro.

Capítulo 7 – Um sonho maluco

****Naquela noite****

_ Crianças, cheguei! – Lindsay gritou, enquanto largava as chaves de casa sobre a mesa.

Dois gatos apareceram, um [illegible]o cinza, Shadow, e o outro totalmente preto, Ares. Ela sorriu, agachando-se para acariciá-los. Eles miavam sonoramente e ela riu para seus únicos amigos e confidentes.

_ Conheci um cara lindo hoje. – ela sorriu, ajeitou os óculos e acariciou Ares com a outra mão – Pena que as circunstâncias não foram as que eu esperava...

Lindsay se ergueu com um suspiro, colocou comida para os gatos e jogou-se no sofá pensativa. Ligou a televisão preguiçosamente pensando no que faria para comer. Estava com fome.

_ Quem é você? – Lindsay gritou quando viu Sabrina sentada sobre a cômoda do seu quarto.

_ O que? – Sabrina olhou ao redor – Está me vendo?

_ Claro que estou! – Lindsay gritou, caminhando para o seu quarto – Como entrou aqui?

_ Espere aí, você não pode me ver! – Sabrina alteou as sobrancelhas – Eu sou bem... Não importa o que eu sou... Eu me chamo Sabrina.

Sabrina sorriu cordialmente, lembrando que Hermes lhe dissera que apenas uma pessoa poderia vê-la quando estivesse invisível. E ela ficou contente por saber que Lindsay era essa pessoa.

_ Fique longe de mim! Vou chamar a polícia. – Lindsay gritou, correndo para o telefone.

_ Lin, não faça isso. – Sabrina pediu, indo na direção dela.

_ Como sabe meu nome? Vá embora daqui! – Lindsay gritou – OK, supondo que eu esteja sonhando, quando eu fechar os olhos e abri-los de novo, você não estará aqui, certo?

Lindsay fechou os olhos com força e contou até dez. Abriu os olhos lentamente e não viu nada diante de si. Suspirou aliviada.

_ Estou aqui! – Sabrina gritou por trás dela e Lindsay caiu sentada na cama – Escute, Lindsay, posso ajudá-la, me deixe ser sua amiga.

_ Primeiro me responda como entrou aqui? – Lindsay fitou-a desconfiada.

_ Pela janela... Subi pela escada de incêndio. – Sabrina mentiu.

_ Segundo, por que quer me ajudar?

_ Por que... Por que sim, oras! Por acaso eu preciso de um motivo para querer ajudar alguém? – Sabrina disse, colocando as mãos na cintura – Eu sei que nos conhecemos em circunstâncias estranhas, mas saiba que temos um amigo em comum.

_ Quem? Eu não tenho amigos! – Lindsay disse.

_ AJ. – Sabrina observou a atitude de Lindsay mudar ao ouvir o nome dele – Eu sei que gosta dele e posso ajudá-la e...

_ PARE! Isso aqui é um sonho maluco, só isso! – Lindsay gritou, saindo do quarto e trancando-se no banheiro.

_ Ora, por favor, Lin! – Sabrina gritou, irritando-se pela atitude da nova amiga.

_ Sabrina, o que está fazendo dessa vez? – Hermes gritou ao lado dela e Sabrina virou-se para ele irritada.

_ Oh, Hermes, dá um tempo, cara! – ela colocou as mãos na cintura – Arranja outra pessoa para encher o saco! Sempre eu!

_ Sabrina, é sério. – Hermes disse – Você não está cumprindo sua missão.

_ Com quem está falando? – Lindsay perguntou saindo do banheiro.

_ Com ninguém! – Sabrina respondeu – Lin, foi ótimo conversar com você, mas eu tenho de ir.

Sabrina correu para a porta e bateu-a atrás de si, enquanto ouvia Hermes gritando com ela.

_ Melhor parar e me ouvir, Sabrina! – Hermes gritou e Sabrina parou a contragosto e logo se viram num imenso salão branco, com vitrais coloridos no teto e nas paredes. Não havia nada nas paredes e nem no chão, apenas uma parede branca e parecia infinita.

_ Muito bem, o que pretende dessa vez, Sabrina? – Hermes perguntou com um suspiro.

_ Eu? – Sabrina franziu o cenho e fingiu-se de surpresa – O que há? Está me seguindo? Não tem nada para fazer não, meu filho?

_ Não mude de assunto, Sabrina! O que pretende?

_ Eu não pretendo nada, só que... Sei lá, entende? – Sabrina deu de ombros – Quer dizer, pobre Lindsay... Ela pagou o maior mico na frente do AJ e tal...

_ Isso não abona a sua proposta. – Hermes fitou-a seriamente e Sabrina baixou os olhos.

_ Eu sei, desculpe, saiu sem querer! – ela riu – De qualquer forma, me deixa pelo menos torná-los amigos. AJ está precisando de amigos... E Lindsay muito mais.

_ Amigos? – Hermes alteou a sobrancelha – Apenas bons amigos?

_ Isso! Apenas bons amigos! – Sabrina concordou rindo.

_ Não sei por que, quando isso vem de você, Sabrina, torna-se menos confiável. – Hermes fitou-a e Sabrina sorriu ingenuamente, fingindo que não tinha entendido a insinuação dele.

****Ao mesmo tempo****

Lindsay destrancou a porta do banheiro lentamente, engoliu em seco e saiu. Olhou para os lados preocupada. Segurava a escova de cabelos com firmeza, seria capaz de matar alguém com aquela escova se isso fosse preciso. Andou lentamente pelo quarto, olhou debaixo da cama e abriu a porta do armário de repente, para ver se havia alguém lá dentro. Não viu nada.

Ela olhou para os lados desconfiada e correu até a cozinha, empunhando a escova como se fosse um revólver. Depois de uma vistoria por todos os cômodos, não encontrou nada. Sentou-se na sua poltrona sem entender exatamente o que tinha acontecido. Ares cruzou a frente dela e Lindsay se perguntou se estava ficando maluca.

Enquanto tentava entender exatamente o que tinha acontecido, foi interrompida de seus devaneios pelo telefone. Ela tomou um susto e atendeu-o ligeiramente trêmula.

_ Aaallô? – ela disse baixinho.

_ Lindsay? O que aconteceu? – a voz perguntou do outro lado – Aconteceu alguma coisa?

_ Não, Megan! – ela respondeu – Só... Estava distraída... Não aconteceu nada...

_ Que susto, garota... – Megan riu do outro lado – Como estão as coisas?

_ Bem... – Lindsay respondeu – E você?

_ Hoje foi um dia cheio... – Megan suspirou ao lembrar-se de tudo – Levei uma bronca tremenda do chefe... Odeio trabalhar com aquele verme... Ele só quer saber de vender aquele jornal estúpido.

Lindsay riu das broncas da melhor amiga.

_ Ainda para melhorar meu dia, um idiota bateu no meu carro...

_ Bateu? – Lindsay ficou preocupada.

_ Não foi nada... Só um risco na lataria... Mas eu estava mal-humorada e armei um escândalo.

_ Oh, Meg... – Lindsay virou os olhos – Por quê?

_ Eu sei lá... Só sei que estava irritada e ele ainda quis pôr a culpa em mim! Um idiota!

_ Megan, você não toma jeito... – Lindsay riu.

_ E você? Como foi o trabalho? – Megan riu, enquanto enrolava o fio do telefone no dedo.

_ Conheci um cara lindo hoje... O nome dele é Alex.

_ Sério? Conte tudo não me esconda nada! – Megan riu, jogando-se no sofá sonoramente.

_ Oh, bem... Eu caí em cima dele... Literalmente. – Lindsay disse ao lembrar-se da cena – Foi assim...

****Ao mesmo tempo****

_ Acho que isso fez bem ao AJ no fim das contas... – Nick sorriu.

_ É verdade. – Kevin concordou, largando o copo de suco sobre a mesa – Ele parece mais animado, mesmo. Estava rindo.

_ Mas acho que foi por causa do episódio no supermercado. – Howie riu e todos o acompanharam.

AJ entrou na sala e eles ainda riam. Brian estava sentado ao lado de Leighanne tomando um copo de suco, Kevin estava escorado na mesa de sinuca em que Howie e Nick jogavam. Kristin estava fazendo alguma coisa que todos ignoravam, mas ninguém estava dando a mínima.

_ Oh, desculpe, eu sou tão desajeitado! – Brian gritou, quase derrubando seu copo sobre a mesa de sinuca, todos riram e AJ balançou a cabeça.

_ Tá bom, já chega, parem com isso. – AJ sorriu para os amigos – Ela era legal, um pouco atrapalhada, mas...

_ Um pouco? – Nick riu – Bondade sua, AJ, ela é a comédia em pessoa!

_ Gente, por favor... – AJ pediu, dessa vez, sério.

_ Imaginem a garota numa loja de cristais! – Brian gritou e os outros riram – Ops!... Desculpe! Oh, desculpe de novo! Oh! Foi sem querer!

Brian ergueu-se e andou pela sala, esbarrando em várias coisas. Todos riam, menos AJ, enquanto ele trombava nas coisas e pedia desculpas por isso. AJ estava sério.

_ Dá para parar? – AJ perguntou – Isso já não é engraçado.

_ Não? – Nick riu – Claro que é!

_ Não é! – AJ gritou – Acham divertido tirar sarro da cara dos outros?

_ Tudo bem, AJ. – Kevin interviu, com medo de que a discussão ficasse mais séria, lançou olhares de irmão mais velho para os outros e os sorrisos sumiram – Acabou a brincadeira. AJ tem razão.

_ AJ, cara, você está muito estressado. – Nick disse, encaçapando uma última bola – Eu ganhei. Estou cansado. Amanhã é sábado e se alguém me acordar... Morre. Boa noite.

_ Como se alguém tivesse coragem suficiente para encarar o Nick mal humorado. – Brian virou os olhos e Nick riu.

Nick largou seu copo de refrigerante sobre a mesa de sinuca e foi em direção ao corredor.

_ Boa noite! – os outros disseram em coro.

AJ suspirou desconfortável e começou a pegar as bolas para um novo jogo. Por que ele tinha defendido aquela garota? Bem, nem ele mesmo sabia. A única coisa que sabia é que

queria vê-la de novo. Talvez se conhecessem, saíssem... E então, um dia, ela o abandonaria e ele ficaria terrivelmente deprimido... Não. Não queria que isso acontecesse. Não de novo.

O mais engraçado a respeito de Lindsay era que ela ignorava completamente quem ele era. Há tanto tempo todos sabiam quem ele era e era tão chato ser querido apenas por isso. Era no mínimo estranho conhecer alguém que o achava "normal". AJ riu sozinho

_ Não acha, AJ? – Howie perguntou e AJ acordou de seu devaneio.

_ Do que? – ele perguntou, prestando atenção no que os amigos falavam.

_ Não acha que é uma boa idéia irmos amanhã?

_ Irmos aonde? – AJ perguntou sem entender e Howie virou os olhos desgostoso.

_ Hey cara, você estava mesmo nessa sala há dois minutos atrás? – Kevin franziu as sobrancelhas.

_ Desculpem, caras. Eu estava pensando... – AJ disse – Mas do que falavam, mesmo?

_ Oh, bem, as meninas comentaram que vai ter uma festa de máscaras amanhã e acho que poderíamos ir...

_ Com máscaras, ninguém poderia nos reconhecer. – Brian sorriu alteando a sobrancelha.

_ Ninguém? – Leighanne perguntou assombrada – E como nós vamos nos reconhecer assim?

Todos viraram os olhos, menos Brian, que sorriu complacente para a namorada.

_ Veremos isso depois, querida. – ele sorriu e beijou a ponta do nariz dela carinhosamente.

_ Acho que seria divertido. – AJ disse, sem muita animação.

_ E vai ser! – Howie riu – Garotas, aí vamos nós!

AJ suspirou e logo que ele terminou a partida com Brian, os outros acabaram decidindo-se por ir dormir. Teriam um dia cheio pela frente.

Sabrina mordeu o lábio enquanto observava Kevin dormir. Ela sorriu ao pensar em Lindsay e AJ. Kevin se moveu na cama e descobriu o peito. Ela sorriu, a luz da lua invadia o quarto que ele dividia com Kristin, ela estava enlaçada a ele e os dois dormiam calmamente. Sabrina não olhava para Kristin, ela via apenas Kevin, com seu peito bem delineado e perfeito sob a luz da lua.

Sabrina suspirou alto e sorriu. Seriam longos dias de férias...

Capítulo 8 – Amigas para sempre

****No dia seguinte****

RING... RING... RING...

Passos desesperados desciam as escadas, Liv empurrou Barbie para o lado e esta segurou o braço da outra, ambas tentavam chegar ao telefone que tocava, Barbie enfiou o pé na frente de Liv, que caiu no chão diante do telefone e Barbie pegou-o rapidamente, lançando um olhar vitorioso para a amiga no chão.

_ Alô? – Barbie sorriu tentando controlar a respiração ofegante.

_ Olá... Quem fala?

_ Olá, Nick, quem fala é a Barbie! – ela sorriu e Liv ergueu-se irritada, sentou-se na mesa diante do telefone – Tudo bem?

_ Hey, Barbie, vão para a festa essa noite? – Nick perguntou com um sorriso calmo sobre os lábios.

_ Não sei... – Barbie hesitou.

_ Vamos sim! – Liv gritou, apertando o braço de Barbie e ela lançou um olhar irritado para a amiga.

_ O que foi? – Nick não entendeu, pareceu ter ouvido um grito – Está tudo bem?

_ Sim, desculpe, Nick, foi o meu cachorro... – Barbie justificou-se – Mas onde estávamos?

_ Eu estava perguntando se vocês iriam à festa essa noite. – Nick repetiu, enquanto deitava-se no sofá onde antes estava sentado.

_ Oh, bem... Acho que sim... Provavelmente não teremos nada melhor para fazer – Barbie disse, tapando a boca de Liv, que insistia em gritar – E vocês vão?

_ Vamos sim. – Nick respondeu – Vamos Howie, eu e mais alguns amigos.

_ Os outros Backstreet Boys também vão! – Barbie gritou assim que tapou o bocal do telefone e Liv gritou. – Vai ser uma festa bem frequentada...

_ Espero que sim... Se vocês fossem, poderíamos combinar de nos encontrarmos lá... Que tal?

_ Nick Carter quer se encontrar conosco! – Barbie gritou de novo, assim que tapou o bocal do telefone – Claro...

Barbie soou o mais casualmente possível, enquanto segurava Liv de boca fechada ao seu lado. Liv estava esperneando incontrolável, uma atitude perfeitamente compreensível diante da proposta de Nick.

_ Eu não conheço o lugar, por isso, onde acha que podemos nos encontrar? – Nick perguntou usando boa parte do seu charme, tinha achado as duas garotas muito bonitas e interessantes, nada como um namoro de férias...

_ Eu não sei... Pode ligar mais tarde assim que eu conversar com a Liv? Ela está... Ela está muito ocupada agora...

_ Claro, tudo bem. – Nick assentiu – Ligo em meia hora, tudo bem?

_ Ótimo! – Barbie sorriu – Até mais, Nick.

_ Até mais, Barbie...

Nick desligou o telefone. Barbie ainda segurou o telefone junto ao ouvido por alguns segundos e então, baixou-o lentamente. Soltou Liv, que agora estava quieta, virou-se para Barbie, que escorou-se na estante debilmente.

_ O que ele disse? O que ele disse? – Liv gritou, pulando na frente de Barbie.

_ Ele... Ele disse que liga em meia hora para saber onde podemos nos encontrar essa noite... – Barbie fitou-a, riu sozinha – Nick Carter quer se encontrar conosco, Liv!

_ Isso não pode estar acontecendo! – Liv gritou – Eu vou morrer!

_ Não vai mesmo! – Barbie disse – Precisamos nos encontrar com ele hoje, mas antes de mais nada... Precisamos saber de qual de nós duas ele gosta...

_ Como assim? – Liv fitou-a meio perplexa.

_ Nick está interessado em apenas uma de nós... Mas qual de nós? – Barbie disse, alteou as sobrancelhas – Não vai poder ficar com as duas...

_ E nem vai... – Liv disse – Vamos deixá-lo escolher, tudo bem? Vamos ser apenas nós e sem nenhum truque... Tudo bem?

_ Tudo bem. – Barbie assentiu – E seja lá qual de nós ele escolher, a outra não vai ficar contra o namoro e contra a amiga, tudo bem?

_ Tudo bem. – Liv sorriu – Nossa amizade é muito mais do que isso.

Após um juramento solene, Liv e Barbie apertaram as mãos com um sorriso calmo nos lábios.

_ Amigas para sempre. – Barbie sorriu fitando os olhos de Liv.

_ Amigas para sempre. – Liv repetiu fitando sua melhor amiga.

****Ao mesmo tempo****

_ Achei que você iria comigo, Lin! – Megan balançou a cabeça irritada – Odeio sair sozinha.

_ Eu sei, Meg, mas eu não estou a fim de sair. – Lindsay disse, enquanto tirava o pó da televisão.

_ Eu também não. – Meg disse, pegando o vaso de flores da mão dela, enquanto Lindsay passava o pano – Mas eu quero que vá comigo.

_ Eu não sei... Eu nunca saio... – Lindsay disse, pegando o vaso de volta e colocando no lugar.

_ Por isso mesmo! – Meg riu – Provavelmente Alex vai estar lá...

_ E quem disse que eu quero vê-lo, Megan! Outro motivo para não ir! Ele vai rir da minha cara assim que me vir! – Lindsay disse exasperada.

_ Vamos, por favor, Lin! – Megan pediu e Lindsay fez uma careta – Por favor, por favor, por favor!! POR FAVOR!!!

_ Eu vou, Meg... – Lindsay murmurou para em seguida ser abraçada pela amiga e as duas caíram no sofá rindo da bagunça.

_ Obrigada! Não vai se arrepender. – Megan sorriu, erguendo-se do sofá para fitar a amiga – Passo aqui lá pelas dez para irmos... Tudo bem?

_ Tudo. – Lindsay assentiu vencida, enquanto voltava a tirar o pó dos móveis da casa.

****Mais tarde****

_ E aí, algum recado para mim? – Nick perguntou para a irmã e Leslie estalou os lábios.

_ Não... Você viajou ontem, Nick! – ela riu – Como estão as coisas aí?

_ Bem... – Nick murmurou – Tudo normal...

_ Oh, espere, agora lembrei de uma coisa! – Leslie corrigiu-se, batendo na testa com o dorso da mão. – Jessica ligou hoje de manhã...

_ Ah, droga, o que ela queria? – Nick praguejou e imediatamente levantou-se do sofá – Alguém disse onde eu estou?

_ Oh, sim, não era para dizer? – Leslie perguntou sem entender.

_ Não, Les! Oh, droga! – Nick quase gritou do outro lado da linha.

_ Oh oh... Desculpe, irmão. – ela mordeu o lábio arrependida – Você não disse que estava fugindo dela...

_ Não estou... Só não quero falar com ela... – Nick balançou a cabeça irritado – Tudo bem, não grila com isso não, Les...

_ Desculpa, Nick... – Leslie disse – É sério, se eu soubesse...

_ Não estressa com isso, se ela ligar, eu falo com ela, tudo bem, Leslie.

_ Pôxa que mancada! – ela disse, batendo na mesa com a mão irritada consigo mesma.

_ Tudo bem, Leslie... Fora isso, mais nada? – Nick perguntou, mudando de assunto.

_ Não... Uma bobagem por dia já não é suficiente? – Leslie disse – Quer falar com o Aaron? Ele está aqui do meu lado...

Leslie sorriu para o irmão que murmurava para que ela lhe entregasse o telefone.

_ Pode ser... Manda uma beijo para a mamãe, tudo bem?

_ Tudo, beijos, Nick.

_ Beijos, Leslie!

Nick ficou silencioso, enquanto ouvia alguns murmúrios do outro lado da linha.

_ Hey, Nicky! – Aaron gritou assim que atendeu ao telefone – E aí, Bigbrother?

Nick riu, enquanto relaxava de novo no sofá para conversar com o irmão caçula.

****Meia hora depois****

_ Sua idiota! Eu falei que ele não ia ligar de novo! – Liv batia no braço de Barbie irritada, enquanto as duas estavam sentadas ao lado do telefone há pelo menos uma hora e meia, esperando a ligação de Nick.

_ Como eu ia adivinhar que ele não ia ligar? – Barbie gritou de volta, tentando escapar dos tapas – Além do mais, eu não queria que soássemos desesperadas para sair com ele!

_ EU ESTOU desesperada para sair com ele! – Liv gritou batendo de novo em Barbie.

As duas começaram a se engalfinhar em cima do sofá e logo estavam se batendo no chão do apartamento, sobre o tapete.

_ Eu que tinha que ter atendido aquele telefone! – Liv gritou.

_ Sua maluca, você ia ficar histérica, o Nick não gosta de histéricas e eu...

RING... RING

_ Alô? – Liv atendeu sem fôlego, enquanto Barbie a estapeava pelo controle do telefone.

_ Alô? Olive? – Nick estranhou os barulhos que estava ouvindo.

_ Olá, Nick! – Liv gritou e então, tentou controlar a respiração – Tudo bem?

_ Tudo... Eu liguei mais cedo para perguntar sobre a festa dessa noite...

_ ESTAREMOS LÁ! – Liv gritou antes que ele falasse – Você vai?

_ Claro... – ele riu – Onde acha que poderemos nos encontrar?

_ Eu não sei... Que tal na entrada às 11:00? – Liv disse, engolindo em seco e Barbie estava segurando a respiração.

_ Acho que está bom... – Nick assentiu – Vamos nos ver lá então.

_ Combinado... Até mais, Nick... – Liv abaixou o tom de voz até desaparecer.

_ Beijos. – Nick disse.

_ Para você também... – Liv murmurou e desligou o telefone. Barbie olhava para ela sem piscar.

_ Então? Como foi? Como foi?

_ Às 11:00 na entrada do clube! – Liv gritou e Barbie acompanhou-a, em seguida, as duas amigas saíram pulando pela casa, ainda não tinham de decidir o que vestiriam naquela noite!

****Ao mesmo tempo****

_ Escolha logo algo para vestir, Lindsay! – Sabrina gritou, jogando-se sobre a cama dela irritada.

Sabrina tinha aparecido e com um encanto muito simples, conseguiu conquistar a confiança de Lindsay. Sabrina não podia dizer quem era e isso dificultava muito as coisas, além disso, passava boa parte do tempo invisível e por isso, não podia estar por perto de Lin o tempo todo.

_ Ai, Sabrina, eu não tenho nada para vestir! – Lindsay gritou, sentando-se na cama impotente – Além do mais, eu nem sei para que estou indo nessa festa!

_ Para ver o Alex, lembra? – Sabrina virou os olhos.

_ Sabrina, acho que é um erro... – Lindsay estava fitando o teto do quarto. De repente, o rosto de Sabrina apareceu na sua frente, ela estava irritada.

_ O que é um erro?

_ Ir a essa festa! – Lindsay estalou os lábios desgostosa.

_ Claro que não é um erro! – Sabrina estava em pé ao lado da cama – Vai ver só, vai dar tudo certo!

_ Tudo o que?

_ Sei lá, eu estou com um bom pressentimento! – Sabrina riu.

Lindsay suspirou alteando as sobrancelhas, enquanto Sabrina vasculhava seu guarda-roupa pela décima vez.

_ Sabrina...

Sabrina virou-se com um sorriso.

_ Não encontro nada de interessante aqui, vamos dar uma volta no shopping. – Sabrina puxou Lindsay num pulo, enquanto esta tentava ir devagar.

_ Ficou maluca? – Lindsay riu divertida – Faz tanto tempo que não compro roupa para mim...

_ Então! Já está mais do que na hora! – Sabrina riu.

Capítulo 9 – Você não mudou muito

****Naquela noite****

_ É... parece que a cidade toda veio. – Nick observou, enquanto olhava ao redor. Várias pessoas se acotovelavam na entrada da boate e os cinco BSB trocaram um olhar.

_ Tudo bem, só por hoje, somos pessoas comuns. – Brian sorriu, entrando no fim da fila alegremente.

_ Onde estão as garotas que disse que viriam, Nick? – AJ perguntou curioso e Nick lançou um olhar para ele.

_ Eu sei lá... Estava justamente me perguntando isso. – Nick franziu o cenho.

Quase uma hora mais tarde, finalmente eles conseguiram entrar na boate e Nick sentiu um toque no ombro.

_ OI! – disseram Liv e Barbie em uníssono.

Nick tomou um susto, enquanto erguia sua máscara negra para reconhecer as duas garotas e sorriu ao ver quem eram.

_ Olá, meninas.

_ Faz muito tempo que chegou? – Liv perguntou, enquanto Nick recolocava sua máscara.

_ Não, e vocês?

_ Algum tempo... – Liv disse, ocultando o fato de que já fazia mais de uma hora que elas tinham entrado na esperança de vê-lo chegar mais cedo.

_ Vamos nos sentar? – Barbie perguntou – Arranjamos uma mesa bem grande.

_ Sério? Isso seria muito bom! – Nick sorriu e chamou os outros BSB.

As meninas trocaram um olhar ansioso ao ver que ele não estava sozinho. Elas teriam chance de conhecer todos os BSB! Isso era maravilhoso. Barbie tomou a frente até a mesa e todos eles se sentaram, depois das devidas apresentações.

Devidamente instalados, eles tentavam conversar, mas isso se tornava complicado devido à altura da música, por isso, Kevin e Brian limitaram-se a beber, visto que suas namoradas tinham ficado em casa. Howie e AJ há muito desaparecidos na pista, enquanto Nick entretia as duas garotas.

AJ apenas observava o movimento entediado. Tinha a impressão de que a qualquer instante Amanda apareceria. Ela mostraria seu belo sorriso e seus olhos azuis brilhariam ao fitar os seus.

Não, isso não aconteceria, não naquela noite. AJ suspirou resignado e decidiu tomar um ar. Levantou-se da mesa e andou entre as pessoas. Ajeitou sua máscara com um sorriso calmo, já tinha se esquecido de como era divertido andar entre as pessoas sendo apenas mais um.

****Mais tarde****

_ Nunca vamos encontrá-lo aqui! – Lindsay suspirou, jogando-se num sofá da entrada da boate.

_ Tudo bem, vai ser difícil, mas vamos dar um jeito. – Sabrina disse, pensativa olhando ao redor.

_ Você não tem algum poder especial? – Lindsay perguntou na expectativa e Sabrina negou com a cabeça – Estou bem de anjos... – Lindsay virou os olhos.

_ Desculpe, eu sinto muito por tentar te ajudar! – Sabrina cruzou os braços, algumas pessoas olhavam curiosas para Lindsay – Acho melhor não gritar comigo, as pessoas não podem me ver e logo alguém vai querer interná-la.

Lindsay olhou ao redor curiosa e ficou calada. Onde estava Megan no fim das contas?

_ Fique aqui, vou dar uma olhada por aí, ok? – Sabrina disse e afastou-se por entre as pessoas.

Lindsay escorou-se no sofá balançando a cabeça. Fechou os olhos, aquela música maldita nos seus ouvidos, por que ela decidira vir mesmo?

****Ao mesmo tempo****

Megan olhava por cima da multidão tentando encontrar Lindsay. Maldita hora que decidira ir pegar algum drinque para elas. Lin tinha desaparecido! Meg andou segurando os dois drinques coloridos, mas não via ninguém, aliás, aquela máscara estava bloqueando sua vista, ela começou a andar sem olhar para os lados.

Foi rápido demais, Megan simplesmente sentiu o líquido gelado do seu drinque escorrendo por cima de sua blusa e indo para a saia, pingando no chão. Ela ergueu os olhos para a causa de sua desgraça, o outro drinque tinha ido parar na roupa dele. Ele olhava para sua camiseta preta com detalhes em prateado e as calças pretas estupefato.

_ Mil desculpas, eu... – foi quando ele tirou a máscara. Megan gelou – Você de novo?

_ O que? Você? – ele gritou, tirando a máscara dela irritado – Não bastou acabar com meu dia ontem, também quer acabar com a minha noite, garota?

_ Ora, mas é muita petulância da sua parte, mesmo! – ela gritou de volta.

_ Da minha parte? Olhe por onde anda! Olhe o que fez com nossas roupas, sua maluca!

Megan estava fervendo de raiva, mas ela não podia contestá-lo, pois ele tinha razão, ela tinha derrubado os drinques em cima dos dois. Megan mordeu o lábio irritada, odiava não ter razão.

_ Tudo bem, seu verme, só por hoje, eu vou te dar razão... – ela disse, por entre os dentes e Howie sorriu vitorioso – Escute, minha amiga mora aqui perto, vamos até o apartamento dela tentar resolver a situação, ok?

_ Eu? Sair com você? – Howie alteou as sobrancelhas – Não obrigado, só tenho 27 anos e não quero morrer tão jovem.

_ Quer ficar nesse estado, então? – Megan disse, deu as costas para ele – Azar o seu.

Howie sentiu o sangue ferver, tocou-a no ombro e Megan virou-se com um sorriso debochado.

_ Vamos? – ele disse, colocando a máscara de novo para não ser reconhecido.

****Minutos depois****

Lindsay não suportava mais aquele lugar. Olhou ao redor para ver se encontrava Sabrina, mas não viu nada. Ela suspirou para ver se encontrava Megan, mas nem sinal da amiga.

_ Droga! – ela murmurou para si mesma e começou a andar para a entrada da boate, foi quando trombou em alguém. Ergueu os olhos subitamente surpresa diante do obstáculo. – Desculpe...

_ Não foi nada. – ele sorriu encantador e Lindsay nunca poderia estranhar aqueles olhos – Desculpe, tenho a impressão de que nos conhecemos de algum lugar... E isso não é uma cantada.

AJ riu baixinho e Lindsay baixou seus olhos sem jeito.

_ Conhece... – ela ergueu os olhos e retirou sua máscara – Sou Lindsay...

_ Oh! Olá, Lindsay! – AJ sorriu e tirou sua máscara para cumprimentá-la – Que coincidência ver você aqui... Está diferente...

Lindsay sorriu sem jeito e seus olhos azuis brilharam quando ela os ergueu para AJ. O que diria agora? Onde estava Sabrina quando ela mais precisava?

_ Pois é... – AJ disse, olhou ao redor – Estava indo embora?

_ Eu... Na verdade... Sim... – ela suspirou vencida.

_ Por quê? Ainda está cedo. – ele disse.

_ Estou cansada e a festa não está muito interessante... Perdi minhas amigas... – ela mentiu e viu Sabrina parada atrás de AJ com um sorriso, ela começou a fazer caretas e Lindsay desviou os olhos dela contendo o riso.

_ Pergunte a ele onde estava? – Sabrina gritou e Lindsay ficou calada – Pergunte logo!

_ Não... – ela murmurou e AJ fitou-a novamente.

_ Disse algo? – ele perguntou e Lindsay tomou um susto

_ Nada... eu tenho de ir. – ela sorriu, tocou no ombro dele e se afastou.

AJ assentiu e observou-a se afastar pensativo.

_ Vai atrás dela, AJ! – Sabrina gritou – Vai logo, seu verme! – AJ hesitou e quando Sabrina perdia a paciência ele foi – Isso!

AJ alcançou a porta com passadas largas, pagou a consumação da noite e ganhou a rua. Olhou ao redor perdido. Pessoas andavam de um lado para o outro, carros com música alta passavam ao seu redor e ele não encontrava o rosto que procurava.

_ Ela sumiu! – Sabrina gritou andando por entre as pessoas logo atrás de AJ.

****Ao mesmo tempo****

Barbie sorriu para Brian. Ela tinha um plano. Nick era o máximo e ela faria de tudo para ficar com ele. Liv era espalhafatosa demais, falante demais e escandalosa demais. Nick não gostava disso. Nick gostava de garotas sérias que tivessem uma boa cabeça sobre os ombros e um belo corpo debaixo da cabeça. Barbie sabia que poderia preencher aos requisitos básicos para o coração de Nick.

_ Então eu puxei minhas calças... Mas já era tarde demais, algumas garotas tiraram uma foto... – Brian riu ao lembrar e Barbie sorria amavelmente – Odeio máquinas fotográficas...

Brian riu sonoramente e Barbie acompanhou-o, ela estava se tornando amiga de Brian para poder ficar com seu melhor amigo: Nick. No entanto, Liv parecia estar levando vantagem, enquanto gesticulava e Nick parecia divertir-se com o que ela contava. Como Nick podia estar se divertindo com Liv? Suas histórias eram sempre tão chatas e se ela estivesse contando a história do chapéu mexicano? Oh, por favor, ninguém aguentava ouvir aquilo!

_ Então eu disse: “Parece um chapéu!” e o cara respondeu: “Não, senhora, é um sombrero!” – ela riu e Nick lançou um olhar de “estou tentando ver a graça disso”, enquanto Barbie virava os olhos do outro lado da mesa – Quer dizer, chapéu, sombrero, é a mesma coisa, mas os mexicanos não entendem!

Brian fitou Barbie sem entender.

_ Ela sempre me mata de vergonha contando essa história. – Barbie murmurou para Brian e ele riu baixinho.

Nick lançou um olhar confuso para Barbie e ela virou os olhos, ao que ele riu, enquanto Liv achava que todos tinham adorado sua história.

****Ao mesmo tempo****

Kevin recostou-se no balcão do bar, enquanto bebericava seu drinque calmamente. Pessoas cruzavam sua frente, mas nenhuma lhe chamava a atenção.

_ Kevin? – ele se virou surpreso ao ver a voz que lhe chamava – Kevin Richardson?

_ Lilith? – ele reconheceu a garota que tirava a máscara diante dele – Lilith Thompson?

_ Sim! – ela sorriu, os olhos escuros brilharam e ela o abraçou – Minha nossa, eu vi você na televisão!

_ Oh, sério? – ele riu sem jeito – Como estão as coisas?

_ Tudo bem. – ela sorriu, largando a máscara sobre o balcão – Eu não pude acreditar quando soube que você era um Backstreet Boy! Ainda lembro de quando foi para Orlando... Achei que não voltaria mais.

_ Eu voltei. Minha mãe e meu irmão ainda moram aqui... – Kevin sorriu – Estou de férias com os amigos...

_ Meu Deus, você está ótimo. – ela sorriu deliciada por encontrá-lo – Nunca pensei que iria revê-lo algum dia. Seu mundo é tão... Distante do nosso...

_ Você fez faculdade? – ele perguntou.

_ Não... – ela interrompeu-se – Aconteceram muitas coisas... Eu acabei sem escolha...

O sorriso dela desapareceu por um instante e então voltou quando ela o fitou.

_ Você não mudou muito, Lili... – ele sorriu sincero e ela baixou os olhos – Temos de conversar um dia desses... Pode me dar seu telefone?

_ Claro! – ela riu, enquanto ele pegava um guardanapo para anotar o número dela.

Capítulo 10 – Por volta das duas

****Minutos depois****

AJ andava no meio da multidão que estava do lado de fora da boate, olhava os rostos mascarados procurando o rosto de Lindsay. Finalmente ele viu a figura loura sentada numa mureta de uma casa alguns metros a frente. Ele andou até lá sem saber porquê, queria apenas conversar com ela.

_ Lindsay? – ele chamou e a garota ergueu seus belos olhos azuis para ele.

_ AJ? – ela quase se engasgou e olhou para Sabrina parada ao lado dele com um sorriso maroto.

_ Posso me sentar? – ele perguntou e ela assentiu, afastando-se um pouco para poder dar espaço para ele – Então, o que está fazendo aqui?

_ Dando um tempo antes de ir para casa... Meus pés estão doendo... – ela disse, e AJ olhou para os pés descalços da garota.

_ Mora longe daqui? – AJ perguntou – Eu posso te dar uma carona.

_ Aceita! – Sabrina gritou do lado de AJ e Lindsay baixou os olhos.

_ Não, obrigada... Eu moro tão perto daqui. – ela sorriu timidamente.

_ Então, posso acompanhá-la? – ele perguntou e Lindsay assentiu, enquanto calçava suas sandálias.

_ Por que está insistindo? – Lindsay teve de rir.

_ Eu não sei... Acho que não quero ficar sozinho. – AJ respondeu timidamente e ela sorria quando ele ergueu os olhos – Tudo bem?

_ Claro. – ela assentiu erguendo-se da amurada, eles começaram a caminhar.

_ Então... Você mora com seus pais? – ele perguntou andando ao lado dela lentamente.

_ Não. Minha mãe já morreu e meu pai eu sequer conheci. – ela respondeu.

_ Eu sinto muito... – AJ estava embaraçado por ter tocado num tópico tão complicado para ela.

_ Está tudo bem. – ela sorriu sem jeito – Não me importo de falar disso. Já superei... E você?

_ Eu o que?

_ Mora com seus pais?

_ Não. Meus pais se separaram quando eu era pequeno. Estava morando com minha namorada, mas agora estou solteiro...

As palavras dele ficaram no ar e Lindsay mordeu o lábio ao ouvir sobre a namorada. Sabrina andava ao lado deles calada. Lindsay observava as sombras dos dois na calçada da rua. A sombra de Sabrina não aparecia.

_ Quantos anos você tem, AJ? – Lindsay usou toda sua força para perguntar e AJ pareceu tomar um susto.

_ Tenho 22 e você?

_ Tenho 19. – ela sorriu sem jeito – Desculpe, eu sei que parece um interrogatório, mas o que você faz?

_ Eu? – AJ pegou-se surpreso com a pergunta, o que diria agora? Será que ela não o reconhecia? – Eu mexo com música.

_ Música? – ela sorriu – Você canta?

_ Às vezes... Viajo com algumas bandas... – AJ disse, não estava mentindo 100% - E você?

_ Parece divertido. – ela sorriu – Eu trabalho naquele supermercado, estudo Direito à noite e fim. Essa é minha vida.

_ Faz soar mal... – AJ lançou um olhar de canto de olho para ela.

_ É deprimente e mesmo assim é mais do que muitos têm. – ela suspirou – Não tenho namorado e essa é a primeira vez que saio em meses. Minha vida social tem mobilidade zero.

_ Lindsay isso é...

_ Patético, eu sei. – ela riu – Mas é minha vida.

_ Eu não disse que era patético, Lin. – ele disse e Lindsay ergueu os olhos quando o ouviu chamá-la por um apelido. Ela sorriu enquanto ele falava, não queria chegar em casa nunca.

****Duas horas mais tarde****

_ O que você faz da vida, Barbie? – Brian perguntou, recostando-se na sua cadeira enquanto Barbie bebia seu drinque calmamente.

_ Bom, Liv e eu moramos juntas... Somos SP... – Barbie sorriu e Brian franziu o cenho – Vagabundos Anônimos Sustentados pelos Pais.

Brian soltou uma risada e Barbie virou os olhos.

_ Não acredito que não conhecia essa, Brian! – ela gritou, largando seu copo quase vazio sobre a mesa – É mais velha que andar prá frente!

_ Eu não conhecia! Está me chamando de velho, garota? – Brian ficou sério subitamente e alteou a sobrancelha – Eu não sei, não...

_ Brian, pare com isso! – ela riu, batendo no ombro dele.

_ Hey, pode me chamar de B-Rok! – ele sorriu de volta.

Barbie controlou o riso, enquanto fitava para os olhos azuis dele. O sorriso sincero e calmo ainda pairava nos lábios dele. Foi como se tudo acontecesse em câmera lenta, Brian sorria para ela e era se como ele sempre tivesse estado ali. Por que ela não o conhecera antes? Brian era o melhor amigo que ela poderia ter a partir de agora. Agora entendia porque ele era o melhor amigo de Nick também.

_ Sabe de uma coisa, Brian? – ela ficou séria e olhou firmemente nos olhos dele – Você é um cara incrível, estou muito feliz por ter te conhecido.

_ Hey, obrigado! – ele riu, meio sem jeito – Isso sim foi um elogio. Na verdade... – Brian inclinou-se para perto do ouvido dela – Pode dizer isso perto dos meus amigos? Acho que eles precisam ouvir isso para me darem mais valor...

_ Oh, Brian, será que não leva nada a sério? – ela riu e bateu no ombro dele.

_ É sério. – Brian ficou subitamente sério e fitou-a nos olhos, pegou a mão dela sobre a mesa – Vou guardar isso no meu coração, Barbie.

Barbie ficou sem jeito, ele falava sério, ela sabia disso, por isso riu e baixou os olhos. Retirou a mão e quando olhou para Brian, ele estava batendo a mão sobre a mesa acompanhando o ritmo da música que tocava.

_ Hey, Nicky, onde está o Howie? Ele ia adorar dançar essa música.

****Ao mesmo tempo****

_ É sério, se minha camisa manchar eu vou processá-la. – Howie disse, cruzando os braços diante da máquina secadora no apartamento de Lindsay, onde Megan o havia trazido. – Tem idéia de quanto ela custou?

_ Não seja tão chorão, cara! – Megan deu as costas para ele – Você já repetiu isso cinco vezes!

_ Essa camisa tem um valor afetivo para mim, sabia?

_ Eu sei! Eu sei! – ela virou os olhos, enquanto caminhavam para a sala – Já lavei com todas as recomendações possíveis e você continua me enchendo.

_ Eu não estou enchendo... – Howie disse, enquanto a seguia.

_ Se a bosta da sua camisa manchar... – ela virou-se para ele irritada, enfiou o dedo na cara dele.

_ Tire esse dedo da minha cara! Se a camisa manchar vai ter de me dar uma nova! – ele disse, baixando o dedo dela e tomando a frente até a sala.

Howie jogou-se sobre o sofá irritado e ligou a televisão.

_ Está pensando que está em casa? – Megan disse, tirando o controle da mão dele e trocando de canal.

_ Não estou em casa, mas estou fazendo o favor de suportá-la, não torne isso mais difícil para nós dois.

Howie normalmente não era petulante assim, nem era tão briguento. Ele jamais faria uma mulher pagar por uma camisa assim... Só por ter derramado bebida. Já tinha acontecido outras vezes. Mas essa garota o tirava do sério, ela era tão insolente e era tão irritante quando falava com ele.

****Ao mesmo tempo****

_ É claro que posso deixá-las em casa. – Nick sorriu flertando com as garotas e Liv sorriu de volta, extasiada – Kevin está dirigindo, só temos de encontrá-lo e podemos ir.

_ Mas e o AJ e o Howie? – Brian perguntou, enquanto conduziam as meninas para a entrada da boate.

_ Eles devem estar muito ocupados com coisas mais interessantes, meu amigo... – Nick piscou para Brian e deu uma risadinha marota. Brian virou os olhos.

****Ao mesmo tempo****

Lindsay lamentou por estar chegando em casa. Parou diante da porta do prédio e suspirou para AJ. Era inacreditável, eles tinham demorado duas horas num trajeto de apenas vinte minutos porque a todo momento paravam, sentavam-se em algum muro para descansa ou então faziam performances.

_ AJ, você tornou a minha noite muito agradável... – ela sorriu parando diante da porta – Quer subir para tomar um suco, café... Alguma coisa?

_ Claro. – AJ sorriu diante da perspectiva.

Enquanto subiam as escadas silenciosos, AJ se perguntava o que raio estava pensando em fazer? Quer dizer, tinha conhecido a garota naquela noite. É certo que ela era divertida, se vestia mal... AJ deu uma olhada para as pernas dela enquanto eles subiam, definitivamente, aquela calça tinha ficado no mínimo estranha com aquela blusa... Talvez ele pudesse dar algumas dicas de moda para ela como por exemplo: “Lindsay, queime seu guarda-roupa...”

Sabrina andava ao lado deles, não sabia dizer qual era o interesse de AJ em Lindsay. Quer dizer, ele não estava pensando em tirar uma lasquinha dela, não é? Eles tinham se conhecido naquela noite...

_ AJ, nem pense em tentar nada contra a Lindsay! – ela disse e Lin virou-se assustada ao ouvir a voz dela.

_ Algum problema, Lindsay? – AJ perguntou, estranhando a cara que ela fez quando se virou.

_ Nada. – Lindsay riu e lançou um olhar para a risonha Sabrina – Levei um susto... Foi só.

E eles chegaram. Lindsay estranhou a luz da sala estar acesa, mas nunca esperava a cena que viu quando abriu a porta.

_ Dá aqui esse controle! – Megan gritava, mordendo a mão de Howie.

Os dois estavam engalfinhados em cima do sofá. Howie estava sem camisa, cheio de arranhões. Megan estava com o cabelo despenteado e o pijama (de Lindsay) amarfanhado.

_ Megan?

_ Howie?

_ Lindsay?

_ AJ?

_ Não é nada do que você está pensando! – Megan e Howie gritaram ao mesmo tempo.

Lindsay fechou a porta sem acreditar e AJ caminhou para perto do amigo.

_ O que está acontecendo aqui? – AJ perguntou, quando Megan saiu de cima de Howie, ela tentou ajeitar os cabelos e o pijama, Howie largou o controle remoto sobre o sofá.

_ Megan, você me deve uma explicação! – Lindsay disse, cruzando os braços na frente do corpo.

_ Essa eu quero ver! – Howie soltou uma risada e cruzou os braços sentado no sofá.

_ Você cala a boca! – Megan gritou para ele.

_ Ora, você que me trouxe aqui! – Howie gritou, erguendo-se do sofá irritado.

_ Como assim? – AJ estava confuso – O que está acontecendo aqui?

_ Eu derramei nossos drinques nas nossas roupas e por isso viemos para cá. – Megan disse, fitando Lindsay seriamente – É sério, Lin, eu juro.

_ Eu acredito. – Lindsay disse – Mas o que estava fazendo em cima desse... Do amigo do AJ?

_ Eu? Bem, ele roubou o controle da televisão e eu queria pegar e bem...

_ Uma explicação verdadeira e isso prova a maturidade dela... – Howie disse, andando para perto de AJ.

_ Eu já mandei você calar a boca, não mandei? – ela se virou para Howie com as mãos na cintura.

_ Como se você apitasse alguma coisa. – Howie deu de ombros.

_ Você é mesmo um riquinho metido, não é?

_ Não, ele não é. – AJ defendeu – Howie só age assim quando está perto dela.

_ Megan também. – Lindsay riu e trocou um olhar com AJ – Acho que estão se gostando...

Lindsay e AJ riram aos olhares dos outros dois.

_ Sério, Lin, isso foi a coisa mais idiota que já ouvi.

_ AJ, realmente, não teve a menor graça. – Howie virou os olhos.

Megan virou os olhos, enquanto se encaminhava para a área de serviço do apartamento.

_ Oh, bem... Howie, acho que não conhece a Lindsay... – AJ decidiu mudar de assunto.

_ Realmente não conheço... Muito prazer, Lindsay. – Howie sorriu – Eu sou Howie...

_ Um amigo de longa data! – AJ completou e lançou um olhar para Howie.

_ Você me falou dele, AJ. – Lindsay riu e apertou a mão de Howie com um sorriso.

_ Ah, sim, eu falei! – AJ bateu a mão na testa – Lindsay trabalha no mercado em que estivemos essa tarde. – AJ explicou para o atônito Howie.

_ E é amiga dela... – Howie apontou com um certo desprezo e Megan virou os olhos.

_ Sim. – Lindsay sorriu – Nós duas morávamos em Nova Jersey antes de começarmos faculdade aqui.

_ Você é de Nova Jersey? – Howie sorriu, sentando-se novamente no sofá diante da televisão.

_ Sim, moramos lá por toda a nossa vida...

_ Olhe! Já podem ir embora, as roupas estão secas! – Megan sorriu, segurando a camisa de Howie e em seguida jogou-a nele raivosa.

_ Oh, bem, obrigada... – Howie disse, tentando desamassá-la – Está... Limpa...

_ Eu devia fazer você engolir essa camisa ridícula, seu idiota! – Megan gritou, indo para o quarto de Lindsay, onde ia trocar de roupa.

Howie colocou sua camisa com um sorriso satisfeito e assim que estava vestido, Lindsay serviu-lhes um café recém feito.

_ Cara, isso está divino! – AJ degustou o café – Nem minha cafeteira faz café tão gostoso!

_ Obrigada. – ela sorriu lisonjeada.

Um minuto depois, Megan apareceu, totalmente recomposta, serviu-se de um copo de café e sentou-se sobre um braço no sofá, enquanto observava o trio conversar.

_ Bem, acho que é hora de ir... – Howie disse, quando percebeu a presença dela.

_ Howie tem razão. – AJ sorriu – Fazia tempo que eu não me divertia tanto. E por falar nisso, Lindsay, gostaria de passar a tarde na fazenda conosco amanhã?

Lindsay olhou para AJ meio atônita diante do convite inesperado e buscou ajuda em Megan, ela deu de ombros.

_ Eu posso vir buscá-la se quiser. – AJ disse, não queria que ela negasse.

_ Melhor aceitar logo... – Sabrina disse e Lindsay deu um pulo ao ouvir a voz dela. Lançou um olhar assustado para suas costas e os outros não entenderam. – E não faça essa cara, eles não podem me ver...

_ Eu, bem... – Lindsay hesitou mais uma vez – Está bem, eu aceito...

_ É isso aí! – Sabrina gritou – Boa garota.

_ Ótimo. – AJ sorriu apreciando a idéia – Passo por volta das duas, tudo bem?

_ Claro. – ela sorriu meio sem jeito.

_ Obrigado pelo café, Lin, estava ótimo. – Howie disse, enquanto eles se dirigiam para a porta – Então nos veremos amanhã... Boa noite.

Howie beijou a mão dela delicadamente, quando eles saíam do apartamento e AJ abraçou-a carinhosamente e beijou-a no rosto.

_ Até amanhã. – ela sorriu e ficou escorada na porta com um sorriso, até que eles sumiram no corredor.

Capítulo 11 – Onde estavam afinal?

****Ao mesmo tempo****

_ Até amanhã, garotas! – Nick acenou e voltou para o carro – Hey, Brian vai prá trás.

_ Eu não, eu sou mais velho, eu vou na frente. – Brian disse, o banco estava reclinado e nenhum dos dois entrava.

_ Eu tenho as pernas mais compridas. – Nick argumentou.

_ Eu sou primo do motorista...

_ Hey, dá para parar com isso? Eu gostaria de ir para casa ainda hoje. – Kevin gritou e olhou os dois – Brian e Nick, já para dentro desse carro!

_ Oh, droga. – Nick disse e foi para o banco de trás. – Isso não vai ficar assim, Littrell.

_ Estou pagando para ver, Carter. – Brian riu e sentou-se no banco da frente com um sorriso, colocou o cinto de segurança e fitou o primo – Vamos embora... Mas e o Howie e o AJ?

_ Nick, ligue para o AJ e Brian, ligue para o Howie, vamos combinar um ponto de encontro e se estiverem com o celular desligado, ficarão na cidade.

****Ao mesmo tempo****

_ Pode parar de babar agora, Lin, ele já foi. – Megan riu, enquanto ia até a cozinha e pegava um maçã.

_ Meg! Pare com isso! – Lindsay riu, escorregando pela mesa até cair sentada na cadeira com um sorriso nos lábios – Mas ele não é lindo?

_ Sim, ele é. – Megan virou os olhos – Acho que não devia ficar desse jeito por um cara como ele... Quer dizer, daqui a uns dias ele vai embora e você vai ficar aqui...

_ Ah, Megan, me deixa curtir! – Lindsay virou os olhos – Eu me sinto tão... Bem quando estou com ele... Ficamos duas horas andando e conversando hoje... Ele é muito gentil, sincero, divertido...

_ Esses são os que fazem maior estrago...

_ Megan, quer parar de me por prá baixo? Você é minha amiga, devia me pôr prá cima!

_ Eu sei, desculpe... – Megan jogou fora metade da maçã e levantou-se – Acho que vou indo, já está tarde.

_ Tudo bem. – Lindsay não protestou.

****Minutos depois****

Megan dirigia calada pelas ruas quase vazias de Lexington. Ela passou a mão pelos cabelos escuros e eles caíram suavemente sobre seus olhos novamente. Enquanto dirigia, ela só pensava em como tinha agido com sua amiga. Corrigindo, sua melhor amiga... E talvez única. Não era fácil ter amigos no meio jornalístico e era deprimente saber que não se podia confiar em ninguém.

O que mais a deixava triste era saber que não tinha falado nada de bom para sua melhor amiga por que estava com inveja. Inveja mais pura e simples por ela ter alguém em quem ancorar suas expectativas, e o que ela, Megan Swason tinha na vida? Um emprego cretino com um chefe que a tratava feito lixo. Era deprimente mas era a pura verdade.

_ Ok, Meg, se quiser dar cabo dessa existência inútil, eu apóio. – ela murmurou para si mesma, enquanto dobrava a esquina de casa.

Megan dirigiu os últimos metros e entrou na garagem de casa com um suspiro. Desligou o carro e ficou parada, dentro dele. Não sabia exatamente o que fazer. Estava em dúvida sobre levantar e sair do carro ou ficar lá dentro e morrer de inanição. OK, morrer de fome não era exatamente o tipo de morte que ela esperava...

Abriu a porta do carro lentamente e saiu, quando estava na faculdade, sonhava morrer por alguma causa, talvez as crianças famintas da África, ela seria assassinada por alguma espécie de líder tribal inconformado com sua perseverança em noticiar as mazelas sociais e seu nome faria história, receberia homenagens póstumas e fariam um filme sobre ela!

Ela riu sozinha enquanto entrava em casa, estava tudo escuro, como sempre. Ela acendeu as luzes e olhou tristemente para a sala vazia. Seus móveis estavam exatamente como ela havia deixado. Essa era a parte mais deprimente de morar sozinha: as coisas sempre estavam onde ela deixava.

****Ao mesmo tempo****

_ Onde estavam afinal? – Nick perguntou assim que Howie e AJ entraram no carro.

_ Bom... Eu estava no apartamento de Lindsay e Howie também.

_ Lindsay? – Nick perguntou – Aquela garota engraçada do supermercado?

_ Sim. – AJ assentiu – Ficamos conversando durante muito tempo hoje e nos divertimos.

_ Ficaram conversando e se divertiram? – Nick estranhou – Bone, definitivamente você não é o mesmo de antigamente.

_ Ora, cale a boca, Nickers... – AJ riu, batendo no braço de Nick com um sorriso.

_ E você, Howie?

_ Eu? – Howie pensou um instante e AJ lançou-lhe um olhar.

_ É, o que estava fazendo na casa da Lindsay? Estava junto com o AJ? – Brian perguntou, lançando um olhar pelo retrovisor.

_ Na verdade, ele estava numa situação bem complicada... – AJ riu e Howie fez uma careta.

_ Que situação? – Nick interessou-se imediatamente.

_ Bom, ele estava sem camisa e quando chegamos, estava rolando no sofá com uma garota que usava só um robe...

_ O que? – Brian virou-se imediatamente surpreso.

_ Hey, não é o que estão pensando... – Howie explicou-se e lançou um olhar para AJ que tinha um sorriso maroto nos lábios – Eu estava sem camisa por que ela estava manchada de vinho... E foi manchada pela garota que estava em cima de mim...

_ Oh, meu Deus! – Nick riu.

_ E não estávamos fazendo nada, apenas discutindo por causa do controle remoto da televisão. – Howie lançou um olhar para Nick – Ela avançou em mim, o que eu poderia fazer?

_ Mas o melhor vocês não sabem! – AJ riu – O Howie já conhecia a garota!

_ Amiga de infância, hein, Howie? – Brian riu do banco da frente.

_ Não! Foi aquela maluca que bateu no carro hoje à tarde! – Howie esclareceu e Nick soltou uma gargalhada.

_ Quando bateram o carro? – Kevin perguntou lançando um olhar irado para os três.

_ Oh, bem, não foi uma batida, Kev... – Howie explicou-se – Ela fechou a minha frente e discutimos...

_ Armaram um barraco no meio da rua. – Nick disse, inclinando-se para frente para ter certeza de que Kevin ouviria.

_ Eu praticamente tive de arrastá-lo de volta para o carro antes que alguém nos reconhecesse. – AJ acrescentou.

_ Eu não posso acreditar. – Kevin riu – Mas Howie, você é tão calmo e controlado.

_ Kevin, você não o reconheceria! – Nick assegurou.

_ Eles estão exagerando. – Howie disse emburrado, cruzando os braços na frente do corpo.

_ Como é mesmo o nome dela, Howie? – AJ provocou e Howie olhou para a janela. – É Megan, não é, Howie?

_ Eu não sei e não me interessa! – Howie disse, lançando um olhar irritado para AJ.

****Na manhã seguinte****

_ Então, Nick, para quem vai ligar? – AJ riu, jogando-se no sofá ao lado de Nick, que olhava para seu caderno de telefones calado.

_ Que tal para sua namorada? – Jessica sorriu na porta da sala.

_ Uh oh... – AJ murmurou erguendo-se num pulo – Acho que vocês dois gostariam de conversar a sós, não?

Não houve resposta, enquanto Jéssica entrava na sala e parava diante de Nick com as mãos na cintura. AJ fitou-os e sorriu sem jeito.

_ Bom, aceito como um sim... Se precisarem de mim, estarei na... No... Por aí! Adeus...

_ Então, Nick, fugindo da namorada? Que coisa feia... – Jéssica disse, sentando-se no sofá com um sorriso falso nos lábios.

_ Eu não estava fugindo, Jes...

_ Não foi o que me pareceu. – ela disse.

_ E além disso, eu disse que já estava terminado, não disse? – Nick se levantou do sofá – Não sei o que ainda veio fazer aqui.

_ Nicky, não terminamos... Eu já perdoei você pelo que disse. – ela sorriu.

_ Eu não quero que me perdoe, só quero que me deixe em paz. – ele caminhou para a porta da sala – Não devia ter vindo até aqui.

_ Bem... Você está querendo se livrar de mim por que já arranjou algumas garotas por aqui, não é? – ela andou atrás dele – Mas saiba que depois de voltar para casa, eu não vou estar a sua disposição!

Nick não se abalou e saiu da sala, Jéssica caminhou até a porta assim que Nick saiu. Depararam-se com uma imensa platéia: Brian, Leighanne, AJ, Howie e Kevin, imediatamente que os viram sair, eles disfarçaram, Brian abraçou Leighanne. Kevin comentou sobre o tempo com Howie e AJ concordou que a safra de trigo estaria prejudicada caso as chuvas continuassem.

_ Adeus, Jéssica.

_ Nick Carter! Vai pagar por isso! – ela gritou enquanto saía da casa.

Jéssica bateu a porta irritada e todos ficaram silenciosos enquanto ouviam ela cantar pneu quando o carro arrancou.

_ Bem, Nick, acho que ela está brava. – Brian disse, engolindo em seco.

_ Você acha, querido? – Leighanne fitou-o surpresa.

Brian sorriu e beijou-lhe a testa carinhosamente.

Capítulo 12 – Vamos?

****Logo depois do almoço****

_ Se me atrasar, Liv, eu juro que te mato com minhas próprias mãos! – Barbie gritou, enquanto olhava para a amiga arrumar os cabelos diante do espelho do banheiro.

_ Ai, credo, Barbie! – Liv disse, balançando a cabeça para ver se algum fio caía – Está ótimo.

_ Sim, eu sei... – Barbie virou os olhos – Mas de que adiantam esses dois quilos de gel se quando mergulhar na piscina seu cabelo vai se desmanchar?

_ E quem disse que eu vou mergulhar? – Liv sorriu, passando por Barbie e pegando sua bolsinha de praia.

Barbie alteou a sobrancelha e seguiu-a até o seu quarto, foi quando ouviram a buzina do carro. As duas arregalaram os olhos e gritaram juntas.

_ É ele! – as duas gritaram e desceram as escadas correndo.

Pararam diante da porta e respiraram fundo. O carro buzinou de novo e elas abriram a porta. Liv adiantou-se e sorriu para AJ, que estava parado ao lado da porta do carro, enquanto Barbie fechava a porta da casa que elas dividiam há dois anos.

_ Oi, Nick! Oi, AJ! – ela sorriu.

_ Olá, Liv... – AJ cumprimentou –a – Olá Barbie!

_ Hey, AJ, tudo bem? – ela sorriu para Nick – Oi, Nick!

_ Oi, meninas, tudo bem? – Nick sorriu – Vamos ter de buscar uma amiga de AJ, tudo bem com vocês?

_ Claro! – as duas assentiram dando de ombros.

****Ao mesmo tempo****

_ Eu não vou! – Lindsay gritou, jogando-se na cama – AJ vai me achar uma idiota!

_ Não vai, não, levante daí e se vista, eles já devem estar chegando! – Sabrina gritou jogando-se ao lado de Lindsay.

_ Por que você não pode ir comigo, Sá? – Lindsay fez uma cara de choro quando ergueu os olhos azuis para sua nova amiga.

_ Eu vou estar lá, só que só você vai poder me ver... – Sabrina disse e escorou-se nos cotovelos – Agora vá se vestir!

_ Ah, Sabrina... – Lindsay choramingou sentando-se na cama.

_ Deixe de frescura! Eu falei para você chamar a Megan, agora se vire! – Sabrina deu de ombros, enquanto Lindsay se levantava e ia para o banheiro.

_ Será que vai ter muita gente? – Lindsay gritou do banheiro e Sabrina riu sozinha.

_ Não... Acho que não... – Sabrina sorriu marota.

**** Algum tempo depois****

Olive, Barbie e Lindsay desceram do carro e olharam para a bela casa. Não havia como conter a admiração tanto pelo tamanho como pela imponência da casa.

_ Vamos? – AJ chamou e Lindsay engoliu em seco, com que tipo de gente estava se metendo?

AJ lançou um olhar de esguelha para ela. Lindsay insistia em usar aqueles óculos sobre os olhos azuis, os cabelos louros estavam presos em tranças dos dois lados e um chapéu colorido cobria sua cabeça. AJ tinha torcido para que ela usasse biquini, mas ela tinha optado por um maiô preto, que destacava ainda mais as curvas que ela tentava ocultar e uma canga longa que escondia suas pernas por completo.

_ Nick, essa casa é incrível! – Barbie comentou e Nick sorriu, passou os braços ao redor dela e sentiu que ela estremeceu.

Liv lançou um olhar de esguelha para os dois.

_ A piscina é linda, você vai adorar! – Nick riu e entrou para a casa de braço dado com Barbie.

_ Vamos, Lin? – AJ chamou e ela sorriu erguendo os olhos para ele.

_ Oh, sim... Estava deslumbrada com a casa. – ela sorriu timidamente.

_ Espere até ver lá dentro. – AJ riu, entrou de mãos dadas com Lindsay.

Lindsay entrou acompanhada de AJ e ele sorriu para os outros.

_ Hey, gente! – AJ gritou e ela fitou-o sem entender – Essa aqui é a Lindsay...

_ OI! – todos responderam sorrindo e ela acenou timidamente

_ Oi, pessoal... – ela sorriu.

_ Vem aqui, Lindsay... – AJ puxou-a delicadamente – Este é o Brian, sua noiva Leighanne, Kevin, e o Howie que você já conhece...

_ Olá...

_ Oi, Lindsay, AJ nos falou muito de você. – Brian sorriu apertando a mão dela.

_ Falou mesmo... – Sabrina riu atrás dela.

Lindsay estava estática, olhando para Brian e então para Kevin... De onde ela os conhecia? Ela lembrava de tê-los visto em algum lugar... Caixas de cereal... Ela engoliu em seco enquanto AJ conversava com Brian animadamente.

_ Eu já volto... Onde é o banheiro? – ela perguntou para AJ e ele acenou com a cabeça, enquanto ela caminhava lentamente para lá, passou por Sabrina – Venha comigo.

Sabrina franziu o cenho enquanto seguia Lindsay para o banheiro. Lindsay entrou calmamente e fechou a porta. Sabrina fitou-a sem entender.

_ Você sabia o tempo todo que ele era um Backstreet Boy e não me falou nada! – Lindsay falou baixo e bateu em Sabrina, mas sem sucesso pois ela não conseguia golpeá-la.

_ Ora, eu achei que você sabia! – Sabrina deu de ombros recostando-se na parede.

_ Eu não sabia e você sabia sim! – Lindsay gritou.

_ Lindsay? Está tudo bem? – AJ gritou do outro lado da porta.

_ Viu? Ficar gritando no banheiro não vai ajudar agora. – Sabrina disse.

_ Não, AJ, está tudo bem... Obrigada. – Lindsay respondeu lançando um olhar irritado para Sabrina – Você me paga por essa, sua cretina.

Lindsay sorriu sem jeito e saiu do banheiro, fitou AJ, mas agora ela não via apenas o cara lindo que tinha convidado-a para passar o domingo na fazenda, via o Backstreet Boy e de alguma forma, ela conseguia separá-los em sua cabeça, pois não concebia a idéia de estar saindo com AJ McLean.

****Ao mesmo tempo****

Barbie reclinou-se na espreguiçadeira, enquanto ajeitava os óculos escuros. Brian estava deitado na espreguiçadeira ao seu lado e estava de mãos dadas com Leighanne, que estava na outra espreguiçadeira. Barbie sempre achou que a noiva de Brian era algum tipo de pistoleira doida por dinheiro, nojenta e insuportável. Na verdade, ela não era nada disso. Leighanne era meiga e delicada e Brian sempre sorria quando estava perto dela.

Não que ele não fosse naturalmente risonho, mas é que perto dela, ele mantinha aquele ar super-protetor. O relacionamento deles era muito fraternal e ela tinha um jeito tão estranho. Talvez estranho não fosse bem a palavra, ela simplesmente demorava para entender as coisas.

_ Estranha não era definitivamente a palavra...

_ Você disse algo, Barbie? – Brian perguntou subitamente. E Barbie tomou um susto.

_ Não, desculpe, estava pensando longe daqui...

_ Oh, longe, tem razão, não sou grande companhia... – Brian fez uma careta e afastou sua espreguiçadeira dela, ao que Barbie respondeu com uma risada e segurou o braço dele delicadamente.

_ Não! Desculpe, Brian, eu quis dizer que estava pensando em outras coisas...

_ Querido, vou buscar um suco quer algo? – Leighanne perguntou erguendo-se de sua espreguiçadeira e Brian virou-se para ela.

_ Não, obrigado...

_ E você, Barbie, vai querer algo? – ela perguntou.

_ Não, obrigada, Leighanne. – Barbie assentiu e Leighanne se afastou.

_ Ela é muito legal. – Barbie comentou enquanto ela se afastava.

_ Eu sei... Por isso estou tratando de me casar com ela. – Brian piscou para Barbie.

_ Acho que vocês formam um casal bonito. – Barbie ponderou.

_ Oh, bem obrigado, Barbie! Isso foi realmente muito legal da sua parte. – Brian riu, meio sem jeito – Acho que está tentando garantir uma cadeira cativa na minha festa de casamento.

_ Hey, se quiser me convidar, eu não vou poder negar! – Barbie riu e subitamente seu olhar se afastou de Brian para olhar Nick, que passou sem camisa. Barbie segurou a respiração um instante e Brian franziu o cenho e virou-se para ver quem estava tirando o ar de sua jovem amiga.

_ Nick Carter... – ele murmurou e então Barbie acordou de seu devaneio.

_ Oh... O que disse? – Barbie perguntou, piscando os olhos para dissipar a imagem de Nick.

_ Por que as garotas prendem a respiração quando o Nick passa?

_ Que garotas? – Barbie corou visivelmente e Brian baixou os óculos para fitá-la e em seguida soltou uma gargalhada – Pare com isso, Brian! Eu sei o que está pensando!

_ Não, você não sabe... – Brian fitou-a – Se soubesse, eu já teria apanhado.

_ Ora! – Barbie ria e bateu no ombro dele, enquanto Brian tentava se defender – Você é um bobo, mesmo!

_ Não sou eu quem prende a respiração quando o Nick passa! – Brian gritou e Barbie bateu no ombro dele irritada.

_ Fale baixo! Quer que todos ouçam? – ela riu, meio divertida, meio irritada – Vai parar com isso se eu confessar?

_ Parar com o que? – Leighanne perguntou, estava parada, olhando para eles sem entender, Barbie estava totalmente virada para Brian e este estava totalmente virado para Barbie.

_ Lee! – Brian pareceu tomar um susto e virou-se rapidamente para ela – Estava só... Conversando com a Barbie.

_ E sobre o que? – Lee não parecia com ciúmes, seu rosto não deixava transparecer sentimento algum, enquanto ela sentava na espreguiçadeira com seu suco.

_ Besteiras... – Brian sorriu e beijou a mão dela delicadamente – Do que é o suco?

_ Eu não sei. – Leighanne respondeu simplesmente.

_ Não sabe? – Brian estranhou.

_ Não experimentei ainda... – ela sorriu e bebericou seu suco.

****Ao mesmo tempo****

Howie pulou na água e Nick pulou em seguida. Liv estava escorada na amurada apenas olhando. Lançou um olhar de esguelha para Barbie, sim, elas eram amigas, mas pelo amor de Nick, eram rivais naturais.

_ Não vai pular, Liv? – Nick gritou da água e Liv despertou de seu devaneio. Ela sorriu para Nick.

_ Não, obrigada, eu não sei nadar. – ela riu.

_ Eu cuido para você não se afogar...

_ É realmente tentador, Nick, mas não estou com muita vontade. – ela sorriu e afastou-se da amurada da piscina, com medo de que de alguma forma, Nick a puxasse e ela caísse na água.

_ Hey, Barbie! – Nick nadou para perto das espreguiçadeiras e ela fitou-o. – Não quer cair na água?

_ Eu não sei... Talvez mais tarde, Nick, obrigada.

_ Meninas, vocês são muito chatinhas, hein... – Nick virou os olhos e foi para perto de AJ, que estava do outro lado da piscina, sentado debaixo de um guarda-sol com Lindsay.

_ Vou pegar um suco, quer algo para beber? – AJ disse ao notar que ela já tinha terminado seu suco.

_ Oh, sim, obrigada, AJ. – ela sorriu deleitada – Você é muito gentil.

AJ estava curioso para ver Lindsay de maiô, ela viera com uma canga tão comprida que não dava nem para ter uma idéia de como eram as pernas dela. Se bem que AJ era um grande mestre na arte de 'imaginar' corpos femininos por debaixo de panos...

_ Acredite, ele não está fazendo isso por que é gentil... – Sabrina riu, enquanto observavam AJ se afastar. – Por que não caem na água, Lin? – Sabrina perguntou, enquanto sentava sobre a mesa, Lindsay arregalou os olhos ao vê-la e engoliu em seco.

_ O que faz aqui? – Lindsay murmurou entre os dentes.

_ Não se esqueça de que os outros não podem me ver! – Sabrina soltou uma gargalhada – Escute, por que não vai para a água um pouco?

_ Por que eu iria? – Lindsay perguntou alteando as sobrancelhas.

_ Porque AJ está louco para pular na piscina com você...

_ Sério? – Lindsay conteve um sorriso e olhou ao redor para ver se alguém tinha notado.

_ Claro, bobona! – Sabrina riu – Largue essa canga ridícula e dê um mergulho...

Assim que AJ voltou e convidou-a para ir para a água, Lindsay concordou, cerimoniosamente, ela tirou a canga, nem notou que AJ prendeu a respiração nessa hora. Quando ela largou a canga, AJ engoliu em seco e jogou-se na água, só esperava que esta estivesse fria!

Capítulo 13 – O que você é?

****No fim da tarde ****

Barbie estava jogando vôlei com os outros na piscina. De um lado, Lindsay e Barbie, do outro, Nick e Brian.

_ Ponto! – Nick gritou – Já chega, ganhamos de lavada e vai ficar ainda mais feio para vocês se continuarmos jogando...

_ Como se isso fosse grande coisa... – Barbie virou os olhos.

Nick passou por debaixo da rede erguida especialmente para o jogo, presa nas pontas da piscina. As arquibancadas eram cadeiras colocadas por eles mesmos e os expectadores... Bem, esses haviam desistido do jogo há alguns minutos, com exceção de Leighanne e AJ, que ainda assistiam e Liv, que se corroía de raiva por não estar lá.

Sob o pretexto de estar gripada e com dor de garganta, ela tinha passado a tarde toda longe da piscina. Quando Nick ameaçou jogá-la, ela armou um escarcéu, bem diferente de Barbie...

Brian incitou Nick a jogar Barbie na piscina e como ela não soltasse dele, os dois acabaram caindo na água e passaram o resto da tarde conversando, rindo e brincando na piscina.

_ Gente, tem marshmellows aqui e eu acabei de acender a lareira, o que acham? – Kevin gritou da sacada da casa e todos que estavam na piscina gritaram.

Nick saiu da água e vestiu seu robe, alcançou um robe para Barbie, que o agradeceu com um sorriso e junto com os outros, dirigiram-se para dentro da casa.

****Horas depois****

Finalmente, todos se reuniram ao redor da lareira para contar histórias e queimar marshmellows, sim porque como conversavam, acabavam esquecendo do que estavam fazendo e muitos queimaram.

_ ...e eu tive de comer o bolo de chocolate inteiro! – Barbie riu – Eu não queria que minha mãe soubesse...

_ E no fim tudo deu certo? – Nick perguntou curioso.

_ Que nada! Tive uma tremenda indigestão e minha mãe descobriu tudo... – Barbie riu e engoliu seu marshmellow.

Todos riram, acompanhando a garota. Sabrina observava tudo de longe, antes que pudesse notar, havia lágrimas em seus olhos. Aquilo era perfeito. Lindsay estava sentada ao lado de AJ, Liv e Barbie dividiam a atenção de Nick, Leighanne cochilava no ombro de Brian, enquanto Kevin e Howie riam da situação. Kevin parecia estar distante... Sabrina não conseguia dizer o quão distante ele estava...

_ Acho que preciso ir para casa... – Lindsay murmurou com um suspiro, AJ lançou-lhe um olhar.

_ Tão cedo? – ele estranhou.

_ Vai ter de trabalhar amanhã? – Barbie ponderou, ela estava incrivelmente amiga de Lindsay. Enquanto estavam na piscina, as duas tinham conversado bastante.

_ Sim, e tenho meus gatos para cuidar... – Lin sorriu sem jeito – Além disso, já passa da uma da manhã!

_ Minha nossa, eu nem tinha notado! – Howie gritou rindo.

_ Bom, se você realmente quiser ir, eu levo você, Lin. – AJ assentiu.

_ Não me faça parecer má, AJ. – ela riu – Eu tenho de ir, é só isso...

_ Ok, eu levo você. – AJ assentiu erguendo-se para sair da roda.

_ E acho que também devemos aproveitar a carona, não é Barbie? – Liv disse, ansiando pelo fim daquele dia horrível.

Barbie esperou que Nick protestasse, mas como ele não o fez, ela suspirou resignada e limitou-se a assentir com a cabeça enquanto seguiam AJ.

****Minutos depois****

_ Foi muito divertido ter vocês aqui. – Nick disse finalmente quando estavam chegando perto da porta.

_ Também foi divertido ter vindo, Nick. – Barbie sorriu, os olhos escuros brilharam.

Nick abraçou-as carinhosamente e beijou-as no rosto, Liv não disse nada enquanto AJ fazia o trajeto até a casa delas.

_ Obrigada, AJ. – Barbie disse e acenou – Até mais, Lindsay, adorei conhecê-la.

_ Eu também, Barbie, até mais! – Lindsay acenou de volta. Liv já estava abrindo a porta da frente da casa.

_ Liv, você pode me esperar? – Barbie gritou, subindo os degraus da casa, enquanto Liv entrava na casa.

_ Não, você é lerda demais, eu não posso esperar. – Liv disse subindo as escadas para o seu quarto.

_ Hey, o que é? – Barbie entrou na casa e fechou a porta, subindo as escadas imediatamente depois de Liv.

_ Pare de me seguir pela casa! – Liv gritou e entrou no próprio quarto, jogando a bolsa de praia sobre a cama.

_ Não estou seguindo você, é só que estamos indo para o mesmo lugar e eu quero saber qual é o seu problema.

_ Não tenho problema algum. – Liv gritou e entrou no banheiro, soltando os cabelos.

_ Tem sim e está brava comigo porque Nick deu em cima de mim a tarde toda! – Barbie gritou e parou diante da porta do banheiro com as mãos na cintura.

_ Ora, por que eu iria ficar brava por você não se dar ao respeito? – Liv perguntou, enquanto entrava no box do chuveiro.

_ Eu não me dou ao respeito? Eu? – Barbie estava brava – Ontem você ficou dando em cima do Nick descaradamente e obrigou-o a ouvir aquela história cretina do sombrero!

_ Não é uma história cretina, todo mundo que ouve gosta e ri! Está com inveja porque não tem uma história original como esta para contar! – Liv gritou de dentro do box, jogou seu biquini por cima dele e ligou o chuveiro.

_ Original? É ridícula e ninguém tem coragem de dizer o quanto ridícula ela é. – Barbie gritou.

_ Você é uma desagradável, Barbie. – Liv gritou, acima do barulho do chuveiro – Saia e me deixe ao menos tomar banho em paz!

_ Eu sou a desagradável? – Barbie virou os olhos – Acho que o Nick sabe muito bem quem é a desagradável aqui.

Barbie saiu e antes que Liv pudesse responder, ela ouviu a porta bater. Ela esmurrou a parede furiosa, suas lágrimas misturaram-se à água que corria pelo seu corpo.

_ Droga! – ela gritou para si mesma.

****Ao mesmo tempo****

AJ encostou o carro diante do prédio em que Lindsay morava. Ela suspirou, enquanto AJ saía do carro e dava a volta para abrir a porta do carro para ela.

_ Eu já tinha esquecido de como isso era gentil. – ela sorriu quando saiu do carro.

_ Eu sei ser gentil. – AJ sorriu de volta.

_ Oh, bem... – Lindsay estava sem jeito.

_ Convide-o para subir! – Sabrina exortou-a e Lindsay deu um pulo ao vê-la ao seu lado.

_ Bem... Quer beber alguma coisa... Alguma coisa que não seja alcólica, quer dizer, alguma coisa... Um café?

Sabrina bateu com a mão na testa, enquanto Lindsay tentava disfarçar seu nervosismo.

_ Oh, claro. – AJ sorriu e acompanhou-a até o apartamento.

Lindsay andava silenciosa, quando chegou diante da porta, derrubou o molho de chaves no chão e isso só serviu para deixá-la ainda mais nervosa, por que raio, tinha de ser tão desajeitada?

_ Eu pego... – AJ abaixou-se para pegar as chaves e ela também.

Lindsay engoliu em seco quando olhou para ele e viu seu rosto tão próximo. Antes de qualquer coisa, ela se afastou, erguendo-se de repente, ela enfiou a chave na fechadura e assim que abriu a porta acendeu as luzes do apartamento. AJ entrou logo depois dela.

_ Fique a vontade. – ela sorriu, dirigindo-se para a cozinha e AJ seguiu-a, sentando-se na mesa, enquanto ela verificava a geladeira – Bem, temos suco de morango... E... E... Só... Puxa, preciso fazer as compras do mês!

_ Tudo bem, adoro suco de morango. – AJ riu.

Lindsay lançou um olhar e pegou o suco, serviu para os dois e sentou-se diante dele.

_ Passei uma tarde muito divertida, Lin. – AJ disse e ela sorriu sem jeito.

_ Eu também me diverti muito. – ela sorriu.

_ Se depois do trabalho não tiver nada para fazer amanhã... – AJ sugeriu e ela riu, baixando os olhos.

_ Na verdade, eu não tenho. – ela ajeitou os óculos no rosto – Estou de férias da faculdade...

_ Posso passar aqui para darmos uma volta por aí? – AJ segurou a respiração, esperando pela resposta dela.

_ Tudo bem... – ela sorriu e baixou os olhos totalmente sem jeito.

_ Bom, nesse caso, eu vou indo... – AJ ergueu-se da mesa e terminou seu suco agilmente – Está tarde e preciso me levantar amanhã.

_ Tudo bem. – ela sorriu.

_ Nos vemos amanhã?

_ Tudo bem. – ela assentiu.

AJ parou diante dela e Lindsay não disse nada. Na verdade, sentia um calor subir e tinha quase certeza de que seu rosto estava tão vermelho como um tomate maduro. AJ abraçou-a e quando se afastou, ela ergueu os olhos timidamente. Antes que pudesse pensar em algo, AJ

tocou seus lábios delicadamente e sua boca era gentil. Lindsay não se afastou, enquanto ele a beijava tão docemente... Ou seria o gosto de morango em sua boca?

Finalmente, quando ele se afastou, Lindsay sorriu sem jeito e ele sorriu para ela, beijou-a no rosto e se foi. Lindsay esperou que ele sumisse nas escadas, fechou a porta e correu até a janela para vê-lo entrar no carro. Ficou grudada no vidro enquanto ele ligava o carro e só saiu da janela quando ele dobrou a esquina e não pôde mais ver seu carro.

Ela jogou-se no sofá rindo sozinha. Não podia acreditar no que estava acontecendo.

_ Quem diria, hein? – Sabrina riu, sentada na janela.

_ Sabrina? – Lindsay deu um pulo e sentou-se no sofá – Está me espionando?

_ Não, não estou. – Sabrina riu – Desculpe, você sabe que eu torço por vocês...

_ Por quê? – Lindsay perguntou de repente – O que você é?

_ O que quer dizer? – Sabrina fitou-a sem entender.

_ Por que está me ajudando? Você é um anjo? – Lindsay franziu o cenho e Sabrina suspirou,

_ Não exatamente. – ela pensou um instante – Um dia eu direi o que sou, por enquanto, apenas aceite minha ajuda como combinamos...

_ Eu sei que combinamos... É só que não consigo entender porque só eu vejo você! – Lindsay balançou a cabeça. – Por que não se mostra para os outros?

_ Eu não posso ficar muito tempo visível... – Sabrina disse.

_ E só eu posso vê-la? Por que isso? – Lindsay ergueu-se do sofá e lançou um olhar para o relógio.

_ Eu não sei... Você acredita que eu existo, talvez seja por isso. – Sabrina deu de ombros.

_ Tudo bem... Eu vou dormir... – Lindsay ergueu-se com um sorriso e Sabrina observou-a se afastar.

****Mais tarde****

Sabrina estava sentada numa poltrona no quarto em que AJ e Howie dividiam. Ambos dormiam calmamente. Ela apenas observava-os, não precisava dormir. Ela levantou-se e caminhou até a cama de AJ, tocou o rosto dele delicadamente e sorriu. Ela o amava tanto.

_ Eu faria qualquer coisa por você, gatinho. – ela sorriu.

_ Faria mesmo? – Hermes apareceu num facho de luz na janela e Sabrina virou os olhos.

_ Estava estranhando você não ter aparecido mais. – ela murmurou e afastou-se da cama de AJ.

_ Você estava andando na linha, eu não precisava ficar de olho em você o tempo todo.

_ O que eu fiz agora? – Sabrina virou os olhos.

_ Você bem sabe o que fez. – Hermes disse caminhando para perto dela – E não vire os olhos assim, não gosto quando faz isso.

_ Ora, me desculpe. – ela ironizou – O que foi dessa vez?

_ Lembra-se de sua missão? – Sabrina assentiu e Hermes sorriu – Qual era?

_ Tornar o AJ feliz...

_ Fazendo o que?

_ Juntando ele com a Amanda. – Sabrina respondeu com uma careta.

_ E o que você tem feito nesse sentido?

_ Nada, eu admito.

_ Entendeu porquê vim agora? – Hermes perguntou, recostando-se na poltrona em que antes ela estava sentada.

_ Sim, eu entendi... – ela disse e sentou-se na poltrona de novo – O que quer que eu faça?

_ Pare de jogá-lo em cima dessa menina... Lindsay. – Hermes respondeu.

_ Ele está se jogando sozinho. – Sabrina deu de ombros.

_ Não é verdade, Sabrina. – Hermes agachou-se para ficar da altura dela e suspirou – Sabrina, só estou pedindo que cumpra com o que combinamos e faça sua parte. Não pode se intrometer na vida do AJ tentando descobrir o que é melhor para ele.

_ Eu sei, Hermes, me desculpe. – ela disse fitando Hermes nos olhos.

_ Então comece a fazer o certo. – ele disse e Sabrina assentiu resignada.

Eles ficaram alguns segundos em silêncio, até que Hermes olhou ao redor e bateu no ombro de Sabrina com delicadeza.

_ Eu vou indo, Sabrina, comporte-se.

_ Está bem, Hermes. – ela disse e observou-o desaparecer num facho de luz.

Capítulo 14 – Quem deixou você entrar?

****No dia seguinte ****

Lindsay acordou com o alarme do relógio: 8:30 AM. Abriu os olhos confusa e saiu da cama. Ligou o rádio e colocou os óculos, foi até o espelho do banheiro e ficou olhando para o próprio reflexo durante alguns minutos.

_ Você está... Horrível, meus parabéns. – ela murmurou para si mesma e entrou no chuveiro.

Saiu dez minutos depois, secando os cabelos e finalmente viu Sabrina sentada na sua cama, ela parecia pensativa e Lindsay sorriu quando a viu.

_ Bom dia, Sabrina.

_ Bom dia, Lin. – Sabrina sorriu de volta.

_ O que foi? – Lindsay sentou-se ao lado dela – Aconteceu alguma coisa?

_ Não... – Sabrina bateu no ombro dela delicadamente – Não aconteceu nada, não se preocupe.

_ É difícil não me preocupar, eu...

Lindsay foi interrompida pelo toque do telefone. Ela sorriu e jogou-se na cama para atender.

_ Alô? – ela já sorria – Bom Dia, AJ...

Sabrina suspirou e antes que Lindsay desligasse o telefone, ela já tinha sumido.

****Minutos depois****

Barbie e Liv estavam almoçando, o silêncio imperava sobre a mesa, nenhuma das duas dizia nada. Era a primeira vez em anos que isso acontecia. O telefone tocou. Por incrível que pudesse parecer, nenhuma das duas se moveu. Liv ergueu-se da mesa, poderia ser Nick.

_ Barbie! É para você! – Liv gritou da sala minutos depois.

Barbie andou lentamente e pegou o telefone da mão de Liv, que sem uma palavra voltou para a mesa.

_ Alô? – Barbie disse. – Oi, Mamãe.

_ Alô, querida, está com algum problema?

_ Por que pergunta?

_ Sua voz está estranha, aconteceu alguma coisa?

_ Não é nada, mãe... É só que Liv e eu estamos gostando do mesmo cara...

_ Oh, querida, acho que você devia...

****Ao mesmo tempo****

Nick estava novamente folheando sua agenda de telefones, AJ jogou-se no sofá ao lado dele e riu. Nick lançou um olhar desconfiado para o amigo.

_ O que foi?

_ Eu se fosse você não ligava para ninguém agora. – AJ riu.

_ Por quê?

_ Tem uma surpresa na piscina para você. – AJ alteou a sobrancelha e Nick ficou ainda mais desconfiado.

Nick ergueu-se do sofá sem entender e caminhou até as portas de vidro que davam direto na piscina.

_ Oh, droga! – Nick disse quando viu do que se tratava – Quem deixou ela entrar?

_ Eu sei lá, só sei que ela está aí. – AJ soltou uma risada enquanto pegava o jornal sobre a mesa de centro – Faça alguma coisa.

_ Jéssica! O que está fazendo aqui? – Nick gritou saindo da casa na direção da piscina.

Jéssica mergulhou e nadou habilmente até a beira da piscina onde Nick estava. Ele balançava a cabeça incrédulo.

_ Olá, querido. – ela riu, cuspindo a água perto dos pés dele, os olhos azuis faiscaram – Vim passar uns dias com vocês.

_ Quem deixou você entrar?

_ Não interessa. – Jéssica riu e mergulhou de novo.

Nick ficou parado sem poder acreditar. Voltou para dentro de casa, como ia fazer? Liv e Barbie deviam passar mais tarde para assistir a um filme, como ele se livraria de Jéssica?

****Mais tarde****

Liv e Barbie entraram na casa, mas nenhuma das duas falava uma com a outra. Era um clima estranho entre as duas amigas. Quando viram Nick, ambas sorriram.

_ Nick! – elas gritaram juntas, trocaram um olhar irritado e caminharam para ele.

Mas antes que qualquer delas chegasse, mãos femininas enlaçaram-no por trás e ambas pararam sem entender. Os cabelos louros dela logo surgiram e ela pegou a mão de Nick delicadamente entre as suas, sorrindo para as duas convidadas.

_ Olá! – ela sorriu amistosa, os olhos azuis brilharam.

_ Oi... – Liv e Barbie trocaram um olhar.

_ Olá, meninas... Essa é...

_ Jéssica, namorada do Nick. – ela riu, estendendo a mão para as meninas, sem no entanto largar a outra mão de Nick – Muito prazer, vocês são...

_ Eu sou Olive. – Liv sorriu sem jeito

_ E eu sou Bárbara. – Barbie apertou a mão dela.

_ Belos nomes, não é, querido? – Jéssica olhou para Nick e sorriu – Mas vamos subir, os outros estão na sala, preparando as pipocas.

_ Jéssica, eu... – Nick começou a falar.

_ Nick, querido, vamos subindo, as meninas estão jeito! – Jéssica puxou Nick pela mão e o quarteto subiu para a sala de televisão.

Quando chegaram à sala, Jéssica puxou Nick para um canto do sofá, sob os olhares surpresos dos outros, Barbie e Liv acenaram para os outros meio sem jeito e sentaram-se.

****Mais tarde****

_ Brian, por favor, precisa fazer isso por mim. – Nick pediu e Brian assentiu – Explique tudo, por favor.

_ Eu vou explicar, Nick, não se preocupe. – Brian balançou a chave na mão, bateu no ombro do amigo – Vou indo nessa.

_ Não demore, por favor, Brian. – Leighanne pediu e Brian assentiu, beijou-a e saiu.

As meninas logo o seguiram, Barbie foi na frente e Liv estava emburrada no banco de trás.

_ Obrigada pro vir nos trazer, Brian. – Barbie sorriu para o amigo.

_ Sem problemas. – Brian sorriu e lançou um olhar pelo espelho para Liv – Olive, está tudo bem?

_ Oh... Sim, obrigada, Brian. – Liv respondeu e recostou-se na poltrona calada.

_ Escutem, o Nick gostaria de estar levando vocês em casa, mas...

_ Mas ele está com um troço muito grande pendurado no pescoço. – Liv disse e Barbie lançou um olhar para a amiga – Como ele pôde não contar que tem namorada?

_ Ele não tem. – Brian disse, enquanto guiava o carro.

_ Bem, não me pareceu... – Barbie riu – Aquela garota pendurada nele parecia-se muito com uma namorada, Brian...

_ Eu sei... Ela apareceu hoje...

_ Meu Deus! Ele a conheceu hoje! Nick Carter é um pervertido! – Liv gritou e jogou-se no banco – Eu não acredito nisso!

_ Não é nada disso, Liv! – Brian gritou – Jéssica era a namorada de Nick antes de virmos para cá, mas eles terminaram.

_ Bem, acho que não foi tão sério, assim. – Barbie riu sozinha.

_ Eles terminaram! Eu vi o Nick brigando com ela, Barbie. É sério.

_ Desculpe, por favor. – ela ficou na defensiva – Não quis soar rude.

_ Só sarcástica. – Liv completou e Barbie conteve o riso.

_ Eles terminaram sim, mas hoje, não sei porque, Jéssica apareceu e fez toda aquela cena. – Brian disse – Nick me pediu para explicar o que estava acontecendo...

_ Brian, eu acho você um cara muito legal, mas sinceramente... – Liv inclinou-se para perto do banco de Brian – Você acreditaria nessa história que acabou de nos contar?

_ Claro! – Brian respondeu imediatamente – Nick está solteiro!

Barbie e Liv trocaram um olhar e Liv suspirou, reclinando-se no banco. O silêncio baixou entre eles, até que chegaram diante da casa das garotas. Brian sorriu, Barbie beijou-o delicadamente no rosto.

_ Apesar de tudo, foi uma tarde divertida. – ela sorriu para ele – Obrigada pela carona, B-Rok.

Brian fitou-a estranhamente e Barbie deu-se conta da bobagem que tinha falado.

_ Como sabe do meu apelido se disseram que não sabiam que éramos os Backstreet Boys?

_ É que...

_ Ouvimos o Nick chamá-lo assim esses dias... – Liv explicou saindo do carro, ela piscou para a amiga – Só isso... Além do mais, se não fossem uma boy band, gostaríamos de vocês do mesmo jeito.

_ Até gostaríamos mais. – Barbie riu nervosamente e Liv lançou um olhar de “não exagera”.

_ Obrigada, Brian. – Liv agradeceu e elas se afastaram.

_ Puxa, essa foi perto, Liv. – Barbie suspirou, fechando a porta atrás delas.

_ Você também, viu! – Liv bateu no braço dela – Como é que chama o cara de B-Rok assim?

_ Desculpe, eu me empolguei. – Barbie defendeu-se.

_ "Desculpe, eu me empolguei." – Liv imitou subindo as escadas – Eu vou te falar um negócio, viu...

_ Hey, Liv... – Barbie chamou-a e Liv virou-se – Obrigada...

Liv virou os olhos e riu.

_ Não precisa me agradecer por isso, garota. – Liv disse.

_ Estou agradecendo porque voltamos a ser amigas. – Barbie disse e Liv não se moveu.

_ Nunca deixamos de ser amigas. – Liv sorriu – Agora vamos lá para cima, estou estressada com toda essa história e se não se importa, preciso tomar um banho.

****Ao mesmo tempo****

AJ pegou uma colherada do seu sorvete e sorriu para Lindsay por cima da taça.

_ Por que usa esses óculos, Lin? – ele perguntou.

_ Porque sou míope. – ela respondeu naturalmente sem erguer os olhos.

_ Não, é sério... Podia tirá-los durante o dia, quando não está trabalhando ou lendo...

_ Por quê? – ela parecia surpresa pela sugestão.

_ Porque você tem olhos lindos e fica muito melhor em óculos. – AJ sorria encantador.

_ Ouve o que esse cara diz, ele entende de moda. – Sabrina murmurou e Lindsay lançou um olhar para onde ela estava

_ E também poderia parar de usar essas camisetas... Você é tão bonita, Lin, poderia ser um pouco mais preocupada com o visual...

_ AJ, estamos saindo pelo segundo dia e está me mandando trocar de roupas? – Lin fitou-o, ajeitou os óculos sobre o nariz.

_ Não, só estou sugerindo algumas mudanças que seriam bem-vindas... – AJ deu de ombros.

_ Pois eu me sinto confortável usando jeans e camiseta! – Lin ergueu a voz.

_ Se conforto fizesse diferença na hora de sair na rua, todo mundo usava pijamas. – AJ falou e Lindsay teve de rir dele.

_ Obrigada, eis um grande consolo. – ela riu, comendo seu sorvete.

_ Acho que podemos dar um bom remanejo no seu guarda-roupa. – ele sorriu charmoso – Apenas me deixe tentar.

Lindsay suspirou e deu de ombros. Sabrina sorriu deleitada pela idéia.

_ É isso aí. – ela riu e Lindsay lançou-lhe um olhar preocupado.

****Ao mesmo tempo****

_ Eu nunca pensei que o Nick pudesse ser assim... – Liv murmurou sentada sobre sua cama.

_ Eu também não. – Barbie estava sentada na sua cama, mordendo uma maçã – Foi de muito mau gosto da parte dele dar em cima da gente tendo namorada.

_ Com certeza! – Liv disse – Acho que devemos dar um gelo nele pelo resto da semana.

_ Não sei se consigo. – Babrie murmurou – Ele é tãããããoooo lindo!

Barbie jogou-se na cama sonhadora ao lembrar dos olhos azuis e do jeito meigo de Nick.

_ Mas tem namorada. – Liv interrompeu seus sonhos e ela fitou-a com um olhar irritado – E está tirando uma com a nossa cara, Bárbara.

_ Mas...

_ Sem “mas”, garota. – Liv disse decicidida – Vamos dar um gelo nesse escroto do Nick Carter.

Mais tarde

Brian largou as chaves sobre a mesa. Leighanne estava no sofá e sorriu contente quando ele chegou.

_ Brian! Ainda bem que já voltou. – ela sorriu e ele abraçou-a. Beijaram-se calorosamente e quando se afastaram, Brian enlaçou-a e foram para o quarto.

_ O que aconteceu? – Brian perguntou.

_ Eu só... Estava com saudades... – ela sorriu timidamente.

_ Não é só isso. O que aconteceu, Lee?

_ Nada, é sério... É só que... Bom, eu...

_ O que foi? – Brian sentou-a diante de si quando chegaram ao quarto ela suspirou.

_ Eu nem sei como dizer isso... Mas é que...

_ Oh, meu Deus, está grávida? – Brian ficou pálido.

_ Não! – Lee riu sonoramente – É só que...

_ É só que... – Brian fitou-a seriamente e Lee baixou os olhos azuis para as mãos.

_ Estou com ciúmes da Barbie! – Lee surpirou – Pronto falei!

_ Ciúmes da Barbie?? – agora foi a vez de Brian rir sonoramente – Por quê, querida?

_ Ora, Brian... Ela fica de papo com você e eu... Eu sou boba, mas percebo essas coisas...

_ Minha querida... – Brian abraçou-a delicadamente – Barbie não está a fim de mim e sabe por quê? – Lee negou com a cabeça e Brian sorriu – Por que ela está a fim do Nick... Por isso ela está sempre comigo, para se tornar minha amiga e poder ficar mais próxima do Nick...

Leighanne sorriu aliviada para o namorado. E ele abraçou-a carinhosamente.

_ Oh, desculpe, Brian... Meu Deus, como sou boba. – ela riu – Mas é que... Eu te amo tanto...

_ Eu também te amo, minha princesa. – ele beijou- nos lábios – Não tem de se preocupar com isso. Barbie e eu somos apenas bons amigos porque ela é apaixonada pelo Nick Carter... Precisava ver ela prendendo a respiração quando o Nick passava ontem. – Brian riu.

_ Eu posso imaginar. – Lee riu aliviada. Jogou-se na cama para observar o namorado.

_ Por que todas as garotas amam o Nick? – Brian fez um beicinho – Todas as garotas gostam do Nick!

_ Não é verdade... – Lee sorriu, tocando o rosto dele com o dedo – Eu sou louca por você... E sabe porque as outras garotas não gostam de você?

_ Por quê? – Brian fitou-a atentamente

_ Por que se gostarem... Eu mato! – ela riu e beijou-o. Brian acompanhou-a.

Capítulo 15 – Isso não torna as coisas mais fáceis

**Dois dias depois **

_ Alô? – Liv atendeu ao telefone com um suspiro.

_ Olá, Liv! – Nick disse do outro lado da linha e Liv tomou um susto.

_ Oh, olá, Nick. – ela pigarreou – Tudo bem?

_ Tudo. – Nick sorriu – Estava aqui imaginando se vocês não gostariam de vir até aqui hoje... Quer dizer, está um dia tão bonito e se não tivessem algo para fazer, poderiam vir para cá tomar banho de piscina, que tal?

_ Oh. Nick... – Liv mordeu o lábio – É um convite tentador, mas receio que tenhamos de recusar.

Barbie fechou os olhos diante de Liv e caiu deitada no sofá.

_ O que foi? Se é por causa da Jes... – Nick tentou explicar.

_ Não, Nick. – Liv interrompeu-o – Não é nada disso... Temos tarefas a fazer, me desculpe... Fica para outro dia, tudo bem?

_ Oh... Tudo... – Nick disse e suspirou – Eu ligo depois, então...

_ Ok, até mais. Nick.

_ Beijos.

Liv desligou o telefone sem responder e Barbie fitou-a como se tivesse levado um tiro.

_ O que ele disse? – Barbie fitou-a.

_ Estava convidando para passar o dia com ele. – Liv disse e caiu pesadamente no sofá

_ Oh, meu Deus e você disse não? – Barbie gritou.

Liv assentiu lentamente.

_ Oh, eu vou morrer!! – Barbie jogou-se no chão – Você disse não ao Nick Carter!!!

_ O que queria que eu fizesse, Barbie? – Liv gritou e ergueu-se do sofá – Você sabe que Nick é um escroto! Estava dando em cima de nós e ele tem namorada!!

_ Ai, eu sei, eu sei, Liv... – Barbie suspirou – Mas por que isso não torna as coisas mais fáceis?

****Ao mesmo tempo****

_ Hey, Nickers! – AJ riu, jogando-se no sofá ao lado do amigo – Você não parece muito feliz...

Nick lançou-lhe um olhar de desprezo e AJ imediatamente arrependeu-se do comentário. Sabrina estava no sofá diante deles e ria.

_ Acho que ele não está muito ansioso para responder. – ela riu e andou até perto de AJ.

_ O que acha? – Nick balançou a cabeça – Liv e Barbie estão bravas comigo por causa de Jéssica...

_ Tudo bem, desculpe, não está mais aqui quem falou... – AJ sorriu e ergueu-se para sair da sala.

_ Melhor procurar alguém mais bem humorado, Aje. – Sabrina sugeriu enquanto o seguia pela casa – Que tal Brian?

AJ andou pela casa até a cozinha e lá estavam Brian e Leighanne, ele estava comendo.

_ Tudo bem, consegue pegar esse? – ela riu jogando um salgadinho na boca de Brian. AJ parou na porta e ficou observando a cena. Brian jogava salgadinhos para Leighanne e Leighanne fazia o mesmo com Brian.

_ Você errou!! – ela riu – Está me devendo $10 até agora!

_ Oh, não, melhor encontrar o Kevin. – Sabrina sugeriu e AJ foi para o segundo andar.

_ Kevin? – ele chamou e Kevin estava deitado na cama, os olhos fechados. AJ fez uma careta e voltou por onde tinha vindo. Conviver com Nick de mau humor não era nem um pouco prazeroso para nenhuma parte envolvida. AJ estava eufórico e queria dividir isso com alguém, aparentemente todos pareciam ocupados demais para isso. Nick com seu mau humor, já que Jéssica estava hospedada na casa. Brian estava sempre ocupado demais com Lee. Kevin parecia estar com algum problema que não falava para ninguém. E Howie... bem, Howie sempre era uma opção e AJ gostou dela.

AJ cruzou a sala e foi até as espreguiçadeiras perto da piscina. Howie estava calmamente deitado lendo alguma coisa e ergueu os olhos quando AJ sentou-se na espreguiçadeira ao lado.

_ O que foi? – Howie perguntou.

_ Como assim? – AJ fitou-o meio sem entender.

_ O que você quer, AJ?

_ Nada, por que acha que quero alguma coisa? – AJ franziu o cenho e Howie riu, largando seu livro. – Tudo bem, cara, você me conhece, hein!

_ Somos amigos há mais de oito anos, cara. – Howie riu.

_ É que... Estou saindo com uma garota. – AJ riu – Estou empolgado, precisava dividir isso com alguém.

_ Oh, bem, meus parabéns. – Howie sorriu – Pelo menos alguém aqui está se divertindo.

_ Você é quem não me parece muito animado. – AJ falou, recostando-se na espreguiçadeira.

_ E não estou. – Howie suspirou – Estar longe da civilização não é a coisa mais agradável do mundo...

_ Tudo bem, se sente só, posso trazer algumas adolescentes histéricas para você... Que tal? – AJ riu e Howie balançou a cabeça divertido.

_ Oh, sim, isso seria muito divertido. – Howie riu – Poderia soltá-las na casa e eu sairia correndo.

_ Está vendo? – AJ riu – Já está ficando animado!

Howie continuou rindo e AJ balançou a cabeça, suspirou e ficou olhando o céu límpido de verão. Passarinhos cantavam em algum lugar e ele sorriu sozinho.

_ Definitivamente você está animado. – Howie espreguiçou-se e ficou olhando para o céu.

_ Está tão visível assim? – AJ perguntou fitando o amigo e Howie assentiu silencioso – Cara!

_ O que está sentindo por Amanda agora? – Howie perguntou e AJ ficou calado. Howie perguntou-se se ele não tinha desmaiado, olhou para o lado e AJ ainda olhava para o céu.

_ Eu não sei... – finalmente ele disse – Eu não sei, quer dizer, estou gostando de Lindsay, mas não sei o que faria se visse Amanda agora e ela quisesse voltar...

_ Você voltaria. – Howie respondeu e AJ fitou-o calado.

_ Eu não sei, dizer, D. – AJ respondeu – Simplesmente não sei.

**** Dias depois****

Nick entrou na cozinha exasperado.

_ E o que vai fazer com ela? – Brian perguntou, adivinhando o motivo da cara de Nick, enquanto se servia um copo de água na geladeira. Nick suspirou.

_ Já mandei ela embora e não está funcionando. – Nick sentou-se pesadamente numa cadeira e Brian fez uma careta – E o pior é que nem Liv nem Barbie querem vir até aqui enquanto ela estiver aqui!!

_ Por acaso experimentou conversar civilizadamente com ela? – Brian alteou a sobrancelha e Nick pensou um instante.

_ Acha que isso vai funcionar? – Nick fitou-o esperançoso e Brian deu de ombros.

_ Acho que não custa tentar... Se pelo menos ela fosse embora...

_ Nick, querido! – Jéssica entrou na cozinha – Estive procurando você por toda a casa.

_ O que foi, Jes? – ele fitou-a com um suspiro cansado.

_ Eu achei que gostaria de tomar um banho de piscina. – ela sorriu sugestiva e Nick pensou um instante.

_ Bem eu... – Nick lançou um olhar para Brian, que o fitava com curiosidade – Eu acho que não, Jessica, acho que realmente precisamos conversar...

_ Sobre o que? – ela riu e sentou-se diante dele na mesa.

_ Bem, sobre... – Nick fitou Brian procurando por palavras e este largou o copo sobre a pia.

_ Eu vou procurar a Lee... Íamos regar o jardim do Kevin... – Brian sorriu para os dois – Até mais, pessoal.

Brian saiu e Nick observou a porta se fechar. Droga! Brian poderia ter ficado para ajudar, não poderia? Nick fitou novamente a bela garota diante de si. Jessica parecia ansiosa pelo que ele diria. O que ele diria mesmo? Oh, sim!

_ Bem, Jessica... – Nick chamou-a pelo nome inteiro, apelidos só traziam intimidade e isso não era o que ele queria agora – Eu estive pensando sobre você... E eu...

_ Pensou em nós? – ela sorriu deliciada – Eu sabia que recuperaria o juízo, Nick.

_ Não exatamente, Jes... Jessica. – Nick pigarreou, nunca fora muito bom nisso – Eu realmente gostaria que você fosse embora.

_ Mas estamos nos entendendo tão bem, não estamos? – ela sorriu, pegando as mãos de Nick sobre a mesa e ele tirou-a rapidamente.

_ Não, Jessica. – Nick negou com a cabeça – Não estamos nos entendendo, eu quero que vá embora, não há mais nada entre nós e nem vai haver de novo.

_ É por causa daquelas garotas, não é? – ela fitou-o irritada.

_ Oh, Jessica... – Nick suspirou.

_ Escute, Nick, eu já ouvi isso uma vez e não vou...

_ Vai embora, Jessica, por favor! – Nick já estava gritando – Mas que droga, eu não gosto de você! O que houve entre nós já acabou!!

_ Nick, você está visivelmente transtornado... – ela disse sem se mover.

_ Não estou, mas que droga! – Nick ergueu-se da mesa – Vá embora, Jéssica, eu não quero mais nada com você e sua presença se tornou um estorvo nessa casa.

Jessica ficou parada, estava pensativa. Finalmente ergueu os olhos para ele. E Nick esperou que ela dissesse algo, mas ela ficou calada.

_ Fala alguma coisa! – ele gritou.

_ Não grite comigo. – ela murmurou, os olhos cheios de lágrimas, ela saiu correndo e chorando da cozinha.

_ Acho que alguma coisa, pelo menos, ela entendeu. – Nick sentou-se novamente e ficou pensativo.

**** Mais tarde ****

Jessica estava diante da porta, suas duas malas ao lado. Ela usava uma roupa preta, segurava uma caixa de lenços de papel e a toda hora levava um ao nariz. Nick fitou-a sem jeito.

_ Desculpe por ter agido daquela forma. – Nick suspirou – Não queria que tivesse terminado daquele jeito.

_ Mas terminou. – Jessica disse, lançou um olhar para o lado de fora. Maldito táxi que demorava tanto para chegar – Você é um grosseiro, mesmo, Nick, não poderia ter sido de outra forma.

_ O que?

_ Você ouviu perfeitamente. – ela disse, levou o lenço ao nariz – Eu não sei o que uma garota bonita e refinada como eu achou de interessante num grosseirão como você.

Nick ia responder, mas ela começou a soluçar convulsivamente e lançou um olhar de desprezo.

_ Espero que passe muito mal o resto dos seus dias... – ela disse e então o táxi chegou – E não vai ficar com nenhuma dessas garotinhas idiotas que estão no seu pé, Nick Carter.

Jessica carregou as malas até o táxi, lançou um olhar para Nick ainda e então subiu as escadinhas mais uma vez, ficou diante dele.

_ Pode ficar com este par de brincos. – ela jogou no chão – O anel... E se quiser... – ela fitou-o irritada – Devolvo o silicone também.

_ Pode... Pode ficar com ele... – Nick engoliu em seco, enquanto ela ainda jogava mais coisas aos pés dele, em seguida, ela virou-se foi para o carro.

_ Ainda vai me pagar muito caro por isso, Nick. – ela disse e entrou no carro. O táxi arrancou e ela jogou a caixa de lenços no meio da estradinha, antes do portão da fazenda.

**** Mais tarde ****

_ AJ, é sério, posso ir sozinha. – Lin disse – Eu chamo um táxi.

_ Não! Minha garota andando por essas estradas num táxi, não mesmo! – AJ tentou se levantar da cama.

Sim, da cama, AJ estava doente. Ele não sabia exatamente o que tinha causado aquela rebelião no seu estômago, a única coisa que sabia era que o banheiro estava num estado lastimável e que não conseguia ingerir absolutamente nada. Várias opções foram levantadas, mas nada trazia ao que realmente tinha provocado aquela tragédia estomacal ao pobre AJ.

_ Por que não passa a noite aqui? – Nick sugeriu – Temos quartos suficientes.

_ Não, obrigada. – Lin ajeitou os óculos timidamente e sorriu sem jeito para Nick – Eu realmente tenho de ir.

_ Nick, leve-a até em casa para mim... – AJ murmurou.

_ Tudo bem. – Nick disse e sorriu para os dois – Pode ser?

_ Eu não gostaria de incomodar... – Lindsay disse.

_ Não vai incomodar! – Nick sorriu – Vamos?

_ Oh, claro... – Lindsay beijou AJ antes de partir e desceu com Nick.

****Minutos depois****

_ Que belo anjo da guarda você é, Sabrina. – Hermes disse, surgindo no meio do quarto. Sabrina estava sentada na cabeceira da cama ao lado de AJ.

_ O que é, hein? – Sabrina lançou um olhar irritado.

_ Ora, seu protegido está de cama! – Hermes deu uma risada.

_ Ok, então, eu devia controlar o que esse idiota come também? – ela disse, com as mãos na cintura.

_ O que ele comeu hoje? – Hermes cruzou os braços diante de Sabrina e ela ficou pensativa um instante.

_ Eu sei lá! – Sabrina disse, levantando-se e indo para o outro lado do quarto – Não posso ficar em cima dele o tempo todo...

_ Mas devia... – Hermes riu – De qualquer forma, acho que intoxicações alimentares estão fora de sua jurisdição.

_ Pronto, já tirou uma com a minha cara, pode ir agora, tudo bem?

_ Desculpe. – Hermes riu – Só vim para dizer que você passou uma semana sem interferir na vida dele... Meus parabéns!

_ Oh, obrigada. – ela sorriu a contragosto – Eu disse que seria capaz...

Sabrina sentiu alguma coisa no coração, olhou pela janela e Hermes fitou-a sem entender.

_ Algum problema? – ele perguntou.

_ Não... Eu não sei... – ela fitou-o confusa – Senti uma agulhada no coração agora... Estou com um pressentimento ruim...

_ Sobre AJ? – Hermes especulou e ela negou com a cabeça.

_ Não... Eu não sei o que é... Hermes... – ela fitou-o os olhos marejados de lágrimas – Alguma coisa aconteceu com alguém a quem eu amo... Por favor, vá ver o que é!

_ Eu... Tudo bem, estou indo... Fique calma... – Hermes sumiu num facho de luz e Sabrina ficou parada olhando pela janela. Concentrou-se e tentou ver quem estava com problemas... Nada aconteceu.

_ Droga!

Capítulo 16 – Mas como?

****Ao mesmo tempo ****

_ Está entregue. – Nick sorriu quando largou Lindsay em casa, ela sorriu agradecida.

_ Obrigada, Nick. – ela acenou e ele esperou ela entrar no prédio. Olhou ao redor e começou a manobrar de volta para casa.

Enquanto manobrava, uma silhueta feminina apareceu e ficou diante do carro. Ela usava uma capa, mas era possível não notar as formas femininas. Nick freiou de repente, os pneus cantaram.

_ Cuidado, moça! – ele gritou com a cabeça para fora da janela.

Algo brilhou na mão dela e Nick tentou enxergar o que ela segurava, mas ela estava a uma boa distância, não conseguia ver sua fisionomia e provavelmente ela também não conseguia vê-lo.

_ Moça! – ele gritou de novo e algo zuniu no ar, quebrou o vidro do carro com um estampido, ele virou-se para ver uma bala encravada no banco de motorista – Oh, meu Deus!

Nick pensou em se abaixar, mas já não via onde a garota estava e logo sentiu que algo o atingiu no ombro, baixou os olhos para ver sangue no seu ombro, ele ligou o carro e avançou para cima da garota, o carro bateu em alguma coisa, mas não era um corpo, pois ele parou logo em seguida.

Usando a força que lhe restava, Nick saiu do carro a tempo de ver uma sombra correndo pelas ruas, ele colocou a mão sobre seu ferimento. Aquilo estava doendo!

_ Droga! – ele gritou, quando tirou a mão, ela estava ensangüentada. A idéia de aquela bala ter atingido seu coração assustou-o, ele ia tentar correr, quando uma mão tocou seu ombro.

_ Nick! – Lindsay gritou ao ver que ele estava ferido – O que aconteceu?

_ Eu... Eu não sei... – ele murmurou e sentiu uma fraqueza, estava desmaiando – Chame ajuda...

Nick sentou-se dentro do carro, sentia sua camisa molhada, baixou os olhos para ver o sangue descendo e sentiu uma falta de ar. Lindsay tinha sumido. Um súbito medo de que seu algoz voltasse percorreu-o, ele recostou-se sem forças e antes que pudesse notar, não sentia mais nada.

**** Mais tarde ****

Brian atendeu ao telefone sonolento, suspirou e ergueu-se na cama.

_ É Brian Littrell... Sim... – os olhos dele ficaram arregalados – Mas como foi isso?

_ O que foi, querido? – Leighanne acordou e fitou o namorado confusa.

_ Oh, meu Deus... – Brian murmurou, passando a mão pelos cabelos – Estamos indo imediatamente.

_ O que foi? – ela perguntou assim que ele desligou o telefone e Brian balançou a cabeça.

_ Nick foi baleado! – ele gritou erguendo-se da cama. Lee estava pasma.

_ O que? Nick? – ela fitou-o confusa – Mas como?

_ Eu não sei... – Brian disse, colocando sua calça – Acabaram de ligar do hospital.

_ Mas o Nick... – ela ficou parada sem entender e então, também se ergueu da cama, procurando sua calça.

**** Mais tarde ****

Sabrina andava pelos corredores do hospital e logo viu Lindsay sentada num banco.

_ Como... O que aconteceu? – ela perguntou para Lin assim que a viu.

_ Eu não sei... – Lin balançava a cabeça chorando – Eu subi para o meu apartamento... Ouvi a freada do carro e em seguida um tiro e depois outro... Quando desci, Nick estava parado do lado de fora do carro sangrando... Foi horrível, Sabrina!

Sabrina olhava para ela sem entender.

_ Onde você estava? Por que não fez nada? – Lin disse, de repente – Nick pode morrer! Ele perdeu muito sangue!

_ Eu não sabia... Eu juro, acabei de saber, eu senti uma agulhada no coração, mas eu não sabia... – Sabrina disse – Se não, você sabe que eu teria dado um jeito de evitar.

_ Onde... Onde estão os outros? – Lindsay perguntou confusa.

_ Estão vindo... – Sabrina murmurou – Acalme-se.

****Mais tarde****

_ Foi tudo muito rápido, quando eu cheguei, ele estava sangrando e... Eu liguei para a emergência... – Lindsay estava chorando, era a terceira vez que contava a mesma história. Kevin abraçou-a, enquanto ela soluçava.

_ Tudo bem, agora está tudo bem. – Kevin falou – A polícia está procurando por vestígios da pessoa que atirou no Nick e com certeza vão encontrar...

_ Venha senhorita, por que não toma esse calmante? – a enfermeira sugeriu, assim que Lindsay se viu longe dos braços de Kevin.

_ Acho que ela tem razão. – Brian disse, enlaçando Lindsay e acompanhando-a até um quarto.

_ Lee, fique aqui, por favor. – Kevin pediu e Lee assentiu – Eu vou até a recepção ver se encontro os policiais.

Leighanne assentiu e sentou-se num dos bancos da sala de espera. Olhou para os lados e respirou fundo. Lançou um olhar para o telefone público a alguns metros dela. Deu alguns passos hesitantes e discou os números rapidamente, observando se ninguém estava olhando.

_ Alô? – ela disse.

_ Alô? Leighanne? – a voz do outro lado da linha reconheceu – Por que está ligando?

_ Por que você é uma besta quadrada! – Lee gritou e em seguida olhou ao redor – Você atirou no Nick!

_ Nick? O que ele estava fazendo lá? – a voz do outro lado gritou.

_ Foi um imprevisto! – Lee tentou explicar.

_ Sua idiota, você é quem tinha de ter me avisado! – a voz estava com raiva.

_ Não é hora para xingamentos... Além do mais, devia parecer um acidente! A polícia está atrás de você.

_ Merda.

_ Plano brilhante. – Leighanne balançou a cabeça irritada.

_ Era um bom plano se ele tivesse desmaiado depois do tiro, teria parecido um assalto.

_ E eu não mandei você usar uma pistola com silenciador? – Leighanne gritou – Lindsay ouviu o tiro...

_ Ora, por que não fez você mesma o trabalho?

_ Por que eu tenho um namorado a zelar e... – Leighanne viu Brian vindo – Foi horrível, mamãe!

Brian franziu o cenho. Estranho Lee ligar para a mãe do telefone público, mas ela era estranha às vezes. Brian sentou-se num dos bancos.

_ Pois, é, mamãe... – Leighanne disse – Eu vou desligar, beijos, te amo...

Leighanne desligou e caminhou para junto do namorado. Brian enlaçou-a.

_ Como está Lindsay? – ela perguntou.

_ Apavorada. Em estado de choque, coitada. – Brian suspirou – Ligando para sua mãe do telefone público? Por que não usou seu celular, querida?

_ Celular! É mesmo, devia ter usado o celular... Sou tão desligada... – ela balançou a cabeça confusa – Droga.

Brian suspirou e abraçou-a, estava com medo, beijou-lhe o topo da cabeça e Lee ficou pensando no telefonema que acabara de dar. Tudo tinha dado errado.

**** Na manhã seguinte ****

_ Alô? – Brian atendeu o celular – Hey, Barbie, tudo bem?

_ Desculpe ligar, Brian, mas Liv e eu estávamos assistindo televisão e vimos sobre Nick... O que aconteceu?

_ Nick foi baleado ontem a noite... Aparentemente sem motivo. – Brian disse.

_ Oh, meu Deus, como ele está? – Barbie gritou.

_ Ele está em estado de choque, perdeu muito sangue. – Brian disse.

_ Mas ele está bem, não está?

_ Está em estado de choque, Barbie. – Brian murmurou.

_ Podemos ir até o hospital mais tarde? – Barbie pediu.

_ Claro. Estamos com saudades de vocês. – Brian assentiu.

_ Oh, obrigada, Brian. – ela sorriu – Você é um anjinho.

_ Obrigado. – Brian disse – Vou liberar a entrada de vocês.

_ Obrigada. Beijos, Brian. – Barbie desligou o telefone.

_ Como ele está? – Liv gritou, assim que Barbie desligou o telefone.

_ Nada bem. – Barbie murmurou – Vamos vê-lo.

_ Oh, Deus... – Liv murmurou caindo sentada no sofá.

**** Dois dias depois ****

_ Lindsay! Lindsay! – Megan gritou no meio da multidão de jornalistas – Lindsay!

Lindsay estava chegando ao hospital e ouviu uma voz conhecida chamá-la. Virou-se para a multidão e várias fotos foram tiradas. Ela ajeitou os óculos e finalmente viu Megan acenando desesperadamente.

_ Megan? – ela chamou e esta pareceu iluminar-se.

Lindsay mandou abrir caminho para sua amiga e Megan passou pelos jornalistas com um sorriso de triunfo.

_ Onde você tem estado? – Lindsay perguntou, enquanto se encaminhavam para dentro do hospital.

_ Desculpe, meu chefe está em cima de mim... – Megan sorriu – Ainda bem que a encontrei. Preciso de uma entrevista exclusiva.

Lindsay lançou um olhar irritado para a amiga.

_ Achei que estava aqui como minha amiga. – Lindsay fitou-a.

_ E estou, mas além de minha amiga, você é uma das protagonistas da história que parou a cidade. – Megan sorriu.

_ Oh, Megan. – Lindsay virou os olhos.

_ Por favor, Lin! – Megan pediu.

_ Tudo bem, mas mais tarde. – Lindsay disse, ajeitando os óculos – Primeiro vamos encontrar o AJ, quero ver como ele está.

Andaram pelos corredores silenciosas e Megan estava exultante, até que viu os outros BSB no corredor. Lindsay correu abraçar AJ assim que se viram. Nenhum deles sorria. Megan sentiu-se um pouco desconfortável. Brian estava abraçando com a namorada. Kevin e Howie não estavam ali.

_ Onde estão os outros? – Lidnsay perguntou.

_ Estão com Nick. – AJ respondeu – Dois dias desde a transfusão e ele não respondeu.

_ Oh... Megan estava lá na porta e eu a trouxe. – Lindsay explicou.

_ Sinto muito por tudo. – Megan disse, apertando a mão de AJ – Como ele está?

_ Está aqui como jornalista ou como amiga de Lin? – AJ perguntou e Megan engoliu em seco.

_ AJ! – Lindsay lançou um olhar irritado.

_ Desculpe. – ele respondeu.

_ Como amiga... – Megan murmurou largando sua bolsa e Lin sorriu satisfeita.

_ Ele está na mesma. – AJ murmurou – Não sabemos mais o que fazer. O cara simplesmente não responde. O médico falou que ele pode acordar a qualquer hora, por enquanto está em estado de choque...

_ AJ! – alguém gritou no meio do corredor e todos viraram-se para ver quem era.

_ Amanda?!? – AJ não entendeu, ela abraçou-o e AJ sentiu o costumeiro frio subir do estômago até o pescoço.

_ Oh, AJ, como Nick está? – ela estava com os olhos marejados de lágrimas – Fiquei tão preocupada com vocês!

_ Está se recuperando... – AJ respondeu, enlaçando Lin novamente – Amanda, está é Lindsay, minha... namorada.

_ Oh, olá, Lindsay, eu sou Amanda, ex-namorada de AJ e amiga deles...

_ Amanda, obrigado pelo seu apoio. – Brian disse, interrompendo o clima estanho que estava prestes a se instalar.

_ Brian! – ela abraçou-o – Como é bom vê-lo. – ela fitou Leighanne e sorriu – Lee, você está ótima.

_ Você também está, Amanda. – Lee sorriu, sem jeito pela situação toda – Obrigada pelo seu apoio, está sendo difícil passar por isso tudo.

_ Eu sei, estava muito preocupada e não consegui ficar em casa!

Lindsay trocou um olhar com Megan.

_ Amanda? – Howie estranhou.
_ Oh, Howie! – ela sorriu e abraçou-o – Como está?
_ Indo, não é... E quem raio, deixou você entrar? – Howie disse referindo-se a Megan.
_ Ela está com a Lin. – AJ explicou e Megan lançou um olhar de triunfo sobre Howie.
_ Mas ela é jornalista, Aje. – Howie protestou.
_ Eu sei, mas não está aqui profissionalmente. – AJ assegurou.
_ Sei... – Howie virou os olhos.
_ Como está o Nick? – Brian perguntou, pois Howie tinha acabado de sair do quarto dele.
_ Os médicos acham que houve alguma recuperação.
_ Oh, Graças... – Brian murmurou.
_ Mas ainda é pouco. – Howie assegurou.
_ Então ele está reagindo? – Lindsay sorriu.
_ Sim, ao que parece. – Howie sorriu contente por poder dar esta notícia.
_ Oh, que bom. – Amanda sorriu – Estou feliz por poder chegar aqui e saber uma coisa dessas.
_ Acho que você trouxe sorte. – Leighanne disse e imediatamente se arrependeu.
_ E onde está a Jes? – Amanda perguntou – Com o Nick?
_ Não... Nick e ela terminaram. – Howie respondeu, sentando-se num dos bancos.
Novamente o clima de tensão pairando sobre eles. AJ estava abraçado com Lindsay, Megan desconfortavelmente perto de Lindsay. Howie sentado olhando para o nada. Leighanne e Brian abraçados, enquanto Amanda estava parada no meio do corredor.
_ Bem, parece que as coisas mudaram aqui nas últimas semanas, não é? – ela sorriu e sentou-se ao lado de Howie.

Capítulo 17 – Banho de água fria

****Dois dias depois****
_ Os sedativos de Nick serão totalmente cortados essa tarde. – Howie sorriu exultante por ser novamente o portador da boa notícia.
_ Oh, isso é maravilhoso. – Barbie sorriu e abraçou Brian, que estava imediatamente ao seu lado.
Em seguida, os dois se afastaram sem entender exatamente a emoção que tinham sentido. Liv abraçou Barbie e AJ beijou Lindsay.
_ Estou tão feliz por isso! – Amanda sorriu, entregando o copo de café que trouxera da cantina para AJ. – Estou ansiosa para ver o Nick.
_ Todos estão, Amanda. – Leighanne emendou sem jeito.
Amanda estava ficando na fazenda de Kevin e Lindsay não sabia disso, porque AJ não vira necessidade de contar. Lindsay achava que Amanda estava ficando num hotel na cidade e AJ queria que ela continuasse acreditando nisso.
Naquela manhã, eles foram ver Nick. Ele ainda estava sedado, usando uma tipóia no braço direito. Ele era muito branco e pouco contrastava com os lençóis brancos. Lindsay notou que ele estava um pouco mais corado do que no dia anterior. Havia um aparelho monitorando as batidas cardíacas e a respiração. O soro pingava lentamente. Sabrina estava sentada na cabeceira da cama, olhando para Nick com carinho
_ Acho que ele está mais corado hoje, não acha? – Lindsay murmurou para AJ.

_ Tem razão, Amanda. – ele respondeu e em seguida arregalou os olhos pelo que acabara de dizer.

_ O que?

_ Eu... Sinto muito, desculpe! – AJ disse rapidamente e Lin estava pasma.

_ AJ, eu não acredito que disse isso. – Lindsay ajeitou os óculos nervosamente e saiu do quarto pisando firme. Só não bateu a porta porque Nick não tinha nada a ver com aquilo tudo.

_ Corra atrás dela, garoto! – Sabrina gritou. Lançou um olhar para Nick deitado na cama – Não se mova daí!

_ Lin? – AJ seguiu-a pelo corredor afora, enquanto ela corria para fora do hospital. – Droga!

Lindsay correu e logo estava na recepção, em meio aos jornalistas que impediram que AJ avançasse e antes que pudesse continuar, ela sumiu no meio da multidão. Sabrina não quis segui-la, ela estava muito nervosa, era melhor ficar perto de AJ.

AJ passou a mão pelos cabelos e suspirou vencido. Caminhou de volta para a sala de espera próxima ao quarto de Nick.

_ O que foi? – Amanda perguntou assim que o viu voltar desanimado.

_ Não conte a ela, Jay. – Sabrina murmurou sentando-se numa das cadeiras.

_ Lindsay... – ele murmurou – Eu... Fiz uma idiotice e ela foi embora.

_ Que tipo de idiotice? – Amanda perguntou e AJ ficou branco.

_ Não conte a ela... – Sabrina disse novamente.

_ Bem... Não foi nada, depois eu converso com ela e tudo vai ficar bem. – AJ sorriu.

_ Tem certeza? – Amanda sorriu docemente. – Saiba que sempre pode contar comigo.

_ Obrigado, Amanda. – AJ respondeu.

** **Mais tarde** **

_ Não me venha com essa, Sabrina. – Lindsay gritou, jogando os óculos longe – Vai defender o AJ, eu conheço você!

_ Você foi precipitada. – Sabrina virou os olhos.

_ Tem sorte de ser um anjo ou eu te bateria! – Lin gritou.

_ Olha, Lindsay, eu sei que eles não têm nada. – Sabrina riu alto e ergueu-se da cama para acompanhar Lindsay em seu trajeto até o banheiro – Acha que eu mentiria?

_ Acho sim. – Lindsay parou na frente dela com as mãos na cintura – Você é protetora do AJ, lembra?

_ Mas sou sua amiga, também. – Sabrina apontou – Não esqueça e não duvide disso.

Lindsay suspirou e virou os olhos, enquanto ia para a cozinha.

_ Como pode estar tão certa de que eles não têm nada? – Lindsay desafiou – Agora mesmo, eles podem estar juntos e você está aqui comigo.

_ Não força, Lin. – Sabrina virou os olhos.

Ao mesmo tempo

_ Lili! – Kevin gritou assim que a viu e Lili virou-se surpresa.

_ Kevin? – ela sorriu – O que está fazendo aqui?

_ Isso é um supermercado... – Kevin sorriu – Vim fazer compras.

_ Compras? Você? – ela riu – Achei que tinha alguém para fazer isso.

_ Eu tenho, mas são compras especiais... Para um doente. – ele riu.

_ Oh, Nick Carter. – ela assentiu entendendo.

_ E você? – ele perguntou olhando para o carrinho dela, vários pacotes de fralda – Filhos?

_ Ele tem oito meses. – ela sorriu sem jeito.

_ Então está casada? – Kevin perguntou.

_ Bem, não exatamente. – Lili baixou os olhos azuis para o seu carrinho – Tive um filho aos vinte, logo depois que você foi, eu engravidei do Lars... Lembra dele, não lembra?

_ Claro! Jogava no time! – Kevin riu.

_ Chegamos a nos casar e ano passado quando estávamos nos separando, eu engravidei de novo e nos separamos mesmo assim... Eu não aguentava mais... – ela desabafou e em seguida, sorriu falsamente. – Mas vou indo... Melhoras para o seu amigo.

_ Obrigado... – Kevin disse, enquanto a observava se afastar. – Até mais, Lili...

Kevin ficou sem saber exatamente o que fazer. Ela fora sua namorada quando eram muito jovens. Ele ainda jogava no time de futebol da escola e ela era líder de torcida. Sempre tão linda e sorridente, eles namoraram por dois anos, até que quando ele tinha 21 e ela 18, acabaram terminando e ele mudou para Orlando. Dois filhos e com Lars? Kevin suspirou, ela tinha mudado muito, definitivamente.

****Ao mesmo tempo****

_ Peça ao AJ, ele é namorado da amiga dela! Por que eu? – Howie reclamou.

_ Não estou pedindo para casar com ela, é só para levá-la em casa, Howie! – Brian pediu e entregou as chaves do seu carro para Howie.

_ Sabe que eu não gosto dela, Brian. – Howie parecia um menino teimoso – Que saco.

_ Sem pestanejar, vá de uma vez, Howie! – Brian disse – Não vai doer nada... Não precisa nem conversar com ela no trajeto, que tal?

_ Tudo bem, tudo bem... Que escolha eu tenho mesmo?

_ Bom garoto! – Brian sorriu, batendo no ombro dele – Tio Brian te dá um chiclete depois, tudo bem?

Howie obrigou-se a rir e foi até a recepção dar a bendita carona à Megan.

_ Acredite, How, ainda vai me agradecer por isso. – Brian riu sozinho.

Megan estava encostada no balcão e deu um pulo quando sentiu um toque no seu ombro. Fez uma careta quando viu Howie.

_ Ok, não precisa me levar, eu posso pegar um táxi. – ela disse virando-se para sair dali.

_ Ah, não seja desagradável, eu levo você. – Howie disse.

_ Sem essa... Para onde você vai me levar? – ela perguntou desconfiada.

_ Para casa, onde mais? – Howie puxou-a e Megan alteou a sobrancelha enquanto andavam para o carro de Brian.

A maior parte do trajeto foi silenciosa, nenhum dos dois falava nada. Nenhum dos dois queria briga, por isso preferiram ficar em silêncio.

_ Pode me deixar aqui. – ela disse – Estamos na esquina de casa.

_ Agora que eu já vim até aqui. – Howie dobrou a rua, finalmente pararam diante da casa dela e Megan suspirou.

_ Tudo bem... Obrigada. – ela murmurou, ajeitando os longos cabelos escuros – Sinto muito por ter soado rude antes de sairmos.

_ Tudo bem. – Howie sorriu para ela, pela primeira vez e Megan engoliu em seco. Ele era definitivamente muito bonito.

Megan desceu do carro e já ia indo para a porta de sua casa, quando parou de repente. Não gostava de agir por impulso, mas se não fizesse isso agora, poderia perder a chance para sempre.

_ Quer entrar e beber alguma coisa? – ela perguntou e Howie sorriu de novo.

_ Tudo bem... – ele olhou para o relógio – Acho que está tudo bem se eu demorar mais alguns minutos.

_ Ótimo. – ela disse e esperou-o para abrir a porta.

_ Mora aqui há muito tempo? – Howie disse, olhando a casa e Megan assentiu.

_ Era dos meus pais. – ela respondeu – Depois que meu pai morreu, minha mãe foi morar com minha avó e acabou casando de novo... Agora ela mora em Orlando.

_ Sério? – Howie sorriu, enquanto entravam na casa. – Eu moro em Orlando!

_ Legal. – ela riu – Já faz um bom tempo que não visito minha mãe.

_ Pois devia, Orlando é uma cidade maravilhosa. – ele sorriu, enquanto ela acendia as luzes.

_ Talvez eu vá nas próximas férias do trabalho. – ela riu – Adoraria conhecer a Disney!

_ Não acredito que nunca foi à Disney! – Howie balançou a cabeça.

_ Sério. – ela riu, entrando na cozinha, Howie a seguia.

_ Precisa ir até lá um dia desses! – Howie disse, escorando-se no balcão, enquanto ela ia até a geladeira.

_ O que quer beber? Suco? Leite? Café? Cerveja?

_ Suco, pode ser. – Howie lançou um olhar para a geladeira e para ela.

Megan estendeu o copo e o suco em seguida, serviu-se um pouco e sentou-se com um sorriso calmo.

_ Então, você é jornalista? – ele sorriu charmoso.

_ Sim, mas não pretendo fazer isso o resto da minha vida. – ela bebericou seu suco. – O meio jornalístico é podre.

_ Eu sei. – Howie suspirou – Não gostamos muito da imprensa.

_ Eu também não. – ela riu – Por isso tenho de sair disso logo.

_ Mas por que ainda não saiu? – Howie perguntou.

_ E vou trabalhar aonde? – ela riu, terminou seu suco e largou o copo sobre a mesa – Tenho de pensar na minha sobrevivência... Meu chefe é um saco, mas antes ter um chefe como ele a não ter nenhum, além disso...

****Mais tarde****

_ Obrigada por me trazer, AJ. – Amanda sorriu.

_ Eu também precisava vir. – AJ justificou-se, largando as chaves sobre o balcão na entrada.

_ Achei que ia na casa da sua namorada... – Amanda disse, lançando um olhar de esguelha para ele.

_ Eu vou amanhã, hoje ela sequer quis me receber. – AJ fez uma careta.

_ Não quero soar presunçosa... – Amanda disse cautelosamente, enquanto andavam para o segundo andar da casa – Mas a briga de vocês não foi por minha causa, foi?

_ Oh não, claro que não. – AJ mentiu – Foram outras coisas, não se preocupe com isso.

Amanda e AJ seguiram calados pelo corredor e cada um entrou no seu quarto. Cada um com seus próprios pensamentos.

AJ estava quase pegando no sono quando ouviu uma batida na porta. Howie não estava na sua cama e ele deu um pulo ao pensar que poderia ser alguma notícia do hospital. Levantou-se ainda esfregando os olhos e abriu a porta.

_ Olá... – Amanda sorria.

_ Amanda? O que foi? – AJ fitou-a sem entender.

_ Bem, eu... Estava com saudades... – Amanda mordeu o lábio e lançou um olhar para o peito dele, que estava nu diante dos seus olhos.

Amanda estendeu o braço e tocou numa das tatuagens dele com um dedo apenas e ergueu os olhos para ele sorrindo. AJ franziu o cenho, antes que pudesse notar, ela estava tão perto e estava tirando sua respiração.

_ Amanda... Melhor voltar para o seu quarto... – ele murmurou com a voz rouca.

_ Gostaria que eu fizesse isso? – ela murmurou, os lábios quase tocando os seus.

_ Por favor... – ele pediu, como estava difícil de respirar ali!

Amanda aproximou os lábios ainda mais dos dele e suas mãos subiram até os ombros dele. AJ não se movia, ela passou a língua pelos lábios dele e AJ fechou os olhos quando sentiu o toque dos lábios conhecidos. Ela se movia próximo dele e AJ tentava se afastar em pensamento, mas ela sabia que aquilo o deixava louco.

Os lábios dela tocaram seu rosto gentilmente e em seguida foram para seu pescoço e sua orelha. Ela sabia o quanto isso o provocava.

_ Panda... – ele murmurou e ela o beijou de novo.

Antes que AJ pudesse notar, estavam na cama dele, suas mãos tocavam as pernas dela e subiam pela camisola. A pele dela era macia e tão firme... AJ estava se perdendo, entre beijos e carícias. Amanda era urgente e apaixonada, as mãos dela eram delicadas e ele logo as sentiu próximo de seu calção, que aliás, estava ficando cada vez mais apertado.

_ AJ... – Howie disse, assim que abriu a porta – Ops!...

AJ deu um pulo da cama e derrubou Amanda no chão, ela gemeu alto e ele rapidamente, colocou o calção de novo. Amanda estava com a camisola na altura da barriga, ergueu-se do chão sem entender o que exatamente tinha acontecido e antes que pudesse notar, AJ estava sentado na cama fitando-a.

_ AJ...

_ Amanda, saia daqui, por favor. – AJ falou e ela ia protestar, mas quando viu os olhos dele, ergueu-se e saiu do quarto.

AJ passou a mão pelos cabelos e em seguida nos lábios, ainda inchados dos beijos. Respirou fundo e saiu do quarto, precisava de um banho de água fria, fria? Não, gelada! E BEM gelada!

Capítulo 18 – Não há nada para ser dito

****Dois dias depois****

Barbie chegou cedo ao hospital, queria ver Nick naquela manhã, pois à tarde tinha algumas coisas para fazer. Já tinha ligado para Brian e ele tinha confirmado que Nick tinha acordado pela manhã. Liv ainda estava dormindo e isso era perfeito, ela poderia conversar com Nick sem a interferência de ninguém.

Os jornalistas ainda estavam no saguão do hospital, mas ela cruzou sem olhar para trás, correu para o andar do quarto de Nick e antes que notasse já estava lá.

A porta estava fechada e ela bateu suavemente, entrou e Nick estava deitado, não estava cheio de tubos, apenas com um aparelho que verificava as batidas do coração.

_ Nick? – ela murmurou e este abriu os olhos imediatamente. Um sorriso brotou dos seus lábios e Barbie beijou-o no rosto delicadamente.

_ Ainda bem que veio... – ele murmurou, a voz saía meio falhada – Estava me sentindo só.

_ Onde estão todos? – Barbie perguntou.

_ Saíram para descansar... – Nick sorriu, ajeitou-se na cama, o braço estava enfaixado e ele estava um pouco pálido ainda, os olhos pareciam ainda mais azuis em contraste com o rosto branco.

_ Todos ficaram muito preocupados com você. – Barbie sorriu.

Nick estendeu-lhe a mão e Barbie estendeu a sua timidamente. Ele apertou-a de encontro ao peito e fitou-a nos olhos.

_ Obrigado. – Nick suspirou.

_ Não há de que. – ela sorriu carinhosamente. Seu coração estava disparado. Ele batia tão forte que Barbie achava que ele sairia do peito a qualquer instante. Ela engoliu em seco.

_ E a Liv, como está? – Nick perguntou e Barbie quase desabou diante dele.

_ Momento romântico perfeito e ele pergunta da Liv? Oh, cara!

_ Oh... Eu achei mesmo que perguntaria dela... Ela não veio porque estudou até muito tarde e estava cansada...

_ Estou feliz que ela não tenha vindo. – Nick sorriu.

Barbie gelou. O ar estava denso demais para ser respirado naquele quarto ou era impressão sua? Talvez devesse procurar aqueles tubos de oxigênio que Nick usara dias atrás. Será que eles tinham sido tirados do quarto?

_ Eu nem sei o que dizer, Nick... – Barbie murmurou.

_ Não há nada para ser dito. – ele apertou a mão dela – Eu estive a beira da morte, Barbie... Eu percebi que há algumas coisas na vida as quais temos de dar valor...

Barbie sentiu uma tontura, mas prometeu para si mesma que não desmaiaria antes de ouvir tudo o que ele tinha a dizer.

_ Acho que não precisamos perder tempo com algumas coisas... – Nick sorriu – Eu gosto de você, Barbie e estou disposto a tentar... Conversei com o Brian e ele me ajudou a ver algumas coisas...

_ Oh, Brian... – ela murmurou, sempre podia confiar no bom e velho amigo Brian.

_ Sim, o Brian é o melhor amigo que eu tenho e nós conversamos bastante esta manhã.

Nick se arrumou na cama, para ficar mais da altura de Barbie, ele puxou-a delicadamente até ficarem frente a frente e Barbie mordeu o lábio ao ver que ele iria beijá-la.

Barbie sentiu o toque gentil dos lábios e Nick e deixou-se levar, logo a mão direita dele envolveu sua cintura e ela pôs sua mão no rosto dele. Tinha sido tudo o que ela já tinha sonhado e no entanto... Algo faltava. Quando se afastaram. Barbie sorriu sem jeito e Nick beijou-a delicadamente nos lábios de novo.

_ Estou feliz por ter vindo. – Nick disse abraçando-a delicadamente.

_ Ops!... – alguém disse e imediatamente a porta se fechou de novo.

_ Brian! – Nick gritou – Entre!

Lentamente a porta se abriu de novo e Brian entrou com um sorriso tímido. Sorriu para Nick e em seguida para Barbie. Nick tinha um sorriso imenso nos lábios e Barbie baixou os olhos. Algo a fazia sentir-se estranhamente sem jeito.

_ Oh, vejo que tudo correu bem. – Brian sorriu para os dois e Nick apertou a mão de Barbie.

_ Acho que tudo deu certo. – Nick sorriu.

_ Sim. – Barbie suspirou, lançou um olhar para Nick – Mas acho que ambos já tivemos muitas emoções para o dia e... Eu tenho de ir embora, Nick.

_ Mas já? – Nick fitou-a surpreso. Depois de toda aquela confissão ela tinha de ir embora?

_ Pois é, tenho algumas coisas a fazer... – Barbie desculpou-se, beijou a testa de Nick carinhosamente e afastou-se, saindo do quarto o mais rápido possível.

Já estava na metade do corredor quando sentiu um braço a segurá-la. Barbie virou-se para deparar-se com os olhos azuis de Brian, ele a fitava sem entender.

_ O que foi? – ele perguntou e Barbie balançou a cabeça – Algo errado com Nick?

_ Não. – ela disse – É só que eu... Eu não sei, Brian é tudo muito repentino e eu... Eu preciso pensar nisso tudo.

_ Eu não entendo, Barbie. – Brian virou os olhos – É por causa da Liv?

_ Acho que sim. – Barbie suspirou vencida – Somos amigas há tanto tempo e estou com medo da reação dela.

_ Quer que eu a prepare? – Brian ofereceu-se e Barbie balançou a cabeça com um sorriso calmo.

_ Você já fez mais do que deveria, meu bom amigo. – ela beijou o rosto dele e Brian observou-a se afastar.

****Ao mesmo tempo****

AJ olhou para os lados, mas não viu ninguém no corredor. Abriu a porta silenciosamente e logo que saiu, fechou-a atrás de si. A porta não fez barulho algum além do clique para fechá-la. Mais uma vez, ele olhou para os lados para certificar-se de que estava sozinho no corredor.

_ Algo errado, meu caro AJ? – Sabrina passou por ele.

AJ não a viu, apenas sentiu um vento estanho passar por ele e olhou para os lados um pouco amedrontado. Finalmente, ele saiu do quarto, olhou para os lados mais uma vez e continuou seguindo pelo corredor o mais silenciosamente possível. A casa parecia vazia.

Mais alguns metros e ele alcançou a cozinha, bocejou, finalmente aliviado e sentou-se diante da janela para olhar o jardim.

_ Bom dia. – Amanda sorriu, beijando o rosto de AJ e este deu um pulo, caindo da cadeira, ao lado dela. Amanda fitou-o sem entender e antes que notasse, AJ estava em pé do outro lado do cômodo.

_ Bom dia... Amanda. – ele sorriu sem jeito.

_ Desculpe ter assustado você... – ela sorriu sentando-se ao lado de onde ele estava.

_ Não me assustou, é só que... – AJ disfarçou, escorando-se no armário – Eu estava distraído.

_ Sim, claro. – Sabrina riu alto, lançou um olhar de desprezo para Amanda enquanto AJ insistia em tentar tirar uma mancha do armário de metal ao lado de onde ele estava. Amanda olhava para ele curiosamente e AJ tentava fingir que estava sendo absolutamente casual.

_ AJ, acho que vou embora amanhã. – Amanda disse, levantando-se da cadeira e AJ fitou-a imediatamente, observando para ver aonde ela ia – Nick está melhor e eu... Eu acho que não tenho mais o que fazer aqui.

_ É... – AJ concordou observando-a cauteloso.

_ Vai sentir saudades? – ela sorriu, os dentes muito brancos, os olhos azuis brilhavam divertidos para ele e AJ baixou os olhos tentando evitar fitá-la.

_ Eu não sei, Amanda...

_ AJ, não responda! – Sabrina gritou tentando evitar a aproximação de Amanda.

Ambos se viraram quando a porta da cozinha se abriu. Howie entrou e quando os viu, seu sorriso sumiu do rosto e deu lugar a um sorriso de desculpas tímido.

_ Ooohh... Desculpem. – ele disse saindo da cozinha e AJ seguiu-o.

Amanda pegou o braço de AJ quando ele ia para a porta e fitou-o irritada.

_ Temos de conversar.

_ Eu preciso de um tempo, Amanda. – AJ soltou o braço e fitou-a – Preciso pensar nisso tudo.

Amanda ficou observando-o sair da cozinha. Ela sentou-se pesadamente na cadeira e passou a mão pelos cabelos negros. Sabrina sorriu vitoriosa.

_ Não funciona assim, querida. – Sabrina riu e saiu da cozinha.

****Mais tarde****

_ Ora, você mesma não disse que era amiga da garota?

_ Eu sei, mas não é bem assim, chefe... – Megan disse, tentando se explicar para o chefe.

_ Como não é assim? – ele gritou – Eu quero uma entrevista exclusiva!

_ Eu também, mas é que ontem ela acabou indo embora cedo e eu tive de pegar carona porque não tinha como ir embora... Eu estava sem o meu carro e...

_ E se continuar nesse ritmo não vai ficar só sem o carro, mas também sem o emprego! – ele gritou – Agora vá até aquele hospital e converse com aquele merdinha que foi baleado! Acha que pode fazer isso?

_ Bem, eu não sei, porque...

_ Só volte nessa redação com uma entrevista daquele idiota, se não, é melhor nem voltar, Megan! – o chefe empurrou-a porta afora e parou diante dela uma última vez, Megan decidiu argumentar.

_ Mas chefinho, eu...

_ Você ouviu! – ele gritou e bateu a porta na cara dela.

Megan ficou parada olhando para a porta alguns instantes. Virou-se lentamente para a redação. Vários olhos haviam erguido-se das telas dos computadores para olhar o que acontecia na sala do diretor do jornal.

_ O que é? – ela gritou irritada – Voltem ao trabalho!

Megan saiu da redação pisando firme, chegou até a calçada diante do prédio e balançou a cabeça. Teria de ir de ônibus até o hospital porque seu carro estava no conserto há dois dias. O mecânico tinha se oferecido para vender ao ferro velho e isso a deixara deprimida. Agora nem carro ela tinha para andar de um lado para o outro. Ela suspirou e andou até o ponto de ônibus na esquina.

****Ao mesmo tempo****

Barbie fechou a porta atrás de si silenciosamente. Caminhou até a sala e logo viu Liv debruçada sobre os livros. Barbie parou na porta da sala e alguns segundos depois, Liv fitou-a sem entender.

_ Faz tempo que está aí? – Liv perguntou – Alguma coisa aconteceu?

_ Na verdade, sim. – Barbie disse e Liv imediatamente prestou absoluta atenção nela.

_ O que há? – Liv fitou-a temerosa – Onde você estava?

_ Eu estava no hospital, com Nick. – Barbie disse, andando até o sofá diante de Liv, que parecia nem piscar de expectativa.

_ Algo... Algo aconteceu com o Nick?

_ Não... Quer dizer, nada de mal. – Barbie esclareceu e Liv engoliu em seco, estava com medo do que ouviria agora.

_ Então...

_ Bem, Nick e eu conversamos muito hoje e bem... – Barbie tentava fitar Liv nos olhos, mas simplesmente não conseguia e aquilo a estava matando – Nick e eu estamos ficando, Liv...

_ Você e Nick? – Liv estava branca – Desde quando? Por que não me disse nada?

_ Desde hoje... – Barbie disse, baixou os olhos – Eu não sabia o que estava acontecendo até esta manhã quando fui vê-lo e ele... Bem, ele me beijou e...

_ Poupe-me dos detalhes sórdidos, Bárbara. – Liv disse.

Barbie fechou os olhos dolorosamente, Liv raramente usava seu nome completo, há muito tempo elas se tratavam apenas pelos apelidos.

_ Liv, não me trate assim, por favor... – Barbie pediu, olhando para a amiga à beira das lágrimas – Tínhamos um trato, lembra?

_ Sim, eu lembro, Barbie. – Liv disse, os olhos marejados de lágrimas – Desculpe, só não estou conseguindo lidar com isso agora.

Liv levantou-se do sofá e correu para o próprio quarto soluçando alto.

_ Droga.

Capítulo 19 – Tipo estranho

**** Dois dias depois ****

_ Eca, essa comida é horrível! – Nick resmungou, afastando a bandeja.

_ Não importa, vai ter de comer de qualquer forma. – Brian disse colocando a bandeja diante dele de novo.

_ Não quero comer. – Nick disse, fazendo uma careta.

_ Nick! – Brian gritou empurrando a bandeja.

Ambos se viraram quando a porta do quarto se abriu e Barbie entrou, ela sorriu para os dois.

_ Ainda bem que chegou. – Brian sorriu, abraçou-a e colocou-a diante de Nick – Faça-o comer.

_ Nick... – ela sorriu, beijando-o e Nick fez um beicinho.

_ Como passaram a manhã? – ela sorriu largando a bolsa sobre a cadeira perto da cama.

_ Bem, nós...

_ Entediados, você sabe como é o Nick. – Brian lançou um olhar para Nick e ele fez uma careta.

Barbie riu e Brian acompanhou-a, Nick não pode evitar o sorriso. Ouviram uma batida na porta e os três ficaram silenciosos para ver do que se tratava. Um homem entrou e fitou-os curiosamente.

_ Boa tarde, eu sou Eric Chapman, investigador... – o homem mostrou o distintivo – Desculpem vir sem avisar, mas eu precisava falar com o senhor, Sr. Carter.

Barbie e Brian trocaram um olhar, ele definitivamente não parecia um investigador. Era jovem, moreno, os olhos amendoados e uma mecha de cabelo caía provocativamente na frente do rosto.

_ Tudo bem. – Nick assentiu, indicando a cadeira.

Brian e Barbie trocaram um olhar desconfortável e fitaram Nick.

_ Eles podem ficar? – Nick perguntou e o investigador assentiu.

_ Estive observando seu caso, Sr. Carter... – o investigador puxou uma cadeira e sentou-se ao lado da cama de Nick – Estamos sem pistas.

_ Como assim? – Nick esticou-se na cama e fez uma careta ao sentir uma dor no braço – Faz dias que alguma doida tentou me matar e vocês nem têm idéia de quem foi?

_ Veja bem, Sr. Carter, o criminoso fugiu da cena do crime minutos depois de atingi-lo...

_ Oh, que ótimo. – Nick virou os olhos.

_ Além disso, contamos com a idéia de que o senhor possa nos esclarecer algumas coisas. – o Eric tirou uma caneta do bolso.

_ Eu já dei um depoimento... – Nick defendeu-se – O que mais querem saber?

_ Eu não sei, vamos revisar os pontos, tudo bem? – Eric fitou-o e Nick assentiu – O senhor estava dentro do carro, tinha recém levado a namorada do Sr. McLean quando viu a mulher diante do carro, certo?

_ Certo. – Nick assentiu – Lindsay tinha acabado de entrar.

_ Tem certeza?

_ Como assim? – Nick franziu o cenho.

_ Tem certeza de que não pode ter sido ela a efetuar os disparos contra o seu carro?

_ Claro! – Nick fitou-o irritado – Lindsay já tinha entrado no seu prédio quando aquela maluca apareceu.

_ Devo lembrá-lo de que estamos contando com todas as possibilidades, sr. Carter.

_ Sim, eu sei, mas é um absurdo. – Nick fitou-o irritado – Não foi a Lin e pronto.

_ Tudo bem. – Eric escreveu alguma coisa na sua prancheta – Quantos foram os disparos?

_ Dois, eu acho. – Nick disse.

_ Acha?

_ Oh, bem, eu desmaiei depois que ela me acertou. – Nick virou os olhos.

_ Ela deu dois tiros no senhor e então fugiu...

_ Sim, eu tentei seguí-la com o carro, mas eu bati em alguma coisa. – Nick disse, lembrando daquela noite – Até achei que a tinha atropelado, mas depois eu soube que ela pulou por cima do capô quando eu acertei algumas latas de lixo.

_ Quem lhe disse isso? – Eric perguntou.

_ Os outros dois investigadores. – Nick respondeu simplesmente – Eles me interrogaram ontem.

_ Sim, eu li o relatório no departamento... – Eric suspirou – Esperava que lembrasse de algo que pudesse nos dar alguma pista.

_ É sério, não lembro de nada. – Nick respondeu irritado pela petulância do investigador – Se lembrasse teria contado ontem.

_ Tudo bem, sr. Carter, não é preciso que se exalte. – Eric respondeu – Eu vou andando, se lembrar de algo, ligue, este é o telefone da minha casa.

Eric entregou um cartão para Nick e este o leu calmamente, ergueu os olhos para o investigador novamente e apertou sua mão amistosamente.

_ Obrigado. – Nick respondeu.

_ Até mais ver, Sr. Carter. – ele sorriu, com um breve aceno de cabeça, despediu-se de Brian e de Barbie.

_ Tipo estranho. – Barbie murmurou assim que ele saiu.

_ Muito estranho. – Brian franziu o cenho. – Parece aqueles caras do FBI.

_ Sabe que me deu a mesma impressão? – Nick fitou os dois diante da cama.

****Ao mesmo tempo****

_ É sério, Howie, eu não estaria pedindo se não fosse importante! – Megan implorou ao telefone. – Meu emprego... Minha vida depende disso!

_ Megan, eu não vou fazer isso. – Howie disse virando os olhos, enquanto chegava ao hospital, algumas pessoas que passaram por ele fitaram-no estranhamente por ele estar visivelmente alterado enquanto falava no celular.

_ Howie...

_ Ah, mas que droga, Megan. – Howie irritou-se – Não posso fazer isso...

_ Ora, eu não estou pedindo tanto assim! – Megan gritou do outro lado da linha.

_ O máximo que eu posso fazer é conversar com o Nick.

_ Oh, obrigada! – Megan exultou do outro lado da linha.

_ Ok, até mais, Megan. – Howie desligou o telefone e virou os olhos – Além de mulher, jornalista, o que poderia ser pior?

****Horas mais tarde****

Lindsay tirava o pó das prateleiras do supermercado calmamente.

_ Olá! – ela deu um pulo ao ouvir uma voz atrás de si.

Lindsay usava os patins e não precisou muito para desequilibrá-la e ela estava no chão. Quando ergueu os olhos, ajeitou os óculos e o boné por cima dos louros cabelos. AJ estava atrás de um enorme buquê de rosas vermelhas.

_ AJ... O que está fazendo aqui? – ela fitou-o sem entender, enquanto ele lhe estendia a mão para erguer-se do chão.

_ Oh, eu conversei com seu chefe, ele prontamente me deixou raptá-la pelo resto do dia. – AJ sorriu e ela estava pasma diante da atitude dele.

_ Quem disse que eu quero passar o dia com você? – ela tirou o braço da mão dele.

_ Eu disse! – AJ segurou-a de novo – Escute, eu agi feito um idiota, me desculpe... Amanda e eu...

_ Eu sei. – Lindsay tirou o braço de novo.

_ Não! Você não sabe! – AJ segurou-a e puxou-a para diante de si – Amanda e eu tivemos um relacionamento lindo, mas acabou... Agora é você, entende?

_ Não, não entendo! – ela estava a beira das lágrimas – Tudo o que sei é que me chamou de Amanda!

_ Eu sei e me desculpe por isso! – AJ fitou-a nos olhos, estava sendo sincero – Eu nuca quis te magoar, foi algo totalmente... Cretino da minha parte, agora por favor, me perdoe!

Lindsay fitou-o nos olhos, não havia como negar que algo neles a fazia se perder. Ela fechou os olhos um instante, tentando dissipá-lo de sua mente, mas isso não aconteceu. Ela sempre foi tão só, sempre foi tão independente de todos e agora não podia aceitar o fato de um estranho a fazer sentir assim... No entanto, ela sabia que estava perdida.

_ Sim, eu perdôo, AJ. – ela assentiu e fitou-o calmamente.

_ Sério? – ele sorriu, abraçou-a com força e a fez girar no ar. Lindsay riu alto, enquanto ele a abraçava – Obrigado.

Ele a beijou apaixonadamente e Lindsay não sabia para onde ele a estava levando, mas isso não fazia diferença porque onde quer que ele a levasse, ela sabia que era exatamente aonde ela queria estar.

****Ao mesmo tempo****

Kevin prometeu para si mesmo que era uma visita sem pretensão alguma, apenas para ver como estavam as coisas. No entanto isso não fazia diminuir o estranho nervosismo que ele sentia. Abriu o portão de ferro e este rangeu quando ele o movimentou.

Um rostinho apareceu na janela da casa e logo sumiu no suave balançar da cortina. Kevin andou até a varanda e bateu na porta. Ouviu barulho dentro da casa, até que uma mulher, vestindo um avental, o cabelo preso e meio desgrenhado abriu a porta.

_ Lilith. – Kevin engoliu em seco.

_ Kevin? – ela estranhou, secando as mãos no avental – O que está fazendo aqui?

_ Eu vim... Fazer uma visita amistosa. – Kevin sorriu.

_ Sabe que me pegou desprevenida? – ela sorriu sem jeito, estendeu a mão úmida para ele e engoliu em seco. – Estava fazendo o jantar, por favor, entre.

Kevin entrou, meio sem jeito. A casa era simples, os móveis estavam velhos. Um menino estava parado ao lado do sofá, olhou desconfiadamente para Kevin.

_ Pode sentar. – ela sorriu timidamente – Este é meu filho Peter... Lars deve estar chegando e eu... Eu vou fazer o jantar.

_ Espero não estar incomodando, Lili. – Kevin disse, observando-a andar para a pequena cozinha.

Kevin estava sentindo-se terrivelmente sem jeito ali, não demorou muito até que Lars chegasse. Ele bateu a porta com força e Lili correu para recebê-lo. Ela sorriu timidamente.

_ Lars, olhe quem veio nos visitar! – ela sorriu e apontou para Kevin – O Kevin está na cidade e veio aqui, não é ótimo?

_ Oh, sim. – Lars sorriu, os olhos azuis faiscaram para Kevin – Que bom que decidiu visitar os velhos amigos, não é?

_ Como vai, Lars? – Kevin sorriu apertando a mão dele. – É bom te ver de novo.

_ Eu imagino que seja. – Lars sorriu e Kevin sentiu uma certa dose de inveja nas palavras dele.

Lilith lançou um olhar preocupado para Lars e em seguida para Kevin.

_ Vai ficar para o jantar, não vai, Kevin? – ela sorriu dissipando os ânimos.

_ Eu não sei se devo. – Kevin sorriu para Lilith, enquanto Lars largava sua bolsa sobre o sofá.

_ Oh, é claro que deve. – Lars disse – Não queremos que pense que não somos hospitaleiros, não é, Lili?

_ Não, claro que não, Kevin, por favor fique. – ela sorriu sem jeito.

_ Tudo bem, então. – Kevin assentiu, sentia que algo pairava no ar.

_ Então, como estão as coisas no show business? – Lars sorriu, sentando-se diante de Kevin.

_ Bem. – Kevin sorriu levemente constrangido pela situação – Tudo bem... Estamos de férias e viemos passar alguns dias aqui para relaxar...

_ Claro, a vida de astro do pop internacional deve ser muito estressante. – Lars sorriu maldoso e lançou um olhar para Lili – Não concorda, Lili?

Kevin riu embaraçado e Lili parecia agoniada.

_ Vou servir o jantar. – ela secou as mãos no avental mais uma vez – Peter, por favor vá lavar suas mãos.

O menino sumiu no pequeno corredor, enquanto Lili pegava o filho mais novo no colo. O bebê chorou e Lars lançou um olhar irritado. Kevin notou que ele tinha bebido.

Lars levantou-se e foi para a mesa, logo o menino apareceu correndo e sentou-se na mesa do lado do pai. Lili largou o filho mais novo no cadeirote e sentou-se do outro lado, indicando uma cadeira para Kevin.

_ Eu não sei se devo... – Kevin engoliu em seco nervosamente.

_ Não vai me fazer essa desfeita, não é Kevy-Kev? – Lars puxou a cadeira – Em nome dos velhos tempos!

Lars soltou uma risada alta e Kevin não sabia se devia rir junto ou sair correndo, algo lhe dizia que as coisas não iam terminar bem e que por mais ridículo que fosse devia sair correndo mesmo.

Capítulo 20 – Eu também te amo

**** Mais tarde, naquela noite ****

Amanda lançou um olhar pela janela para fora da casa. Já passava das onze e AJ ainda não tinha chegado. Brian entrou na cozinha e fitou-a curioso.

_ Hey, Amanda, algum problema? – ele perguntou, andando até a geladeira para pegar um copo de água.

_ O AJ... Ele ainda não chegou... – ela fitou-o e suspirou – Estou preocupada.

_ Eu se fosse você não me preocuparia. – Brian bebeu a água no copo e sorriu maliciosamente.

_ O que quer dizer?

_ Quando ele saiu hoje disse que ia fazer as pazes com a Lindsay. – Brian soltou uma risada, enquanto fechava a geladeira – E se tudo correu bem, teremos notícias dele pela manhã.

Brian saiu rindo da cozinha e Amanda lançou um olhar pela janela mais uma vez, mas dessa vez não foi de preocupação, e sim de raiva.

****Ao mesmo tempo****

Barbie largou as chaves da casa sobre o balcão de entrada e lançou um olhar para o alto das escadas. A casa estava silenciosa. Ela andou até a cozinha, mas Liv não estava lá. Subiu para o seu quarto, a porta do quarto de Liv estava aberta e a luz estava acesa.

_ Alô? – Barbie sorriu, entrando no quarto.

_ Oi. – Liv estava sentada na sua escrivaninha – Nick perguntou de você. Por que não foi vê-lo hoje?

_ Sabe bem o motivo. – Liv virou os olhos.

_ Sim, eu sei, mas achei que você não ia descontar isso no Nick. – Barbie sentou-se na ponta da cama de Liv – Ele gosta de você e queria mesmo vê-la.

_ Barbie, não me venha com essa. – Liv levantou-se da escrivaninha – Eu não estou preparada para ir, só isso, me dá um tempo!

_ Eu estou dando, é só que Nick perguntou por você. – Barbie disse, observando Liv ir até o seu próprio banheiro.

_ Mande o Nick se matar. – Liv gritou do banheiro – Não quero falar com ele, não quero vê-lo e não quero nem saber dele.

_ Tem certeza disso? – Barbie gritou de volta e não houve resposta.

Liv fechou a porta do banheiro e ligou o chuveiro, não queria que Barbie ouvisse seus soluços. Ela entrou no banho e ficou sentada sozinha sentindo a água quente escorrer pelas suas costas.

_ Liv? – Barbie chamou do outro lado da porta.

_ O que é? – Liv gritou em resposta sem se mover do chuveiro.

_ Eu sinto muito por isso. – ela disse e Liv ouviu-a fechar a porta do quarto.

Lentamente, Liv desligou o chuveiro e ficou sentada ali mesmo, controlando os soluços.

****Ao mesmo tempo****

_ Oh, Lin... – AJ murmurou entre beijos, assim que ela fechou a porta do apartamento dela – Eu te quero tanto...

_ AJ... – ela murmurou tentando afastá-lo, mas era tão difícil. – AJ... Pare...

Nessas horas, Lindsay tinha a nítida impressão de que AJ tinha três ou quatro mãos, ele a envolvia como um polvo e ela não conseguia sair dos braços dele.

_ AJ... É melhor você ir embora. – ela disse, finalmente quando se viu longe dos braços dele.

_ Eu não quero ir embora. – AJ sorriu, beijando-a de novo e Lindsay fez uma careta, afastando-o.

_ Não pode ficar... – ela murmurou – Foi uma noite fabulosa, adorei o jantar, mas é melhor você ir embora.

_ Você não quer? – AJ beijou o rosto dela e Lindsay usou todas as suas forças para se afastar.

_ Não é isso... É só que é cedo demais. – ela murmurou.

_ Eu quero tanto... E sei que você também quer... – AJ murmurou junto ao ouvido dela.

_ AJ... É cedo demais e eu... Eu sou... – ela engoliu em seco, totalmente sem jeito pela confissão.

AJ arregalou os olhos quando deduziu o que ela diria, silenciou os lábios dela e beijou-a de novo.

_ Você é... – ele sorriu excitado pela idéia. Lindsay assentiu lentamente e ele sorriu beijando-a de novo – Isso é lindo, minha querida...

_ AJ, não quero nada precipitado. – ela murmurou.

_ Não vai ser, eu prometo. – ele disse tocando o rosto dela com o dedo – Vai ser maravilhoso, eu prometo.

_ AJ, eu não sei. – ela hesitou e AJ fitou-a na expectativa.

****Ao mesmo tempo****

_ Eu não vou comer isso! – Lars gritou, jogando o prato de comida do outro lado do cômodo.

Lili correu para juntar a comida, o bebê chorou e Kevin deu um pulo na sua cadeira.

_ Lars... – ela murmurou a beira das lágrimas.

_ Nem para cozinhar você serve? – Lars gritou e levantou-se da mesa.

_ Lars, acalme-se. – Kevin levantou-se também.

_ Não me diga o que fazer, seu idiota! – Lars gritou para Kevin, gritou com a mulher furiosamente – Será que ficou tanto tempo ocupada trepando com a estrelinha que esqueceu do jantar?

_ Hey, não fale assim. – Kevin gritou.

Lili estava ajoelhada no chão chorando. Lars caminhou para ela e chutou-a. Kevin andou para onde ela estava e empurrou Lars, que perdeu o equilíbrio e se bateu no armário.

_ NÃO! – Lili gritou chorando e colocou-se diante de Kevin, para que Lars não o atingisse.

Kevin empurrou-a para o lado e partiu para cima de Lars.

_ Não tem vergonha por bater numa mulher, seu verme? – Kevin gritou irritado.

_ Cale a boca, seu vendido! – Lars gritou empurrando Kevin e tentando atingi-lo com um soco.

_ Lars, por favor, PARE! – Lili gritou tentando segurar o marido, que jogou-a longe, as crianças gritavam chorando e Kevin deu um soco no rosto de Lars, que cambaleou para trás e caiu no chão.

_ Saia daqui, seu bêbado! – Kevin gritou – erguendo-o com um braço, jogou-o para fora da casa e ele caiu, rolando diante da casa.

Lili chorava desesperadamente com o filho mais novo no colo. O mais velho estava trancado no quarto. Estava acostumado com as brigas dos pais.

_ Vai pagar por isso! – Lars gritou para Kevin, secando o sangue que começava a pingar do seu lábio.

_ Por favor... – Lili chorava, olhando ora para Kevin, ora para Lars.

Kevin puxou-a para dentro da casa e trancou a porta. Lili largou o filho e sentou-se na cadeira soluçando. Kevin abraçou-a, tentando confortá-la.

_ Acalme-se, por favor, Lili. – ele disse.

_ Ele vai voltar... – ela soluçava – E vai me bater quando voltar...

_ Não, isso não vai acontecer. – Kevin respondeu abraçando-a – Vou levá-la para a casa da sua mãe.

_ Não... – Lili disse – Não, ele vai atrás de mim... Não devia ter se metido nisso, Kevin...

_ Sim, eu devia, Lili. – Kevin respondeu – Ele estava batendo em você... Há quanto tempo?

_ Há algum tempo... Ele bebe e daí ele fica violento, mas ele me ama, eu sei disso...

_ Não, não ama. – Kevin respondeu – Pegue as coisas das crianças, pode ficar na fazenda até que ele seja preso.

_ Preso? – ela ergueu os olhos vermelhos das lágrimas para ele.

_ Um louco como ele não pode ficar solto por aí, Lili. – Kevin disse.

_ Eu... Eu vou pegar as coisas das crianças... – ela murmurou e sumiu no quarto.

****Mais tarde****

_ AJ... – Lindsay murmurou entre os beijos.

AJ ergueu os olhos para ela, estavam deitados na cama dela. AJ a beijava apaixonadamente, ele fitou-a preocupado.

_ O que foi? – ele perguntou.

_ Vá com cuidado... – ela murmurou.

AJ assentiu e os olhos castanhos pareciam derreter, ele fez uma trilha de beijos no pescoço dela, abriu a blusa delicadamente, o sutiã era branco e ele sorriu, enquanto sua mão descia para a barriga dela.

Lindsay fechou os olhos, sentindo AJ tocá-la e beijá-la tão delicadamente, seu coração estava acelerando. Logo seu sutiã não estava mais atrapalhando e ela sentiu a boca dele quente. AJ ergueu-se e ficou diante dela, Lindsay fitou-o sem saber exatamente o que tinha acontecido. Num movimento rápido, ele tirou a própria camisa e jogou-a longe. Pegou a mão dela delicadamente e colocou-a sobre o próprio peito.

AJ inclinou-se para beijá-la de novo e a mão dela deslizou para as costas dele. AJ recomeçou a beijar seu pescoço, enquanto abria a calça dela com as mãos e delicadamente a livrava, deixando-a apenas de calcinha diante dele. Lindsay engoliu em seco quando ele se afastou para abrir a própria calça. Ela cruzou os braços diante dos seios, não queria ficar tão nua diante dele. Ela não era bonita o suficiente.

Num segundo, ele estava sem suas calças e Lindsay estava muito nervosa. Ele beijou as mãos dela e tirou-as da frente do corpo, beijando os seios dela novamente, beijou a barriga dela e foi descendo, delicadamente tirando a calcinha dela, até deixá-la totalmente livre.

AJ parou um instante e fitou-a, Lindsay engoliu em seco e estremeceu.

_ Não vou fazer nada que não queira. – ele murmurou de joelhos sobre a cama. Lindsay mordeu o lábio e fechou os olhos assentindo lentamente. AJ recomeçou a beijá-la e ela não viu quando ele tirou a cueca, apenas sentiu algo firme junto de sua perna. Ela engoliu em seco,

enquanto ele a beijava, ela sentia calafrios, tocou os cabelos dele delicadamente e AJ ergueu a cabeça para ela. Beijou a parte da frente das pernas dela e Lindsay as abriu um pouco.

_ Tem certeza? – ele perguntou de novo, fitando-a seriamente.

Lindsay assentiu, fechou os olhos enquanto ele abria suas pernas delicadamente e ela sentiu sua pressão. Ela prendeu a respiração e virou o rosto, enquanto ele delicadamente preparava seu caminho. Ela sentiu uma dor incômoda e então sentiu os lábios dele sobre seu pescoço e a dor parecia tão distante, enquanto ele se movimentava lentamente sobre ela.

AJ a beijava apaixonadamente, ela deslizava suas mãos pelas costas dele, deixou escapar um gemido baixinho e um estremecimento quando finalmente AJ soltou um gemido alto e um suspiro. Caiu deitado ao lado dela, sua respiração era arfante e Lindsay também, sentia o coração disparado, fitou-o ao seu lado e não havia arrependimento nos seus olhos.

_ Eu te amo. – ela murmurou e deitou-se sobre o peito dele. AJ sorriu abraçou-a firme junto ao peito.

_ Eu também te amo. – ele sorriu beijando os louros cabelos dela.